Anuncia o Ministro João Goulart: **NOVO SALÁRIO MÍNIMO A PARTIR DE JANEIRO** (6ª P.)



O BOMBEIRO HIDRÁULICO *Esmeraldino de Sousa Lemos, residente no Morro do Pinto, foi um dos felizardos premiados no primeiro sorteio das cestas de Natal. Sorridente, êle aparece no clichê, no momento em que recebia o cobiçado presente*



OITO ANOS DE LUTA POR UMA LEI PERMANENTE DO "ABONO DE NATAL":

Hoje o Dia "D" do Abono ao "Barnabé"

— Desde 1945 Vem Lutando os Funcionários Pelo Pagamento Permanente do Benefício — Naquele Ano, o Mês de Dezembro Foi Pago em Dôbro; em 1949, Houve o Abono Com Pagamentos Variados e em Novembro de 1952 Foi Conseguido o "Abono de Emergência", Até Que Venha o Aumento de Vencimentos — Violências Policiais em 1950; Aprovação na Câmara e Rejeição no Senado — O Memorial Que Será Entregue Hoje ao Presidente Vargas — Delegações Dos Estados e Servidores de Autarquias Estimulando a Luta, Estarão Logo Mais em Frente ao Palácio do Catete, às 17,30 Horas — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

ENGATILHADO PARA JÁ: **NA PÁG. 3**

★ COMBATE ★ SEM TRÉGUA À SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Reportagem de DANIEL CAETANO — Exclusivo de ULTIMA HORA



ISABEL LIGEIRO, *o pivô da tragédia de Pirituba, em São Paulo*

O PREÇO DA LEVIANDADE

Matou a Tiros o Homem Que Lhe Destruiu o Lar

Levada Pelas Palavras de Ternura do Jovem Amante, Não Hesitou em Abandonar o Marido e os Filhos — Um Riso Zombeteiro da Vítima Precipitou a Chocante Cena de Sangue — "O Que Você Quer, Bandido, Está Dentro do Meu Revólver" — Dois Balaços Liquidaram o Conquistador — Fugiu a Homicida (Leia na Pág. 6)

Abateu a Espôsa Com 48 Facadas em São Paulo

O Garção Francisco Martins da Silva Foi Prêso, Ontem, em Madureira — Conta, Entretanto, Que a Mulher Caiu em Cima da Faca — (LEIA NA 5.ª PÁGINA)



FRANCISCO MARTINS DA SILVA *procura inocentar-se. Mas a sua desculpa é muito antiga*

O Vigário de Madureira, Monsenhor Bastos, Aplaude Com Entusiasmo a Grande Realização Dêste Jornal, na Maior Promoção Religiosa da Imprensa Brasileira — "Além do Seu Sentido Religioso e Tradicional, Proporciona a Todos a Oportunidade de Armar em Suas Casas o Presépio de Natal", Acentua Aquêle Sacerdote — Um Bombeiro Hidráulico do Morro do Pinto o Primeiro Leitor a Receber Sua Cesta — Hoje, Mais um Sorteio, às 15 Horas (Leia na Quarta Pág.)

EXCLUSIVO

O MOMENTO POLÍTICO EM BUENOS AIRES

FIXAR O PREÇO DA REVOLUÇÃO: O OBJETIVO DA POLÍTICA ARGENTINA

Anistia Para a Oposição Dos Partidos e Dos Sindicatos — Uma Nova Lei Eleitoral, Para Garantir Melhor Representação às Minorias — O Fenômeno Social Portenho e Uma Observação do Senhor Milton Eisenhower — Impressões

EMILIO PERINA

(Exclusivo de ULTIMA HORA e "Flan")

1.º de Uma Série de Três Artigos — (Na 4.ª Pág.)



O VIGARIO DE MADUREIRA, *Monsenhor Bastos, teve palavras enaltecedoras para a nossa campanha dos presépios. E' visto na foto quando se pronunciava a respeito*

UM HIPÓDROMO EM QUITANDINHA

PETRÓPOLIS, 4 (Do Correspondente de ULTIMA HORA) — Segundo apurou a nossa reportagem, ontem numa reunião entre os membros do Jóquei Clube Brasileiro e o Sr. Joaquim Rolas, foi estudado a possibilidade de ser instalado em Quitandinha, um Hipódromo do Jóquei Clube Brasileiro.

TIRAGEM: 87.230 ☆ ANO III — Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1953 — N. 761



1 CRUZEIRO — **Ultima Hora**

Diretor-Presidente: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

DUELO A SÔCOS NO LUGAR DOS DUELOS ORATÓRIOS

Autuados o Advogado e os Contendores Por Agressão Mútua no Fôro — (Leia na Quinta Página, "Na Ronda Das Ruas")

DESDE ONTEM:

Coriolano Fora do Banco do Brasil



SEVERINO TACIANO DA COSTA BARROS: *O sogro de Mc Coy é o denunciador de Coriolano de Góis*

Imediatamente Aceita a Sua Renúncia — Homem de Garcez Para o Cargo — Fala-se no Sr. Rui Gomes de Almeida

O SR. CORIOLANO DE GÓIS apresentou ontem, à tarde, ao Presidente do Banco do Brasil a renúncia ao cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral.

E' possível dizer ainda que o pedido do Sr. Coriolano de Góis foi imediatamente aceito pela presidência do Banco do Brasil, e que ontem mesmo, à noite, as demarches em tôrno do nome de seu sucessor tomaram corpo. Notadamente no jantar oferecido ao Sr. Nereu Ramos, garantia-se, com insistência, que um homem de São Paulo vai para o cargo. Nesse sentido, falava-se, o Governador Garcez já havia iniciado os entendimentos para a escolha do sucessor. Por outro lado, aponta-se também o Sr. Rui Gomes de Almeida Vice-Presidente da Associação Comercial, como o elemento mais simpático às classes conservadoras, e por isso um candidato de pêso.

DIAGNÓSTICO *(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)*



— Que tem o Coriolano?
— Está em palpos de aranha!



A VÍTIMA E O EXPLORADOR — *Marinete Procópio dos Santos tem a seu lado Bosko Rutkwoski o iugoslávo que juntamente com Branko Ivanic a exploraram com promessas de casamento*

A Verdade Sôbre Todo o Enrêdo:

Suicidou-se Com Formicida o Jovem Iugoslavo

Fantasiosa a Versão do Crime Terrorista

Ao Lado do Cadáver, a Lata de Formicida e no Corpo, Nenhum Vestígio de Violência — Não Tinha Onde Cair Morta a Pobre Vítima — Exaltado Cerebral Sem Nenhuma Ação Subversiva — Sensacionalismo Que Encobre Três Fracassos de Investigação — A Imaginação do Repórter Uniu o Esquartejamento Dos Pilões, ao Crime do Pedreiro e à Morte de Branko — Desmentido Pela Polícia Fluminense a Fita de Mocinho do Desembarque em Cabo Frio — (Reportagem de PAULINO GOULART, Exc. Para ULTIMA HORA) — Na 4.ª Pág.

Estimativa Colhida Nos Círculos Militares:

ALÉM DOS 40 MILHÕES DESFALQUE DO CAPITÃO

Designado Pelo Procurador-Geral, Para Defender os Interêsses da Fazenda Nacional, o Promotor Militar Armando Correia Velho — Rigorosa Investigação, Visando Identificar o Principal Cúmplice do Militar Falecido — Pródigo em Presentes Caríssimos, Causa Surprêsa Não Ter Sido o Crime Descoberto a Mais Tempo — *(Leia na 2.ª Pág.)*

EDEN E BIDAULT ASSENTARAM EM PRINCÍPIO:

Em Fins de Janeiro a Conferência de Berlim

Aceitação da Proposta Russa Será Transmitida a Moscou Durante a Reunião Que Hoje se Inicia Nas Bermudas (Leia na Segunda Página)

Na 2.ª Página:

UMA REVOLUÇÃO EM NOSSO REGIME PROFISSIONALISTA

Realizado Ontem o Julgamento do Engenheiro

O Promotor Pediu CONDENAÇÃO PARA LOWNDES

Uma Patrulha do Exército Escoltava o Capitalista — Um Investigador Revistou o Repórter Mas ao Encontrou Lápis e Papel — Acusação e Defesa do Rumoroso Processo — Um Nome de Mulher Irritou a Espôsa do Réu — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)



SR. JOHN LOWNDES, *denunciado como causador da morte da menina Elizabeth Meira Lima*



SRA. LIGIA LOWNDES: *"Isto é uma infâmia" foi a sua resposta enérgica a uma pergunta do Advogado José Bonifácio*

Boocker Pittman Não Morreu!

Vivo e Bem Vivo, em Cornélio Procópio, no Paraná, o Terceiro Saxofonista do Mundo — De Grande Músico a Notável Pintor de Paredes — Penhorou o Seu Famoso Instrumento Por Seiscentos Cruzeiros — Como ULTIMA HORA Encontrou o Homem Que a Imprensa Tinha Como Morto — Diz Êle, Irônico: "Deixem-me na Paz do Senhor, Porém Com Vida..." — Reportagem de MARINOSIO FILHO — Especial para ULTIMA HORA



EIS AQUI *Boocker Pittman. Enquanto canta o canário êle faz as suas variações* — (LEIA NA SEXTA PAGINA)



ROMA — Sob a direção da dançarina norte-americana Kathrine Dunham, Silvana Mangano continua praticando o "Mambo", para seu novo film que terá o nome da mesma dança. Neste flagrante, colhido nos estúdios Ponte Laurenti, vemos a norte-americana batendo os tambores, para marcar o ritmo — que os italianos insistem em chamar de "brasileiro" — enquanto Silvana descalça termina mais uma lição (Foto U. P., via aérea)

"CEARÁ"

"Ceará" morreu. Uma brincadeira realmente estúpida foi-lhe fatal. Eliminou-o da vida. Prestativo, serviçal, generoso e bom, "Ceará" estava sempre pronto para prestar o favor, para socorrer o necessitado, para atender o amigo. Era sobretudo um bravo. Ai de quem lhe ofendesse os brios! Ai de quem lhe tentasse macular a honra do lar! Ai de quem lhe dissesse mal da mãe boníssima. O humilde "Ceará" agigantava-se e o castigo era imediato, terrível, implacável. Agora "Ceará" está morto. Já não pode afirmar, já não pode negar, já não pode castigar.

E o pulha, o tartufo, o crápula, cuja covardia não permite um gesto másculo; o farsante, o fariseu, sempre refugiado na fortaleza do cinismo; o desbriado, agora que "Ceará" está morto, tenta ainda uma vez a chantagem. Esquece, entretanto, o canalha, que o povo tem memória e conhece os têrmos de certa carta e o propósito nela expressado.

NA HORA H
REPORTER X

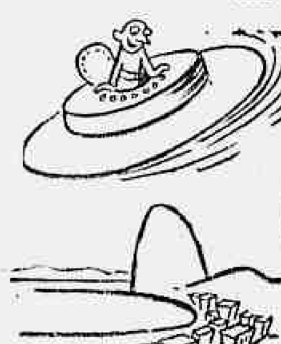
A VERA CRUZ NÃO PODE MATAR ZAMPARI

São Paulo está vivendo com intensa emoção o drama do cinema nacional e especialmente o do seu grande realizador Zampari.

Quando abraçou a cinematografia aquêle grande empreendedor ítalo-brasileiro, tinha uma fortuna de 50 milhões de cruzeiros, uma casa de alto preço e três automóveis. Hoje, Zampari deve soma maior do que a do seu antigo patrimônio e até sua própria residência se acha hipotecada. Embora tenha dado um grande impulso à indústria cinematográfica brasileira, Zampari realizou, por um conjunto de circunstâncias, uma administração antieconômica da Vera Cruz. Seus diretores e estrêlas estão hoje em situação financeira melhor do que a dêle, embora a produção de filmes, desobediente aos esquemas traçados, tenha resultado num imenso prejuízo. Vários grupos — americanos, franceses e italianos — apresentam-se como candidatos à compra da Vera Cruz. Mas se Zampari vender a sua Companhia não resistirá ao impacto: — morre.

A vida dêsse homem é hoje o maior drama de nossas telas.

O "INVENTOR" NO RIO DE JANEIRO



Josef Stareizinsk, engenheiro mecânico, eletricista, ex-oficial da Marinha Germânica, que chefiou no Brasil a rêde secreta de informações sôbre os roteiros de navios inglêses que aqui aportavam — é mais conhecido entre nós pelo seu nome de guerra Niels Christensen. Prêso, condenado, revelou em 1948 ao repórter Ariosto Pinto ter sido o iniciador dos estudos sôbre discos voadores. Agora, gordo e satisfeito, Christensen está no Rio de passagem. Dirige uma indústria metalúrgica em Santa Catarina, não quer mais sair do Brasil e acha que tudo isto é um paraíso. Acaba vereador.

MAIS RELATÓRIOS SÔBRE O BRASIL

Depois de uma estada de seis dias nesta capital voltam hoje à noite, para a América do Norte passando por Port of Spain, pelo Clipper Super-6 os Srs. Edward Love e Victor Rochill, Vice-Presidente do Chase National Bank.

Boas impressões.

"IN MEMORIAM"

Hoje é o primeiro aniversário da greve dos tecelões do Distrito Federal.

Depois de amanhã, domingo, às 9 horas, os operários têxteis mandam celebrar missa por alma de Altair de Paula Rosa, operário baleado e morto na injusta e arbitrária repressão policial àquele movimento, na Igreja de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros, em frente ao próprio Sindicato.

BUTTERFLY E SEVERA

A Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema recebeu comunicação oficial do Japão e de Portugal que ambos os países se farão representar naquele certame paulista, de 1954. O Japão, por uma delegação de 19 artistas, para os quais os estúdios de Tóquio estão pedindo a indicação dos fãs brasileiros. E Portugal enviará quatro elementos.

Quem tiver nome de artista japonês a sugerir pode escrever a Luiz Alípio de Barros, seção de cinema de ULTIMA HORA.

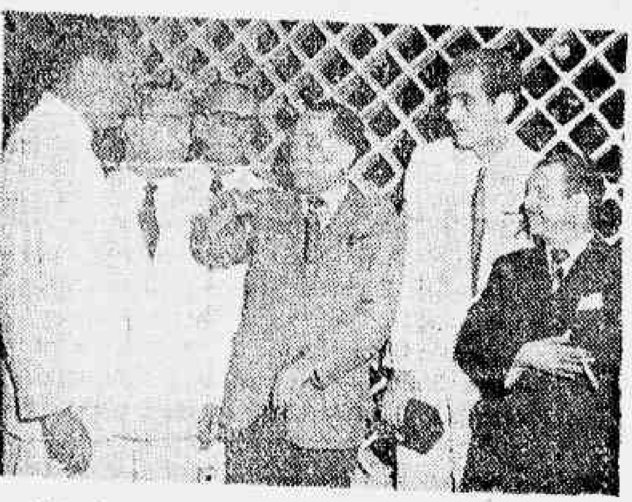
TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, sexta-feira, 4 de dezembro de 1953, data natalícia de Quintino Bocaiuva, ao Patriarca da República, nascido em 1836, no local onde existe agora o Gabinete Português de Leitura.

"ULTIMA HORA" ESPORTIVA

Uma Revolução em Nosso Regime Profissionalista

(De GERALDO ESCOBAR)



— Após desembarcar, no Galeão, o Sr. Abellard França, Presidente da F.M.F., declarou que pretende alterar o regime profissionalista carioca, aproveitando as observações durante sua visita à Europa. Na foto, Abellard França em palestra com autoridades desportivas, ainda no Aeroporto do Galeão

Regressou Abellard França. Após vinte dias em missão esportiva pela Europa, o Presidente da FMF retornou esta madrugada ao Rio, trazendo algumas novidades esportivas. Outras grandes novidades pitorescas perdido pelas ruas parisienses e londrinas são detalhes íntimos, bate-papo em família. Mas, na parte esportiva, suas revelações trazem algo de curioso e importante. Abellard França teve uma recepção monstro, mesmo na hora em que desembarcou (três horas da manhã de hoje). Compareceram ao aeroporto Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, Presidente e Vice-Presidente do Flamengo; Valter Fadel, conhecido desportista rubronegro; Marçal Pinto de Almeida; Dr. Medrado Dias; Domingos d'Ângelo, Superintendente da FMF.; Arno Frank, Superintendente da ADEM; João Silva, Vice-Presidente do Vasco; Viveiros de Castro, Vice-Presidente Jurídico do Botafogo; Silvio Pacheco, Vice Presidente do América; Geraldo Octavio Guimarães, Presidente em exercício da FMF.; grande número de amigos e admiradores, como também um número considerável de repórteres e fotógrafos.

Os Hungaros, um Espetáculo

Todo mundo passou conversa com Abellard França sobre o jôgo da Inglaterra em que os húngaros quebraram a invencibilidade dos britânicos, após noventa anos sem perder em seus próprios domínios. O Presidente da entidade declarou:

— "Os húngaros, verdadeiro espetáculo. Futebol primoroso. Rápido, técnico e com jogadas de improvisação. Assemelha-se bastante ao nosso futebol. Gostei dos húngaros e, sinceramente, um quadro digno de ser visto por uma platéia exigente como a nossa".

As Entidades Européias

Abelard França, como todos sabem, visitou diversas entidades esportivas, tanto de futebol como de outros esportes. Falando de tôdas, acentuou:

— "Organização perfeita. Ordem absoluta e muita disciplina. Todavia, nossa entidade não deixa nada a desejar. Apenas procurarei implantar aqui, após conversar com os dirigentes dos clubes, o sistema de organização das tabelas, num critério muito eficiente para a era do profissionalismo. Um sistema que poderá ser revolucionário aqui, porém, muito prático e convincente".

O Tecnico do Selecionado Carioca

Estamos absolutamente seguros, pela informação que tivemos, surgir Gentil Cardoso como o técnico da seleção carioca para o próximo campeonato brasileiro. Na verdade, uma entrevista de Abelard França, ainda de Londres, tocara neste assunto. Mas o desportista acrescentou:

— "Não falei nada sôbre Gentil Cardoso para técnico da seleção carioca ou seleção brasileira. Todavia, é um nome que merece confiança e pelo qual, tenho profunda admiração pelo seu trabalho convincente que os resultados estão provando. Mas, antes de qualquer decisão, precisarei primeiro, tomar pulso da situação. Ainda há tempo para estudar e analisar o caso. Por ora, nada de positivo".

Tirará Proveitos da Viagem

Por fim, quando já se despedia de todos, visto que sòmente às cinco horas teve tôdas as bagagens desembarcadas pela Aduana o Presidente concluiu:

— "Foi uma viagem muito útil e que poderei tirar proveitos do que vi e analisei. Na conversa que terei com os clubes, farei uma exposição geral do que observei, aproveitando o máximo para emprêgo em nosso campeonato. Será de grande utilidade para nosso profissionalismo".

Tôdas as vantagens de se barbear com um creme...

Todo o confôrto e o luxo de se barbear com WILLIAMS...

-por menos de 10 centavos por barba!

Barbeie-se com creme – com Creme Williams, o único, que contém Extrato de Lanolina. O único, portanto, que oferece tôdas estas vantagens: umedece e amacia a barba, facilitando o escanhoar; evita irritações provocadas pela lâmina, conserva a juventude da pele. Experimente-o, amanhã cedo, e verá por si mesmo!

WILLIAMS creme de barbear COM EXTRATO DE LANOLINA

24.102

O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOALETE MASCULINA

Derrame de Notas Adulteradas em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 (Do correspondente de ULTIMA HORA) — As autoridades policiais de Petrópolis estão diligenciando para apurar os responsáveis pelo derrame de notas adulteradas de Cr$ 10 para Cr$ 500. Nada menos de cinco negociantes já se queixaram e exibiram as cédulas adulteradas.

CONDECORADO O SR. PAULO SAMPAIO — Na Embaixada de Portugal, realizou-se, ontem, a entrega ao Sr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, da Ordem Militar de Cristo, com que vem de ser agraciado pelo Govêrno luso. A cerimônia foi presidida pelo Embaixador português, que aparece na foto quando condecorava o Sr. Paulo Sampaio.

EM FINS DE JANEIRO A CONFERENCIA DE BERLIM

TUCKER'S TOWN, 4 (U.P.) — Soube-se ontem à noite que os ministros do Exterior da Grã-Bretanha e França, Anthony Eden e Georges Bidault, concordaram em que a aceitação de proposta russa para uma conferência quadripartite em Berlim deve ser enviada das Bermudas durante a reunião dos "Três Grandes" ocidentais.

Os dois ministros conferenciaram sem formalidades durante uma hora e meia no "Mid-Ocean Club" e estudaram os têrmos de uma possível nota ocidental relativa a uma conferência com o Ministro do Exterior soviético, Molotov.

Eden e Bidault parecem haver concordado com a tese dos Estados Unidos de que qualquer resposta ao Kremlin deve deixar claro que o Ocidente só iria a Berlim para discutir as questões alemã e austríaca e não somente para tomar conhecimento de um pedido russo para que a China Vermelha seja convidada a participar de uma futura reunião de cinco potências.

Os dois ministros concordaram também que a data mais lógica para a Conferência de Berlim seria em fins de janeiro.

Na reunião discutiu-se também a questão de Trieste, mas sem se chegar a qualquer decisão concludente.

Exposição de Carlos Sorrensen

Hoje e ainda amanhã permanecem em exposição, no Ministério da Educação, os trabalhos do artista Carlos Sorrensen, cuja mostra vem atraindo o interêsse dos artistas, críticos e do público em geral.

Carlos Sorrensen passou recentemente ano e meio em Paris, desenvolvendo sua técnica com os consagrados mestres André Loth e Gleides. Seus desenhos e trabalhos de cerâmica refletem uma vigorosa capacidade criadora. Os apreciadores vêm adquirindo, na Exposição, vários trabalhos de Sorrensen.

DIDI RENOVOU POR MAIS DOIS ANOS

Didi renovou contrato com o Fluminense, por mais dois anos, devendo receber, mensalmente, a importância de 18 mil cruzeiros, sendo 14 mil em fôlha e 4 mil por fora.

De acôrdo, ainda, com cláusula contratual, receberá o "meia" tricolor as gratificações por vitórias ou empates.

Novo Desembargador na Justiça Desta Capital

O Presidente da República acabada de promover ao cargo de Desembargador da Justiça local o Dr. Carlos Robillard de Marigny, que estava como Juiz de Direito da 13.ª Vara Criminal.

Na mesma data, foram também promovidos os juízes substitutos Olavo Tostes Filho e Iete Bomilcar Ribeiro de Souza, respectivamente aos cargos de Juiz de Direito da 13.ª Vara Criminal e Juiz de Direito da 3.ª Vara de Família.

Recorte Aqui



PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Concurso Semanal de ULTIMA HORA
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga
Semana de 30 de Novembro a 5 de Dezembro de 1953
5 SÉRIE N
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 6 de dezembro de 1953

8 ANOS DE LUTA POR UMA LEI PERMANENTE DO "ABONO DE NATAL":

HOJE O DIA "D" DO ABONO AO "BARNABÉ"

Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE

Finalmente hoje, às 17,30 horas, os "barnabés" se encontrarão com o Presidente Vargas no Palácio do Catete, para reivindicar do Chefe da Nação o seu abono de Natal. E' o dia "D" do abono. Perto de 8 mil funcionários, entre êsses centenas de mulheres "barnabés", já estarão para ouvir a palavra definitiva do Presidente da República sôbre o benefício.

Autarquias e Estados

Desde ontem os funcionários já estão com o seu programa organizado. Um memorial foi preparado pelos servidores, cujo porta-voz de suas reivindicações será o Sr. Licio Hauer que é juntamente com o Sr. Tito Livio Sant'Ana, um dos líderes do funcionalismo. O primeiro Presidente da UNSP e o segundo da UGFCB (União Nacional dos Servidores Públicos e União Geral dos Funcionários Civis do Brasil).

Varias delegações estaduais já se encontram nesta capital. Êstes, e mais servidores das autarquias se juntarão aos "barnabés" desta Capital, para, incorporados, irem às 17,30 horas ao Catete.

O Memorial

O memorial dos funcionários foi cuidadosamente preparado. Depois de negada a urgência do projeto do Deputado Gurgel do Amaral na Câmara dos Deputados, os servidores públicos tomaram para si a incumbência de fazer um apêlo e mostrar ao Presidente da República a razão de suas reivindicações, além de provar que o Tesouro pode arcar com as despêsas do pagamento do benefício.

Esclarece o memorial que o custo de vida tem aumentado incessantemente e que as despesas totalizam apenas 400 milhões de cruzeiros. Êstes cálculos, foram baseados em estudos do próprio DASP e se referem ao pagamento de um mês de vencimentos para os servidores que percebem até a letra "H" e 2.500 cruzeiros para os que ganham daí em diante. Para o pagamento do benefício os servidores sugerem a utilização de uma pequena parte dos ágios arrecadados nos leilões de dólares, ou mesmo a taxação "ad valorem", dos produtos exportados, o que aumentaria em bilhões de cruzeiros a receita anual da alfândega, e conseqüentemente, daria para pagar um abono permanente ao funcionalismo. Nestes cálculos, está incluído também o pessoal de Obras, da Verba 3, Serviços e Encargos.

Oito Anos de Luta

Há 8 anos o "barnabé" luta por um abono permanente. O primeiro, pago em 31 de dezembro de 1945 (Decreto-lei n.º 8.512), foi concedido pelo Govêrno Provisório José Linhares, depois de forte pressão dos funcionários públicos. Foi concedido um mês de vencimentos para cada funcionário. Mas ficou nisso mesmo. Como parte predominante nessa luta, destacou-se o Movimento Unificado dos Servidores Públicos (M.U.S.P.), à cuja frente estava o Sr. Licio Hauer, hoje, também, presidente da UNSP.

O "barnabé" continuou lutando nos anos seguintes. Em 1949, outro abono foi conseguido. Denominou-se "abono de Natal". Várias comissões locais foram organizadas, reuniões e mais reuniões foram realizadas e uma passeata foi feita até à Câmara dos Deputados, quando o Sr. Licio Hauer, em nome dos funcionários, fêz entrega àquela casa do Congresso de um memorial com as reivindicações. Foi aprovada então a Lei n.º 974, de 17-12-49. Era mais uma etapa vencida.

Em 1950, ainda no Govêrno do General Dutra, nova luta foi aberta em pró de uma lei que permitisse o pagamento permanente do abono de Natal aos funcionários públicos.

Depois de organizadas várias comissões locais e uma grande Comissão Central, intensa luta foi travada pelos "barnabés". Redações de jornais foram percorridas, passeatas organizadas até que tendo à frente o Sr. Licio Hauer, os funcionários foram novamente até a Câmara dos Deputados fazer um apêlo e entregar um memorial de reivindicações. Durante essa visita, os "barnabés" foram vítimas de violências policiais, o que deu margem a novas passeatas, corajosamente realizadas pelos funcionários, organizadas pela UNSP. O fato repercutiu de tal maneira que a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que concedia o benefício em caráter permanente. Mas o mesmo não aconteceu no Senado Federal, que depois de protelar bastante a votação, derrubou o projeto em uma sessão apenas.

Mas o "barnabé" não parou aí. Em 1951 e 1952 continuou lutando, sem que conseguisse aprovação. Em princípios de 1952, desencadeou-se uma nova luta: a do aumento de vencimentos. Com isto, depois de quase 11 meses, em novembro, foi conseguida a aprovação do "abono de emergência", (Decreto-lei n.º 8.169), até que viesse o aumento de vencimentos, consubstanciado já no Decreto-lei 8.512, de 1945, que concedeu o abono de Natal. O "abono de emergência" concedeu benefícios de 900 cruzeiros até a letra "E" e 1.000 cruzeiros daí em diante.

O Dia "D"

Neste fim de ano, foi paralisada a luta pelo aumento de vencimentos para dar lugar a uma outra: a do "abono de Natal". E hoje é o seu dia "D", quando os funcionários se concentrarão em frente ao Palácio do Catete, para um encontro com o Presidente Vargas. Um apêlo será formulado para que o benefício seja concedido. Mas ainda desta feita, não será conseguida uma lei que fixe o pagamento permanente do benefício. Outras lutas virão...

Estimativa Colhida Nos Círculos Militares:

ALÉM DOS 40 MILHÕES O DESFALQUE DO CAPITÃO

O inquérito instaurado no Ministério da Guerra para apurar o desfalque verificado no Estabelecimento Central de Finanças do Exército, prossegue dentro de um rigor absoluto, dado o empenho do Ministro da Guerra não só em apurar a sua extensão como também em punir os que colaboraram direta ou indiretamente com o falecido Capitão Intendente Hélio de Melo Carvalho.

O vulto do desfalque, segundo pessoas da maior responsabilidade nos meios militares, atinge a casa dos quarenta milhões, parecendo que vai além. A verba de movimentação de pessoal é móvel e, no dizer técnico, não tem teto. De forma que, uma vez esgotada é imediatamente solicitado o refôrço. Essa circunstância favoreceu os criminosos.

A fim de defender os interêsses da Fazenda Nacional, acaba de ser designado pelo Procurador Geral da Justiça Militar, Dr. Fernando Moreira Guimarães, o Promotor Armando Corrêa Velho. O representante do Ministério Público Militar já tomou uma série de providências junto ao encarregado do inquérito, Coronel Alves Filho, postas em prática imediatamente com resultados satisfatórios.

Um dos acusados, Walter Cirilo dos Santos, funcionário destacado no Estabelecimento de Finanças, que está prêso, impetrou, ontem, "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando ser êle o denunciante da ocorrência e que, entretanto, foi recolhido prêso. O seu advogado, Sr. Hugo Baldessarini, fêz um longo arrazoado pedindo a sua liberdade.

O Diretor Geral de Intendência, General Waldemar Rocha, está diàriamente se avistando com o Ministro da Guerra, a fim de deixá-lo a par dos acontecimentos, à medida que êstes se processam.

Comenta-se nos círculos militares, com certa surprêsa, a circunstância de que, tendo sido o Capitão Hélio tão pródigo em presentes caríssimos, só depois da tragédia que o vitimou — e em conseqüência desta — se viesse a descobrir seu crime.

O Capital da "Petrobrás"

Seguem, Hoje, Para Cubatão, os Srs. Plínio Catanhede e Carlos Medeiros Silva

Seguirá hoje à tarde para Cubatão a Comissão incumbida de fazer a avaliação dos bens da União que irão integralizar o capital da "Petrobrás". Êsse grupo de técnicos é constituído de 12 membros, dêle fazendo parte os Senhores Carlos Medeiros Silva e Plinio Catanhede.

A Comissão, que já estêve anteriormente nos campos petrolíferos da Bahia, na refinaria de Mataripe, e na Bacia Amazônica, deverá ainda efetuar estudos no Paraná, onde há grande equipamento de sondagem, depois da permanência em Cubatão.

Você Está Convidado Para o Grande Baile da Propaganda, Sábado, ★ Nos Salões do "High-Life" ★

Já se encontram à venda os ingressos (Cr$ 120,00, dando direito a entrada de um cavalheiro e duas damas) para a tradicional festa que tem como atração extra os sorteios de valiosos prêmios a cada 15 minutos, de 10 horas às 4 da madrugada. Mais de Cr$ 500.000,00 de prêmios serão sorteados êste ano entre os presentes, numa oportunidade ainda maior que a de um gigantesco bingo

Adquira o seu ingresso, num dêstes locais

AV. RIO BRANCO, 14 — 17.º Andar — Tel.: 23-3045
RUA ALCINDO GUANABARA, 21 — 11.º And. — Tel.: 52-5855
AV. RIO BRANCO, 117 (Balcão do "Jornal do Comércio")

★ Associação Brasileira de Propaganda

O Dia do Congresso

É PRECISO FLAMA

"Para ser tupiniquim ou botocudo é preciso ter uma flama que o Sr. Assis Chateaubriand não tem" — disse, ontem, no Senado, o Sr. Domingos Velasco Discutido e votado o projeto que aprova o acôrdo firmado entre o Govêrno e a Repartição Sanitária Panamericana, o representante socialista goiâno pediu a palavra, para justificar o seu voto. E estranhou certas cláusulas do convênio, sobretudo aquela que concede amplas imunidades aos funcionários estrangeiros que virão servir, no Brasil. Chatô aparteou violentamente o Senador, chamando-o de botocudo. Foi quando o Sr. Velasco respondeu com aquela frase que estabeleceu um curto momento de suspense, durante a reunião da Câmara Alta.

Velasco

Esperou-se que o "barão-associado" revidasse, provando que tinha flama para defender o seu País. Mas, o homem ficou calado. Ou, melhor, levantou-se para dizer uma porção de elogios melosos à bancada nacionalista, como a pedir desculpas...

SEGUNDA-FEIRA, O FUNDO

Somente voltará ao plenário da Câmara Alta na próxima segunda-feira o projeto que cria o Fundo de Eletrificação. O Sr. Mozart Lago pediu que fôsse ouvido, a respeito do mesmo, o Conselho Nacional de Economia e o requerimento foi aprovado.

Agora, o parecer do C.N.E. já está nas mãos do representante carioca, conforme anunciou, na reunião de ontem.

De qualquer modo, porém, a importante proposição somente na próxima semana voltará a ser discutida. E' que há uma longa pauta que não conseguiu aprovação total, ontem. Além disso, a ordem do dia de hoje, sexta-feira, segundo o Regimento do Monroe, estabelece "Trabalhos das Comissões". E amanhã, sábado, e no dia seguinte, domingo, não haverá reuniões.

FLAMA ACÊSA...

A homenagem de um grupo de jornalistas que exercem a crônica política, ao Congresso, na pessoa do Sr. Nereu Ramos, acendeu a flama dos dirigentes do Monroe, que procuraram envolver inclusive o Sr. Café Filho.

O argumento senatorial é que o Congresso não é somente a Câmara e nem principalmente a mesma, sendo o Senado "o maior" na escala hierárquica. Ao contrário, dizem os cronistas que a Câmara é a assembléia política por excelência e que o Presidente do Senado não é Senador. O caso atingiu de certo modo o Vice-Presidente Café Filho, que entretanto, declarou "nochalantemente" preferir agir como cavalheiro.

HOMENAGEM A NEREU RAMOS

Com a presença de perto de 500 convivas, realizou-se ontem no Copacabana Palace Hotel o jantar em homenagem ao Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos. O orador oficial da festa foi o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que teceu o elogio do político catarinense, em palavras repassadas de carinho.

"Quando desejamos exaltar o Poder Legislativo — acentuou, finalizando a oração — não encontramos dificuldade em personificar em vós, Sr. Nereu Ramos, os altos predicados, as nobres virtudes, os padrões cívicos que exaltamos".

Respondendo, o presidente da Câmara dos Deputados traçou o paralelo entre a missão da imprensa e do parlamento, destacando:

"Imprensa e parlamento são instrumentos ou fôrças democráticas que se interpenetram, que se auxiliam, que se completam e que se aperfeiçoam uma sob a ação benéfica da outra. Sem parlamento, não há imprensa livre e integrada verdadeiramente na missão de "garantia sagrada de todos os direitos e de único recurso pronto e certo dos homens de bem contra as maus", como, há mais de um século, afirmava uma grande voz no parlamento da gloriosa Nação que ensinou ao mundo o amor e o culto da liberdade."

Por fim, discursou o jornalista Prudente de Morais Neto, em nome dos cronistas parlamentares, que levantou um brinde à Constituição.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Sinal Dos Tempos

JA' tôda a imprensa divulgou, e nós com ela, o ato da Câmara dos Deputados, que rejeitou o requerimento, com que a Comissão Parlamentar de Inquerito solicitava prorrogação por noventa dias do prazo para os exames nas transações de emprêsas jornalisticas em geral e estações de Rádio com o Banco do Brasil.

Ao requerimento da Comissão sobrepôs-se a declaração do seu Presidente, Sr. Castilho Cabral, a esta hora numa liquidação moral consumada, desde a divulgação da carta incrivel que endereçou ao Sr. Ademar de Barros — declaração segundo a qual as informações fornecidas pelo Banco do Brasil seriam bastantes para com elas se responder ao questionário formulado.

Era o Sr. Assis Chateaubriand que estava em causa. E o Sr. Cabral, dependente dêle, senhor dos jornais da celebre "cadeia" e das emissôras a ela ligadas, opinou no sentido que já vimos, porque candidato à renovação do mandato de Deputado por São Paulo, cujas honestas tradições deslustra, como um chatim refe de honra.

Imediatamente "O Jornal" embandeirou em arco, abriu colunas, para celebrar "A Honra da Câmara".

Dir-se-á que somos suspeitos para assim dos exprimirmos. Mas atendam os leitores para o depoimento de órgãos independentes da opinião, como o "Diário de Noticias", que assim se exprimiu a respeito: "Se a Comissão pediu mais noventa dias, é porque julgou insuficiente o prazo que termina amanhã (2 dêste mês), e insuficiente, portanto, as informações do Banco do Brasil. Negada a prorrogação, o que a Comissão poderá fazer é alinhavar um relatório inócuo, divulgando números conhecidos, isto é, nada revelando. Depoimentos e inquirições não serão possiveis. Não serão ouvidos, sequer os responsáveis pelos jornais indicados".

E assim o Sr. Chateaubriand não será chamado a depôr!

E' uma série de crimes, de escândalos, de assaltos à fortuna pública e particular, empilhados num só individuo, que passeia impunemente pela cidade e vai levar até ao estrangeiro a imagem do despudor em que vivemos e nos afundamos.

E ao mesmo tempo em que tudo isso se passa, atravessa celeramente a Câmara o projeto, com que se anistiam os clássicos sonegadores do impôsto de renda. E, entre êles, um dos maiores é êsse mesmo Sr. Assis Chateaubriand, contra quem há em andamento na justiça um executivo fiscal.

Mas é o que se sabe. Êsse homem zomba, escarnece e ludibria de todos os freios morais que se conhecem: a honra mesma, a lei, a justiça, a cadeia. No meio da deliquescência geral que nos domina, êle é o simbolo, o maior de todos, e que já se diluiu na massa geral da ignominia avassalante, tornando-se desta maneira necessário e imprescendivel a ela, como a verminose à corrupção, o contágio infeccioso à lepra e à peste que nos vai comendo dia a dia todos os tecidos vitais que ainda nos restam.

Êle é o Chimborazo, o Everest da vileza nacional, o Vesúvio em erupção de lavas continuas, que lhe descem de todos os flancos, vêm inundar cá em baixo a planície, e que acabarão por nos sepultar num dilúvio de lama e enxofre quente, como o outro que sepultou Pompéia e a sua indignidade.

Mais uma vez venceste, Chateaubrian! E cada vitória tua é um revés e um desastre para o País. Levas de tropel no teu caminho de perdição e crime as leis e instituições nacionais, que para ti nada valem nem significam, pois a tôdas afastas da tua carreira sórdida e incrivelmente triunfal.

No fundo da tua torpeza deves rir-te a esta hora dos nossos homens, dêstes nossos pobres homens que trazes agrilhoados, tu, que devias trazer no pé a calceta.

Mas, rindo, não te deslembres de ti mesmo, desce os olhos sôbre a tua pessoa, contempla as tuas mãos enlameadas. Elas estão cheias, repletas, transbordantes dos dinheiros que te não pertencem, e que extorquiste a todo mundo e a tôda a gente, inventando, mentindo, intrigando, emitindo cheques falsos. Se em ti luzisse um resquício de consciência, tu te reconhecerias como o mais vil dos mortais, a última expressão da degradação humana, festejada, coroada, nobilitada pelas comissões e instituições parlamentares que nos enxovalham. Dizia Voltaire que basta a presença de um tolo para desonrar uma nação. Pois nós daremos todos os tolos, todos os imbecis brasileiros, (sabem lá o que é isso?), por êsse velhaco cangaceiro do nordeste, que nos avilta e degrada.

O Banco Andrade Arnaud S. A.

comunica aos seus clientes e ao público

a instalação de mais uma agência

no Distrito Federal:

Agência "JACARÉ"

à Rua Licínio Cardoso, 297-A

Tel. 28-8997

Banco Andrade Arnaud S.A.

MATRIZ. Rua 7 de Setembro, 32

DEPÕE CONTRA CORIOLANO DE GÓIS O SEU ACUSADOR

O Sr. Severiano Taciano da Costa Barros, autor da denúncia contra os Srs. Coriolano e Virgilio de Góis, compareceu, ontem, na Câmara dos Deputados, depondo perante a Comissão de Inquérito, encarregada de investigar as irregularidades da CEXIM.

Inicialmente, o Sr. Costa Barros declarou que, em 1950, o seu filho de nome Jonas studava na Universidade de Lousiana, nos Estados Unidos, quando veio a conhecer a jovem Iris Virgilia Mc Coy, estudante da mesma universidade, com quem se casou meses depois.

Por falecimento de um tio milionário, Harry Mc Coy, viu-se a sua nora herdeira de uma grande fortuna. Várias emprêsas que operavam na venda de automóveis e geladeiras eram controladas pelo falecido, que legara, entre outros bens, 5% das ações da Sears Roebuck e mais 49% da Montgomery Co., emprêsa concorrente da Sears.

Regressando dos Estados Unidos, o Sr. Costa Barros iniciou gestões na Cexim, ainda sob a direção do Sr. Luís Simões Lopes, no sentido de transferir as ações das emprêsas em questão para o Brasil, apresentando então todos os documentos necessários.

O Sr. Simões Lopes despachara o requerimento inicial com as iniciais: "C.T.", o que significa "concessão total". Pouco tempo depois, assumia a Carteira o Sr. Coriolano de Góis, com quem o Sr. Costa Barros teve o primeiro contato em novembro de 1952.

O processo, no entanto, havia desaparecido inexplicàvelmente. A 4 de dezembro, teve novo encontro com o diretor da Cexim. Ao sair, conversou com o Sr. Virgilio de Góis, pessoa que lhe foi indicada por um contínuo. Explicou-lhe o caso, e o Sr. Virgilio aconselhou-o que entregasse o caso a um tratador de papéis.

No dia seguinte, foi procurado no Hotel Serrador por um senhor moreno, que se declarou "suplente de senador", e propôs-lhe para cuidar do processo na CEXIM. Estava conversando com o desconhecido, quando aparece no saguão do hotel, a caminho do "Night and Day" o Sr. Virgilio de Góis, que, após a troca de cumprimentos protocolares, afirmou que o individuo em questão era pessoa capaz de resolver o caso.

Em tais condições, premido pelas circunstâncias, resolvera dar uma carta, com o destinatário em branco ao desconhecido, comprometendo-se a pagar 20 milhões de cruzeiros em parcelas proporcionais à chegada das mercadorias importadas.

Feito isto, viajou para os Estados Unidos e, na volta, concedeu mais um prazo ao desconhecido, que, então, dizia ter sido conferente do Banco do Brasil, tendo-se aposentado para melhor cuidar dos negócios na CEXIM. O seu endereço era Rua Lopes Trovão, 136, em Niterói, mas não encontrou ali senão uma familia estrangeira. O local dos encontros eram sempre os corredores da CEXIM.

Informou ainda o Sr. Costa Barros que a conselho do Deputado Raimundo Padilha iniciara novo processo de transferência dos bens das emprêsas norte-americanas, logo que o Sr. Adão Freitas assumiu, em substituição ao Sr. Coriolano de Góis, a direção da CEXIM.

Quintino Bocaiuva

Transcorre, Hoje, a Data Aniversária do Patriarca da República Brasileira



O Brasil inteiro rememora, no dia de hoje, o aniversário natalicio de Quintino Bocaiuva, Patriarca da República e Principe dos Jornalistas Brasileiros. O notável homem público nasceu no Rio de Janeiro, à 4 de dezembro de 1836, no local onde hoje se levanta o edificio do Gabinete Português de Leitura.

A Escola Quintino Bocaiuva, adiou para o dia 16 do corrente, por motivos dos exames, a festa cívico-escolar que realiza todos os anos na data do nascimento do seu Patrono.

Junto à estátua de Quintino, na Lagôa Rodrigo de Freitas, admiradores e descendentes do grande vulto da nossa história prestar-lhe-ão saudosa homenagem, colocando flores no pedestal do seu monumento.

ENGATILHADO PARA JA:

O Dia do Presidente

A ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS E A FALTA DAGUA

As obras que o DNER realiza no momento para a construção da nova rodovia Rio-Petrópolis e do alargamento da rodovia Pati-Petrópolis estão contribuindo para poluir três dos principais mananciais que abastecem esta cidade, que fica, além disso, privada de cêrca de oitenta milhões de litros diários. Esta informação foi transmitida ao Presidente Vargas pelo Ministro da Viação, Sr. José Américo de Almeida.

O caso está provocando, aliás, uma controvérsia entre os Engenheiros da Prefeitura e os do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Há algum tempo o Prefeito do Distrito Federal encaminhou um expediente ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura solicitando providências para a salvaguarda dos mananciais prejudicados pelas obras da Rio-Petrópolis. Ouvindo o DNER, êste informou que são duas as estradas em construção e reparos — uma delas projetada pelo próprio Sr. Yedo Fiuza, ao tempo em que foi Diretor do Departamento. A variante Rio-Petrópolis é realmente uma estrada nova, mas a outra existe desde o tempo do Império — é o antigo "Caminho do Imperador".

Acha, finalmente, o DNER, que não há nenhum inconveniente no prosseguimento das obras, prontificando-se, ainda assim, a executar, de comum acôrdo com a Prefeitura, obras protetoras de taludes capazes de manter limpas as águas superficiais à jusante das rodovias.

Mas a controvérsia é flagrante entre os técnicos da Prefeitura e os do DNER. E, em face disso, Vargas que tomou conhecimento do assunto através de uma exposição que lhe mandou o Ministro da Viação, submeteu a questão ao exame do Ministério da Saúde. A êste caberá, portanto, dirimir a divergência.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

Os dois Ministros que despacharam ontem com Vargas foram os da Guerra e da Marinha, respectivamente General Ciro do Espírito Santo Cardoso e Almirante Renato Guilobel.

Em seguida, o Chefe do Govêrno conferenciou com o Marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e com o Cel. Dulcídio Cardoso, Prefeito carioca.

Mais tarde, recebeu em audiência: o Embaixador do Chile, General Arnaldo Carrasco, Embaixador Carlos Maximiano de Figueiredo, o Sr. William Alfredo Maya, do Instituto Nacional do Pinho (O Govêrno está interessado na conquista de novos mercados internacionais permanentes para nossa produção de madeiras); uma comissão de ruralistas do Rio Grande do Sul, que solicitou facilidades para importação de máquinas e medicamentos necessários ao desenvolvimento das atividades agricolas e pastoris do Sul.

"DEUS LHE PAGUE", EM WEST POINT

Em um encontro ontem com o reporter no Catete, Joraci Camargo manifestou-se ainda muito emocionado com a noticia que acabara de receber: sua peça mais famosa, "Deus lhe pague", a representada em dezenas de paises, foi adotada oficialmente para o ensino da lingua portuguêsa na tradicional Academia Militar de West Point.

Em solenidade realizada na Embaixada americana nesta capital, o Capitão Thomas E. Reason e os adidos militares fizeram a entrega a Joraci Camargo dos primeiros exemplares da peça ..., impressa nos Estados Unidos em português tal como está sendo adotada entre os Cadetes e Oficiais de West Point.

VAI A LIMA O MINISTRO DA GUERRA

Após seu despacho de ontem com o Presidente, o Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso informou ao repórter que irá na proxima semana, ao Peru representando o Presidente Getúlio Vargas nas comemorações do "Dia do Soldado" em Lima.

OS CAPITÃES PODEM AUSENTAR-SE DO PAÍS

Eis aqui uma nota de interêsse para os meios desportivos: em ato de ontem o Presidente Vargas autorizou os militares Alfredo da Mota e Jamil Gedeão a ausentarem-se do país sem ônus para os cofres públicos, a fim de integrarem a equipe de basquetebol do Clube de Regatas Flamengo que participará do torneio de campeões sul-americanos organizado pela Federação chilena êste mês.

Alfredo da Mota e Gedeão são, ambos, capitães do Exército e "cestinhas" do Flamengo.

"NÃO PODEMOS FICAR OLHANDO A CASA CAIR..."

Numerosa comissão de moradores do parque proletário de Arará, nesta capital, representando cêrca de cinco mil moradores daquela favela, estêve no Palácio do Catete a fim de solicitar providências no sentido de evitar que a direção da Central do Brasil, em cujos terrenos está situado o parque, permita o consêrto dos barracos e lhes dê mais um prazo para a mudança.

Os moradores do Parque foram atendidos pelo Sr. Fábio de Castro Neves, membro do Gabinete Civil da Presidência e Chefe do Serviço de Audiências do Palácio do Catete, que imediatamente se comunicou com o Engenheiro Jair do Rego Oliveira, Diretor daquela ferrovia. Recebendo o pedido com boa-vontade e interêsse humano, o Sr. Jair do Rêgo Oliveira prometeu entrar em entendimento direto com os moradores do Parque e minorar-lhes a aflitiva situação em que se encontram.

Um dos "favelados" disse ao Sr. Fábio de Castro Neves, ao agradecer-lhe as providências:

— Pois é, doutor. Não podemos ficar parados olhando a casa cair em cima de nossos filhos.

Combate Sem Trégua à Sonegação de Impostos

Terminado o Planejamento da Campanha — Na Primeira Fase da Luta a Arrecadação Será Dobrada — Depois, Triplicada — Casos de Fraude Que Estarrecerão o País — A Eloquente Linguagem Dos Números — Ataque ao Mesmo Tempo Nas Três Cidadelas: Impôsto de Renda, Impôsto de Consumo e Impôsto do Sêlo

Reportagem de *Daniel Caetano*, Exclusiva de ULTIMA HORA

O "staff" Aranha conclui o planejamento de uma campanha de combate à sonegação de impostos. Esse trabalho, que está dividido em duas partes, se baseia numa constante já elevada à categoria de principio na luta contra a fraude fiscal. Trata-se de verdade que pode ser assim resumida: sempre que as autoridades fazendárias apertam o cêrco a arrecadação aumenta de maneira impressionante.

O relatório encaminhado à Aranha tem as suas premissas assentes na experiência que de algum tempo para cá vem sendo colhida pela Divisão do Impôsto de Renda em meio aos melhores resultados. Agora mesmo, o Sr. César Prieto Diretor daquela importante divisão do Ministério da Fazenda, anda pelo Estado do Rio Grande do Sul batendo tôdas as cidades de conferência em punho, numa campanha de esclarecimento, como trabalho preparatório do que vem por aí de roldão.

Como na guerra, todos os funcionários serão mobilizados para exposição no interior do país e nas cidades grandes da elevada importância social do pagamento dos impostos. Este repórter pode informar que a Divisão do Imposto de Renda espera em algumas partes do país dobrar a arrecadação e em outras aumentar de maneira surpreendente os recursos do erário. Isso na primeira fase da batalha. Depois, de posse de melhores instrumentos de arrecadação, numa segunda investida, o Tesouro terá a sua arrecadação multiplicada por três. E é possivel assegurar que isso vai ocorrer não só em relação ao impôsto de renda, como ao de consumo e também ao impôsto do sêlo.

FALAM OS NÚMEROS

O mais interessante é que êsses estudos sôbre a fraude fiscal vão revelar casos de estarrecer o País. O relatório da comissão acentua mesmo que "a sonegação de impostos no Brasil com a caracteristica de consciente e premeditada é única no mundo e já se pode considerá-la como uma verdadeira instituição nacional". Este repórter está informado de que o Ministro da Fazenda pretende tomar as providências mais enérgicas no sentido de que o combate nos defraudadores se faça dentro de normas esclarecedoras, fiscalizadoras e ao mesmo tempo punitivas. E que um dos pontos do seu programa já abordado aqui trata exatamente da redistribuição de rendas com objetivos de Justiça Social da maior relevância para o País.

Os técnicos que deram sua colaboração a êsse trabalho afirmam que, em matéria de sonegação no Brasil, tudo já foi inventado pelos defraudadores. A experiência dêsses funcionários levou-os a concluir o seguinte: 1) a fraude é cotidiana, 2) o número de defraudadores é ilimitado, 3) os estratagemas são multiformes, 4) a audácia nessa prática é espantosa, 5) trata-se de verdadeira rebelião contra o Tesouro, 6) é um grande elemento de desordem econômica, financeira, social e moral da Nação.

Êste repórter colheu uns dados na Contadoria da União que oferecem margem à conclusões bastante oportunas sobre a medida a caminho. Eis um resumo dessas pesquisas:

IMPOSTO SÔBRE A RENDA

	1947	1948	1949	1950	1951
Distrito Federal .	1.255*	1.366	1.606	1.920	[illegible]
São Paulo	1.524	1.595	1.866	2.213	[illegible]
Diferença para mais em São Paulo	269	232	260	293	791

* — Milhões de cruzeiros

E agora o mesmo confronto no que toca ao impôsto de consumo, ainda segundo a mesma fonte.

IMPÔSTO DE CONSUMO

	1947	1948	1949	1950	1951
Distrito Federal .	1.170	1.220	1.426	1.550	[illegible]
São Paulo	2.011	2.254	2.626	3.026	[illegible]
Diferença para mais em São Paulo	841	1.034	1.200	1.476	[illegible]

CONTRA A ANISTIA FISCAL

E' possivel concluir pelos quadros acima que a arrecadação em São Paulo, no que toca ao impôsto de renda, do ano de 1947 a 1950, foi de 263 milhões, dados êsses que segundo fontes autorizadas podem ser tidos como inexpressivos. E' que a desproporção existente entre São Paulo e o Distrito Federal não se exprime ali, dentro da realidade, tanto no que respeita às atividades econômicas como até mesmo em têrmos numéricos de população. Nota-se que em 1951 a diferença já chega a 791. Mas isso ainda não é a realidade — está longe de ser — tem a melhor explicação na campanha iniciada então. Veja-se o quadro referente ao impôsto de consumo, que indica no mesmo ano de 1951 uma diferença de 2.038, a maior de todos aquêles anos, alcançada também em virtude da luta contra a fraude.

Mas êste repórter pode adiantar agora que os estudos concluidos ensejarão um controle bem maior das declarações apresentadas, e que isso vai permitir, de saída, a arrecadação em dôbro. Isso no que respeita ao impôsto de renda. A fraude, no entanto, também é grande em relação ao impôsto de consumo, que também permite tôda sorte de evasão mediante o uso de vários artificios, bem conhecidos dos técnicos, e que agora, respaldados e com estimulo, podem atacar de rijo êsse problema com os mais promissores resultados para as arcas públicas.

E' possivel dizer ainda que não se cingirá a medida ao impôsto de renda e de consumo mas chegará também ao impôsto do sêlo, até agora fora das garras do fisco, por absoluta falta de contrôle, uma vez que para tanto falecem às repartições competentes os meios de fiscalização direta e permanente. A fraude em relação ao impôsto do sêlo é um capitulo cujo véu ainda nem de leve foi levantado.

Por outro lado, o trabalho do "staff" Aranha faz um apêlo ao Legislativo, no sentido de que evite as celebradas anistias fiscais como agora mesmo está se perpetrando uma de total impressivel, pois tais medidas além de serem lesivas ao Tesouro trazem o mau vezo de consequências psicológicas inevitaveis para os contribuintes honestos, cumpridores de suas obrigações e pontuais. Essas iniciativas de cunho nitidamente demagógico e eleitoral na opinião dos técnicos, é um fator de considerável importância para que o número de relapsos não baixe. Já se acha arraigada a mentalidade de que o grande golpe é não pagar uma vez que um dia sai uma lei passando a borracha no passado, e depois todo êsse mundo de sonegadores anistiados continua não pagando, porque logo outra lei igualzinha à primeira faz o mesmo serviço de sempre.

VENCE GUIMARÃES NO MARANHÃO

SAO LUIS, 4 (Via Western) — São os seguintes os últimos resultados conhecidos das eleições senatoriais no interior do Maranhão. Em Pastos Bons, reduto eleitoral do Deputado José Neiva, venceu o Sr. Carvalho Guimarães por 413 votos, contra 322 dados ao Sr. La Roque. Em Viana onde o Prefeito pertence à corrente "ademarista", o Sr. Carvalho Guimarães obteve 1.019 votos contra apenas 387, ao Sr. La Roque. Em Bequimão: Carvalho, 567; La Roque, 24. Em Pirapemas (resultado parcial): Carvalho, 197; La Roque, 120. Em Santa Helena (resultado parcial): Carvalho, 127; La Roque, 21. Em Vargem Grande (parcial): Carvalho, 387; La Roque, 71. Em Pedreiras (parcial): Carvalho, 364; La Roque, 63.

O Sr. Henrique La Roque, no entanto, vence na capital e em quatro municípios do interior. O Sr. Carvalho Guimarães vence em 30 municípios, obtendo na capital votação média de 34%. Falta abrir as urnas de 49 municípios, dos quais em 20 não existe oposição organizada.

O resultado geral do Estado conhecido ate ontem era o seguinte: Carvalho, 23.855; La Roque, 14.407.

Na capital, compareceram 17.000 eleitores. Dêstes, já foram apurados 10.000 votos.

A Majestosa

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTAS ATÉ AS 22 HRS.-AOS SÁBADOS ATÉ AS 18 HRS.

R. CATETE, 133 - TEL.: 25-3223

R. CATETE, 137 - TEL.: 45-4896

MÓVEIS GLOBO

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Rústico	Cr$ 6.000,00	Sala de jantar Rústico	Cr$ 6.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00	Sala de jantar Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipendalle	Cr$ 10.000,00	Sala de jantar Chipendalle	Cr$ 10.000,00
Dormit. Chipendalle de luxo	Cr$ 15.000,00	Sala de jantar Chip. de luxo	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00	Sala de jantar Franc. Marfim	Cr$ 13.000,00
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00	Sala de jantar Colon. luxo	Cr$ 13.000,00

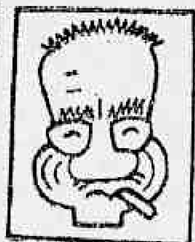
Grande variedade de escritórios, sumiers, sofás e poltronas estofadas, estantes-bar, mesas-consoles, armários e outras peças avulsas em todos os tamanhos e estilos. Faça-nos uma visita sem compromisso para confrontar as mobilias com os nossos preços

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CONVERSA do Dia

MARQUES REBELO

PARA ARÍZIO DECIFRAR



Maria do Carmo foi minha vizinha na Tijuca. Hoje tem rugas, algumas, é uma balquaziana, mas naquele tempo tinha dezoito anos floridos e ambiciosos. A família era pobre e não foi muito fácil para que a tribo de filhos pudesse seguir os estudos com o preço por que ficam os estudos. Maria do Carmo saiu contadora por uma escola da Prefeitura.

Contador hoje tem título mais pomposo — bacharel em ciências contábeis. E teria havido uma grande diferença na classe se não houvesse um decreto salvador que equiparasse contador e bacharéis, de maneira que Maria do Carmo é hoje uma bacharela com todos os sacramentos.

Com o canudo debaixo do braço depois da formatura que teve missa, discurso e baile, com valsa do papai à meia-noite, Maria do Carmo procurou se arrumar na vida. E depois de andar por uns dois escritórios comerciais, fêz um concurso no glorioso DASP para contador de qualquer Ministério. Como acontece em todos os concursos decentes feitos no País, muitos são os candidatos e poucos são os eleitos. No dela apresentaram-se 1 502 concorrentes, dos quais, para vergonha do ensino contábil nacional, foram aprovados 72. Maria do Carmo brilhou num segundo lugar, a milésimos do primeiro. E depois de aprovada, como o DASP era muito severo, foi nomeada sem precisar ter parente deputado. Mas aí é que começou, digamos, a má-sorte de Maria do Carmo, pois foi para um Ministério onde o quadro de contadores é pequeno e de difícil acesso, tanto assim que em doze anos de tarimba só teve duas promoções, estando agora com abono e tudo com 4.620 cruzeiros apenas.

E dizemos apenas porque os seus colegas de concurso, que formaram muito atrás dela na classificação mas que tiveram a ventura de ir para o Ministério da Fazenda, estão ganhando 10 mil. E isso não seria nada se não tivesse acontecido uma coisa muito engraçada. Além dos 72 nomeados, vários reprovados foram admitidos como interinos. E os que saíram com esperteza pediram transferência para o Ministério da Fazenda. E durante outros concursos se apresentaram e foram sempre reprovados. Mas veio a Constituição de 1946 que efetivou os interinos com mais de cinco anos e êsses cretinos, várias vêzes reprovados, passaram a ganhar todos 10 mil cruzeiros.

Realizado, Ontem, o Julgamento:

O Promotor Pediu Condenação Para o Banqueiro John Lowndes

Uma Patrulha do Exército Escoltava o Capitalista — Um Investigador Revistou o Repórter Mas só Encontrou Lápis e Papel — Acusação e Defesa do Rumoroso Processo — Um Nome de Mulher Irritou a Espôsa do Réu

Dentro de dez dias, o Juiz Morais e Barros, da 15.ª Vara Criminal, deverá prolatar a sentença do rumoroso processo do abalroamento das lanchas "Fargo" e "Alex II" no qual figura como réu o banqueiro John Lowndes — denunciado como causador da morte da menina Elizabeth Meira Lima.

A audiência de julgamento, ontem realizada, durou cêrca de quatro horas. Algumas testemunhas, arroladas pelo capitalista, foram ouvidas tendo também sido realizados os debates orais entre advogados de defesa e acusação. O banqueiro Lowndes, sentado no banco dos réus, estêve cercado de tôdas as garantias. A entrada dos fotógrafos foi proibida, havendo além disto uma patrulha do Exército guarnecendo a sala. Na porta de entrada havia ainda dois investigadores, que revistavam demoradamente às pessoas que pretendessem assistir ao julgamento. Até o repórter de ULTIMA HORA foi vasculhado pelo policial, que sòmente encontrou em seu poder o lápis e papel — duas únicas armas de um jornalista.

As testemunhas ouvidas, em número de quatro, procuraram em seus depoimentos inutilizar a prova anteriormente produzida pela acusação. Momento de sensação foi quando — ao ser interrogada D. Lígia Guedes Lowndes (espôsa do réu) — o advogado de acusação (Dr. José Bonifácio) perguntou-lhe se conhecia alguém que seria sua rival.

Diante destas palavras, a Sra. Lowndes, um tanto transtornada, exclamou:

— "Isto é uma infâmia". E procurou levantar-se de sua cadeira a fim de retirar-se da sala.

Contudo, D. Lígia Lowndes, perante o Juiz, afirmou que estava ao lado de seu marido na "Alex II" na hora da colisão.

A ACUSAÇÃO

A acusação produzida pelo Promotor Dardeux de Carvalho foi curta. Em menos de cinco minutos o representante do Ministério Público analisando a prova dos autos, pediu a condenação do réu por ter êle sido imprudente e imperito ao pilotar sua lancha, causando, assim, culposamente a morte da menina Elizabeth Meira Lima.

A maior parte da acusação coube ao advogado José Bonifácio, contratado pelo engenheiro Meira Lima, para pedir a condenação do causador da morte de sua filha.

O advogado José Bonifácio, em sua oração, chegou a atingir o patético. Falou dos sentimentos do pai que perde uma filha de forma tão trágica, despedaçada nas hélices de uma lancha.

Analisando o processo afirmou o causídico que várias testemunhas haviam sido "convertidas" pelo banqueiro, as quais mudaram seus depoimentos com o deliberado intuito de inocentar o réu.

Por fim o Dr. José Bonifácio não sòmente pediu a condenação do capitalista, mas sustentou principalmente a tese de que se tratava de um caso de homicídio doloso, devendo, portanto, o processo ser enviado ao Tribunal do Júri, onde Lowndes estaria sujeito a seis anos de cadeia.

Embora dois advogados representassem a defesa do acusado — Drs. Evandro Lins e Araújo Lima — apenas um dêles, o primeiro, usou da palavra.

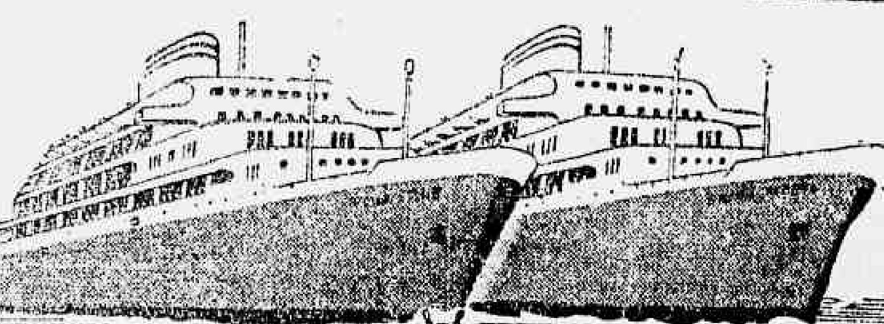
A tese sustentada pelo criminalista Evandro Lins foi no sentido de ausentar de culpa o seu constituinte e apresentar como culpado pelo desastre o próprio pai da menina vitimada — engenheiro Meira Lima.

Alegou também que as testemunhas trazidas ao processo pela acusação eram "testemunhas falsas, pois nada haviam visto". Por fim recriminou o procedimento que o engenheiro Meira Lima vem mantendo desde o acidente, o qual chegou ao extremo de tentar matar o banqueiro Lowndes.

A DEFESA

Encerrou sua oração pedindo a absolvição do constituinte a quem classificou de perito na arte de navegar, não podendo lhe ser atribuída qualquer imperícia ou imprudência.

Encerrada a audiência, Lowndes desceu acompanhado de inúmeras pessoas que superlotavam a diminuta sala de audiências e sob os olhos protetores da Patrulha do Exército e do investigador "revistadeiro".



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul
Os rápidos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
8 de Dezembro
SANTA MARIA
para SANTOS, MONTEVIDÉU BUENOS AIRES
8 de Dezembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
18 de Dezembro
OUTRAS SAIDAS
SANTA MARIA
SANTA MARIA
VERA CRUZ
RIO DA PRATA
19 de Janeiro
7 de Março
30 de Março
EUROPA
29 de Janeiro
17 de Março
8 de Abril
Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

NATAL, FESTA DA FAMILIA:

★ BELA E GENEROSA INICIATIVA DE "ULTIMA HORA" ★

"Natal, festa da família", já está consagrada pelo público como iniciativa vitoriosa de ULTIMA HORA. A idéia de proporcionar aos leitores a oportunidade de armar em seus lares um lindo presépio, sem o dispêndio de dinheiro e, com isso revigorar um velho costume da família brasileira, encontrou o maior entusiasmo da parte de nossos leitores que, em massa, acorreram às bancas, esgotando tôdas as nossas edições, a partir do dia 20 de novembro, quando apresentamos pela primeira vez o modêlo do presépio.

O êxito da iniciativa foi tamanho que teremos de repetir a publicação das figurinhas, em atenção a milhares de pedidos que nos são feitos diàriamente, quer em nosso movimentadíssimo balcão do Departamento de Promoções e Concursos, quer pelo telefone.

A PALAVRA DE UM PAROCO

Vamos divulgar hoje a palavra de um sacerdote, a respeito da sensacional promoção que estamos realizando. Pronuncia-se a respeito do presépio de ULTIMA HORA o conhecido Vigário de Madureira, Monsenhor Bastos, que, já plenamente inteirado do sucesso da idéia, assim se expressou:

— E' uma bela e generosa iniciativa, esta de ULTIMA HORA, revivendo, através das suas páginas, a tradição milenar do presépio.

Depois de recordar que bispos e párocos costumam aconselhar aos fiéis, segundo as praxes da Igreja, a confecção de presépios, armando-os cada um em seu lar, acentuou Monsenhor Bastos:

— A iniciativa de ULTIMA HORA não desperta apenas a curiosidade do povo para os mistérios do Natal. Facilita a todos, principalmente aos que não dispõem de recursos, a montagem do presépio, na maior festa da cristandade.

E, depois de, mais uma vez, admirar o modêlo colorido que apresentamos pela segunda vez em nossa edição de segunda-feira, fêz Monsenhor Bastos:

— Mesmo sem os presentes que ULTIMA HORA oferece, essa idéia seria de grande utilidade. Além do seu sentido religioso e tradicional, proporciona a todos a oportunidade de armar em suas casas, o presépio de Natal.

O PRIMEIRO PRESENTEADO: UM BOMBEIRO HIDRAULICO

Apresentou-se ontem o primeiro felizardo das cestas de Natal que sorteamos anteontem. Chama-se Esmeraldino de Souza Lemos, é bombeiro hidráulico, trabalhando por conta própria, carioca da gema, com 44 anos.

Reside com sua mãe, Dona Carolina Castro Lima, uma veneranda senhora de 74 anos. Mãe e filho, com a recheada cesta, vão passar um Natal como nunca, sem dúvida.

O Sr. Esmeraldino soube ter sido sorteado, por um amigo. Mas não acreditou "por ser êle muito mentiroso". De manhã, ao ir para o trabalho, deu uma chegadinha até ULTIMA HORA e, realmente, viu seu nome no cartaz afixado lá fora. Ficou feliz. E à tarde cá estava para receber o maravilhoso prêmio, êsse leitor, que é Flamengo até debaixo dágua.

SEGUNDO SORTEIO, HOJE

Hoje, às 15 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos, sortearemos mais cinco cestas, sendo que os cinco leitores e respectivos endereços já sorteados, estão automàticamente eliminados do concurso.

Regime de Auto-Suficiência Para os Serviços do S.A.P.S.

A precariedade das atuais condições econômico-financeiras do S.A.P.S., cuja dívida com os seus fornecedores se eleva hoje a Cr$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de cruzeiros) aproximadamente impôs à atual Administração a adoção de medidas drásticas visando trazer a totalidade dos serviços da Autarquia ao regime de auto-suficiência que a sua legislação orgânica lhe indica como norma a seguir.

Tratam-se de providências de caráter inadiável, que objetivam assegurar a própria sobrevivência da Instituição, no que lhe é essencial, prevenindo a eventualidade de um colapso de ordem geral em seus serviços, e a consequente paralisação de seus restaurantes e postos de subsistência.

Nêsse sentido, já foram promovidos os necessários reajustamentos nos preços das refeições de alguns restaurantes, projetando-se novos reajustamentos em outros órgãos e serviços ainda não atingidos por esta política de auto-suficiência.

Empenha-se aquela Administração em que, a partir do dia 10 do corrente, tôdas as atividades da Autarquia se discipliem dentro de rigoroso princípio de equilíbrio orçamentário, evitando-se, por esta forma, a agravação de deficit acumulativo de seus restaurantes e postos de subsistência.

Como medidas complementares, foi determinada pressão de todos os fornecimentos de refeições gratùitas, bem como de tôdas as modalidades de vendas a crédito, quer se trate de refeições ou de gêneros alimentícios.

No momento, ocupa-se a Direção Geral do SAPS da elaboração de um esquema para a suspensão provisória das atividades sociais acessórias e das tarefas de caráter científico, até que, dispondo o SAPS de recursos compatíveis com os elevados encargos que lhe foram cometidos, possa reencetá-las em condições de maior produtividade e sem prejuízo para o lado mais efetivo dos benefícios do Serviço que consiste, precìsamente, na assistência alimentar direta.

Não ignora a Direção Geral do SAPS que muitas pessoas necessitadas serão atingidas pela efetivação de tais medidas, mórmente nas atuais circunstâncias, em que a elevação do custo de vida restringe o poder aquisitivo de tôdas as classes sociais, especialmente das camadas menos favorecidas.

Em que pesem, porém, as considerações desta natureza, não desfruta o SAPS da possibilidade de outra alternativa, para evitar a paralisação total de suas atividades assistenciais de que resultariam, por certo prejuízo incomparàvelmente maiores para a economia de subsistência das massas trabalhadoras, que são, na realidade, as verdadeiras mantenedoras da Instituição, mercê de suas contribuições de previdência.

Todavia, encontra-se em trânsito no Congresso um projeto de lei da iniciativa do Poder Executivo, que fixa em 5% (cinco por cento) a contribuição dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para custeio do SAPS. A conversão dêste projeto em lei possibilitará ao SAPS contar com meios proporcionados à elevada significação de seu programa assistencial e virá permitir o crescimento do Serviço em escala nacional, o pagamento dos créditos de terceiros e o pagamento dos abonos legais a que fazem jus os seus servidores.

A LBA INAUGURA UM POSTO DE PUERICULTURA — Com a presença da Sra. Darcy Vargas, Presidente da Legião Brasileira de Assistência, inaugurou-se no último domingo, em Belo Horizonte um pôsto de puericultura destinado a atender a infância do bairro da Gameleira, na capital mineira. Recebeu o nome de "Pôsto de Puericultura Sarah Kubitschek", em homenagem a primeira dama mineira. As fotos fixam um aspecto da inauguração e um detalhe do edifício em que o pôsto funcionará
(Fotos A. N.)

A Verdade Sôbre Todo o Enrêdo: Suicidou-se Com Formicida o Jovem Iugoslavo

FANTASIOSA A VERSÃO DO CRIME TERRORISTA

Rep. de *Raulino Goulart*, Exclusivo de ULTIMA HORA

Desde 11 de novembro último, a imprensa vem se ocupando, com invulgar sensacionalismo, da morte de um cidadão iugoslávo (Branco Ivanic), cujo corpo foi encontrado na Ponte do Gragoatá, em Niterói. Não teria chamado a atenção geral, como chamou, se não fôsse o morto natural da Iugoslávia e, também, não tivesse surgido na fertil imaginação de um reporter a idéia de ligar a morte de Branko Ivanic ao assassinato do pedreiro Franjo Tonicic, encontrado morto em Santa Rosa e, finalmente, ao rumoroso esquartejamento dos Pilões, em Petrópolis, em que foram vítimas Irene e seu filho Harald, todos também iugoslavos.

IMAGINAÇÃO

Após o exame do local e do corpo de Branko Ivanic, não foi feito laudo, que acusasse as circunstâncias em que foi encontrada a vítima, limitando-se o perito a declarar a sua convicção do suicídio. O cadáver foi assim recolhido ao necrotério. Logo depois incineraram as vestes, enquanto era aguardado o resultado da autópsia. Foi, então, que a ação do imaginoso repórter se fêz sentir, com a publicação de uma reportagem na qual levantava suspeitas quanto a "causa mortis" de Ivanic, chegando, mesmo, a apontar o jovem iugoslavo como elemento ligado a famosa V. M. R. O., organização terrorista da qual teria sido vítima. As iniciais dessa organização passaram a ocupar as primeiras páginas dos jornais. Em verdade, porém, a V. M. R. O. nunca transportou até nós a sua ação hedionda, usada na Iugoslávia durante o período agudo da guerra e mesmo depois de cessado o conflito internacional. Tal organização, segundo a opinião de policiais do Rio, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, nunca e em tempo algum, fêz sentir sua ação criminosa no Brasil, não tendo sido registrado ainda, nenhum caso de terrorismo ou mesmo ação criminosa de elementos ligados à V. M. R. O. sendo pura imaginação o que se tem dito em tôrno da existência dessa organização entre nós.

BRANKO ERA COMUNISTA DOUTRINADOR

Para melhor impressionar o público e também os agentes da Polícia de Niterói, descoberto que Branko era comunista o noticiário ligou uma possível ação de terrorismo da V. M. R. O. com agentes do "Cominform" da Iugoslávia. Mas, ainda não era o bastante para aumentar a confusão, passaram a apontar Ivanic como um possível membro da V. M. R. O. que teria sido vítima de vindita dos terroristas. O suicídio do iugoslavo passou a se constituir num verdadeiro enigma, até mesmo, para a Polícia do Estado do Rio, que mobilizou, nada menos de três Delegacias incumbidas de elucidar a morte "misteriosa" de Branko Ivanic, um pobre homem, cujo crime foi ter sido, em vida, um comunista doutrinador, ignorado até pelas autoridades da polícia-política brasileira.

A polícia e a reportagem ouviram uma dezena de pessoas que privaram com Branko Ivanic. Umas, ligadas por laços de amizade, outras, interessadas em negócios e, finalmente algumas outras penalizadas pela situação de miséria em que vivia. Dessas criaturas que descreveram a vida pregressa do morto, duas há que merecem maior atenção: Bosko Rutkwoski, iugoslavo e amigo íntimo de Ivanic; e Marinete Procópio dos Santos, vítima de promessas enganadoras dêste último. Dêsses dois depoimentos, conclui-se que Branko era um desprotegido da sorte e fracassado em tôdas as iniciativas comerciais, arrastando inúmeras outras pessoas que nêle confiaram. Entre essas figuram Marinete e um seu irmão, de nome Mariano Procópio.

'ERA UM POBRE DIABO..."

Marinete Procópio dos Santos, injustamente apontada como amante de Branko, foi intimada a depôr na Delegacia policial de Niterói. Trata-se de jovem nortista, vítima da conversa de Bosko Rutkwoski, o qual conseguiu, sob promessa de casamento, explorá-la. Acontece que Bosko, que já vivia às custa de Marinete, não satisfeito levou para dentro de casa Branko Ivanic, o qual por sua vez, passou também a viver às custas de Marinete que fabricava bôlsas para dar-lhes dinheiro. Nessa época, março de 1952, Bosko tinha apenas três ternos surrados, e Branko, uma calça e uma camisa. Marinete era quem lavava, pela manhã, a camisa de Branko para que êle a vestisse, à tarde. Adiantou-nos Marinete que, entre Bosko e Branko, havia sérias discussões quase chegando às vias de fato. O assunto era sempre o mesmo: Branko tentava catequizar Bosko com suas idéias comunistas. Branko, apesar da miséria em que viviam, pois muitas vêzes comiam pão com pimenta e água, tinha uma idéia fixa: enriquecer de uma hora para outra... E, a verdade é que êle lutava. Muitas vêzes ouviu Branko queixar-se dos patrícios que o haviam deixado em completo abandono. Também, muitas vêzes, ouviu Branko dizer que seu maior desejo, a par de ficar rico, era trazer a espôsa e os filhos para o Brasil. Nunca ouviu falar na organização V. M. O. R., nem, tampouco, viu qualquer escrito que ligassem essas iniciais. "Do que tenho certeza — frisou — é de ter sido explorada por êsses dois malandros, exploração que só teve fim em julho de 1952, quando Bosko, depois de fracassar na organização de uma fábrica de sapatos, da qual meu irmão fêz parte, e entrou com regular quantia em dinheiro, foi para São Paulo deixando seu companheiro fabricando bôlsa. Desde essa época, nunca mais tive notícias de Branko, apenas de Bosko que me enviou algumas cartas, prometendo-me casamento".

UMA LATA CANTENDO RESÍDUOS DO CORROSIVO

Mais adiante, o Dr. Renato Braga adiantou-nos que o laudo deveria ter chegado às mãos do Delegado, em pouco mais de três dias e que só mais tarde é que teve conhecimento, através dos jornais, de que havia suspeitas de assassínio. Estranhava também não ter sido divulgado o encontro de uma lata, junto ao corpo a qual continha resíduos de um pó de côr branca, talvez o resto de formicida.

Ao detalhe da lata até agora, inexplicàvelmente, ocultado da reportagem, juntamos outros em forma de perguntas:

— Qual o policial que recolheu a lata? A substância branca nela contida foi examinada? Qual o resultado? Por que até então foi ocultado da reportagem a presença dessa lata junto ao corpo de Branko Ivanic?

— Dias após o encontro do cadáver do iugoslávo, policiais, investigando o local, encontraram uma garrafa contendo resíduos, também de um pó de côr branca. Que fim levou essa garrafa? Foi a exame? Qual foi o resultado?

— Conforme ficou dito acima, o laudo do médico legista foi encaminhado ao Delegado Orestes Barbosa, logo após a conclusão do exame de necropsia. Por que o resultado a que chegou o legista (suicídio) foi ocultado da reportagem e, até mesmo, (por incrível que possa parecer) do policial encarregado de investigar a morte do jovem iugoslavo?

— Quem apresenta um elemento positivo, que indique a ação de terroristas da V. M. R. O. em terras brasileiras? Se as autoridades policiais ainda não conseguiram um só testemunho de que haja, entre nós, infiltração de elementos da V. M. R. O..

As autoridades policiais de Niterói devem responder. O suicídio de Branko Ivanic serviu para justificar o malôgro policial em três "casos" de que foram vítimas os iugoslávos (Irene e seu filho Harald, o pedreiro Franja e Branko Ivanic).

NO ALFAIATE — Em diligência realizada no Rio, o detective Madeira visitou o alfaiate Borivoje Stamatovic, mais conhecido por Boro que conhecia Branko Ivanic e Bosko Rutkwoski

A PALAVRA DO LEGISTA

A controvérsia, a celeuma que se estabeleceu, com a "causa-mortis" do iugoslavo Branko Ivanic, alcançou um climax, poucas vêzes observado, graças à ação pouco esclarecedora das próprias autoridades policiais que se deixaram envolver pelo noticiário sensacionalista. Explorando a morte do jovem Ivanic, envolveu a V. M. R. O., os agentes do "Cominform" iugoslavo e até mesmo o F. B. I., a organização policial americana.

Quando os três Delegados (1.º Distrito, Vigilância e D. O. P.) viram que o noticiário já atravessando nossas fronteiras determinara o pronunciamento da Legação da Iugoslávia, surgiu uma nota oficial. Nela o Delegado Orestes Barbosa esclareceu que a história da V.M.R.O., de agentes do comunismo internacional (Iugoslavos) e terroristas desembarcados em balsas de borrachas ou submarinos, nas costas do Estado do Rio não passava de imaginação para emprestar maior colorido e interêsse ao noticiário sôbre a morte de Branko Ivanic.

Faltava enfim, a palavra do médico legista, que autopsiou o cadáver de Ivanic, para que o assunto fôsse definitivamente esclarecido.

Eis como o médico legista Renato Braga Freire, se manifestou sôbre o assunto:

— Logo ao primeiro contato com o corpo de Branko Ivanic verifiquei tratar-se de um caso de ingestão de corrosivo, pelos vestígios encontrados nos lábios e na bôca. No exame interno, fácil foi positivar que a vítima ingerira regular quantidade de composto ciânico (formicida) o que lhe ocasionou a morte. Do exame externo conclui não ter sido o sujeito a nenhum processo físico de coação, pois nenhuma lesão ou traumatismo foi encontrado no cadáver.

A VERDADEIRA POSIÇÃO DO CADAVER

O cadáver de Branko foi encontrado em decúbito ventral, dando a impressão de que teria sido ali atirado. O Dr. Renato Braga é, ainda, quem esclarece êsse ponto duvidoso para os leigos, dizendo o seguinte:

— Não há dúvida de que a posição do cadáver não sofreu alteração. Quanto ao fato de ter sido encontrado em decúbito ventral, os livores cadavéricos (manchas arroxeadas que se localizam nas partes apoiadas ou pendentes) estavam localizados, justamente no ventre e face interna dos membros inferiores, significando que o corpo tombou naquela posição.

Encerrando suas palavras, disse-nos o médico:

— Quando o cadáver foi recolhido a morgue para ser submetido ao exame cadavérico, lia-se na guia da polícia: Suicídio. Tratando-se de suicídio, o exame foi feito dentro da praxe normal e concluído diante dos elementos constatados que davam como resultado, a injestão de composto ciânico (formicida) conclui o laudo.

SALVA A JOVEM NO MEIO DAS CHAMAS

A menor Eli Wixak, de 14 anos, estava fazendo a sesta na tarde de ontem, num dos quartos de sua residência, na Rua Américo Brasiliense, esquina da Estrada da Portela, em Madureira, quando foi despertada por uma explosão acompanhada de um clarão. De onde ela estava deitada, podia reparar agora as grandes labaredas que já alcançavam o teto. Antes mesmo de pensar em se safar daquela situação imprevista, a menina foi carregada para fora da casa nos braços de populares que tinham acorrido. Com pouco as chamas alastravam-se da loja de consertos de rádios e aparelhos elétricos de seu pai, Camilo Wixak, onde tinha principiado o incêndio, para os cômodos do mesmo prédio, onde residia a família, reduzindo tudo a cinzas. Só puderam ser salvos alguns móveis e utensílios domésticos. Quanto aos aparelhos da loja de consertos, nada restou. Só as paredes ficaram de pé.

Os bombeiros do Pôsto de Campinho acorreram ao local mas nada puderam fazer a não ser a circunscrição das chamas. O prédio sinistrado pertence ao negociante Alfredo Santos, proprietário da Casa Estrêla. Os prejuizos do Sr. Camilo Wixak foram totais. Presume-se o fogo se originou de um curto-circuito. O Comissário Paulo, do Distrito de Vaz Lobo e os investigadores Melo, Waterloo e Antônio estiveram no local, tomando as providências necessárias.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

PRONTO SOCORRO

Cheguei ainda a tempo de vêr a cena. Uma senhora, de uns cinquenta anos presumiveis, sofreu uma sincope no Largo do Machado. A filha, já menina-moça, que a acompanhava, nada pôde fazer além de chorar o seu chôro convulso, de cortar o coração, e clamar por socorro. Um homem que passava correu para o local, e outras pessoas o seguiram, formando-se um grupo em tôrno da mulher caída no chão, contorcendo-se, sem poder dizer uma palavra.



Aproximei-me também, para ver de perto. E alguém no grupo diagnosticou:

— Uma crise cardíaca, no duro!

— Não parece. Pra mim isso é epilepsia — redarguiu outro.

Preferi não fazer nenhum diagnóstico e sugeri ao homem que se mostrava mais solicito que fôsse ao telefone mais próximo e chamasse uma ambulância com urgência. O homem achou que era uma boa idéia, mas propôs antes, com a aprovação geral, que a mulher fôsse conduzida para outro local, nas proximidades, onde aguardaria a chegada da assistência. Ficou deliberado então que "o corpo" (a mulher vivia ainda), fôsse colocado sôbre um dos bancos da praça, a cabeça levantada sôbre um travesseiro improvisado com jornais e o paletó de um dos circunstantes — por sinal o mais modesto e húmilde de quantos assistiam à cena.

Olhei o relógio quando o homem se dirigiu ao telefone para chamar a ambulância. Eram 17 horas e dez minutos. Depois fiquei, com os outros, assistindo aos estertores da mulher, uma longa agonia que se prolongou durante muito tempo. Uma hora depois a ambulância não havia chegado. Novo telefonema.

— Está bem, vai já — informou o homem do outro lado do fio, lá no Pronto Socorro.

Entretanto, passou-se mais uma hora e nada. Todos estavamos aflitos, ansiosos. Olhei pela centésima vez para a mulher vi que ela estava morrendo.

— Mamãezinha, querida! — era a voz da filha, que chorava agora abraçada à sua mãe, pressentindo também a chegada da hora extrema.

Em poucos minutos, estava morta. O homem solicito entreabriu doutoralmente com a ponta do indicador as palpebras da mulher desconhecida e constatou:

— É, morreu.

Sòmente dez minutos depois do fim chegou a ambulância. O médico examinou o corpo e também constatou:

— Morreu mesmo. Nada mais posso fazer. Chamem o rabecão.

Pronto Socorro, heim!

L. C.

Vigia Assaltado



Godofredo de Oliveira Caldeira, o vigia assaltado

Na madrugada de hoje, foi assaltado um vigia da Prefeitura. Godofredo Oliveira Caldeira, de 51 anos, solteiro, residente na Rua Professor Gonçalves, 88, tomava conta do material de obras da Prefeitura, localizado na Praça da Independência, em frente à Inspetoria de Veiculos, quando dêle se acercou um homem ainda jovem, bem aparentado e elegantemente vestido, pedindo-lhe um copo dágua. O vigia, prontamente voltou-lhe as costas para ir buscar a água. O estranho indivíduo que não passava de um assaltante vulgar, desferiu-lhe violenta pancada na cabeça, prontando ao solo o pobre homem. Godofredo Oliveira Caldeira foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e logo após removido para o Hospital da PDF, declarou que o seu agressor roubara o seu relógio no valor de Cr$ 5.000,00 e cem cruzeiros em dinheiro. O médico constatou que o assaltante usara de um "sôco inglês para abater sua vitima.

As autoridades do 10.º Distrito Policial estão tentando fazer o reconhecimento do assaltante.

Errou o Alvo

Na tarde de ontem, por questões de serviço, o motorista Hermes Gomes da Silva, de 22 anos de idade, de residência ignorada, agrediu, a tiros de revólver, o gerente da Cia. Carbrasa, Henrique Viegas Pordeira, de 37 anos de idade, residente na Rua Real Grandeza, 75, apto. 203. Os projéteis, porém, não atingiram o alvo e Hermes foi prêso e encaminhado à Delegacia do 21.º Distrito Policial, onde o atuaram por tentativa de homicidio.

DUELO A SÔCOS NO LUGAR DOS DUELOS ORATÓRIOS

O Fôro que figuradamente é considerado como campo de batalha de grande lutas oratórias, transformou-se ontem em campo de batalha... de grandes lutas a socos. A cena se passou no corredor do último andar do Palácio da Justiça bem defronte à porta da Sala de Audiências do Juiz Euclides Felix de Souza. Um advogado, Dr. Lucilio Ribeiro Torres, Procurador do Banco do Brasil, estava em aferrada luta com dois jovens irmãos — Murilo e Milton Laimi. Da contenda resultaram sangue e ferimentos. Os irmãos acusavam o causídico como provocador do pugilato. Por seu turno, o Advogado jurava sôbre a fé de seu gráu que fôra agredido primeiro. Dizia que os dois eram filhos de um cidadão contra quem êle, Advogado, estava em litigio. Daí nasceu a agressão.

Na dúvida entre quem tinha ou não razão, o Juiz Euclides mandou chamar o Delegado do 5.º Distrito Policial e os três contendores foram conduzidos à Delegacia para maiores explicações. O comentário foi do criminalista Serrano Neves:

— "Se a modo pegar, se todos os filhos de meus adversários nas causas passarem a me agredir, vou passar a vir ao Fôro garantido por uma escolta".

O Juiz Felix de Souza, tomando providências, solicitou a presença do Delegado do 5.º Distrito Policial, Dr. Miranda Carvalho, o qual fêz conduzir para sua Delegacia os que tomaram parte na briga, bem assim as testemunhas. Os motivos são os seguintes: A firma Produtos Químicos e Farmacêuticos Ridel SA, cujo presidente é D. Irma Freitas de Castro, promoveu uma ação de anulação de estatutos, impetrada pela minoria dos acionistas, na qual tomaram parte saliente os irmãos Murilo e Nelson Alcoforado Laimi. A propósito havia, ontem, uma audiência perante o Juiz da 8.ª Vara Civel. Os interessados achavam-se presentes, inclusive o Advogado do Banco do Brasil, Dr. Lucilio Ribeiro Torres, já que a casa Ridel mantém transações com aquêle estabelecimento de crédito. Esta parte se encaminhava para um acôrdo, enquanto que a outra recusava. Em determinado momento, quando o Sr. Murilo se achava num corredor próximo da 5.ª Vara, sofreu um esbarrão, por parte do Advogado Lucilio. Houve luta, tomando parte Milton quando chegou a "turma do deixa disso". O primeiro apresentava um ferimento no lábio inferior, enquanto o causídico escoriações no rosto. Os três foram autuados por agressão mútua.

Anavalhou a ex-Amante

Amélia da Silva, solteira, de 21 anos de idade, residente no Morro Macedo Sobrinho, n.º 30, vivia amasiada com Olimpio Fabiano da Silva. Ultimamente, resolveram pela separação. O amásio não se conformou e em tôdas as oportunidades, porcurava a reconciliação, sendo, porém, repelido. Ontem, deparou com Amélia na porta do Cinema S. Luiz, no Largo do Machado. Falou com ela e recebeu mais uma vez a negativa. Desesperado, sacou de uma navalha e deu-lhe um golpe na região lombar-direita, fugindo a seguir. A vitima foi levada ao H.P.S. e, após ser medicada, retirou-se.

ABATEU A ESPÔSA COM 48 FACADAS EM SÃO PAULO

— Estou arrependido do que fiz, mas reconheço que tudo aconteceu de maneira precipitada não tendo eu consciência do crime que perpetrava quando empenhei-me em luta corporal com a minha mulher, para tomar-lhe a faca com a qual ela tencionava matar-me — disse-nos o garção Francisco Martins da Silva, de 24 anos, que, na manhã do dia 6 do mês passado, em São Paulo, cravou nada menos de 48 facadas no corpo de sua espôsa, prostrando-a mortalmente ferida. Francisco foi prêso, ontem, pelos investigadores Melo, Antônio e Waterloo, na jurisdição do 24.º Distrito Policial, onde se homisiara.

Cenas de Ciúmes

— Alguns meses depois de casados, fiquei desempregado e procurei colocação durante vários dias. Por fim, desesperançado, desisti da minha profissão de garção e, após tentativas infrutíferas em outros ramos, empregamo-nos eu e minha esposa, Eli Silveira da Luz, na residência do Dr. Zacarias situada na Rua Agostinho Gomes, 1.880, em Vila Ipiranga. Ali, no terceiro dia de trabalho notei que Eli tornara-se um tanto indiferente, engraçando-se por dois rapazes que também eram serviçais daquela residência. A coisa chegou a tal ponto que, passados nove dias pedi as contas ao patrão, pois o procedimento da minha mulher me preocupava sobremaneira. Arrumamos as malas no dia 6 pela manhã e ficamos esperando até às 10 horas. Mas, o casal que devia substituir-nos demorara um pouco e tivemos de esperá-lo. A minha espôsa, que estava descontente com aquela resolução minha passou a provocar-me. Dizia ela: "Você ainda está ai? Que é que está esperando? Pode ir embora, que eu não me importo em ficar, pois eu já tenho homem aqui..."

"Ela Caiu em Cima da Faca"

— Eu já tinha me renunciado a partir só. Entretanto antes de ir embora, interpelei-a pela última vez, perguntando se ela queria mesmo me bandonar. Foi o suficiente. Ela estava cortando verdura com uma faca na cozinha e, sem mais dizer, avançou para mim e vibrou-me um golpe com a faca. Aparei-o e fiquei com a mão esquerda ferida. Ela ainda me deu um corte no braço do mesmo lado e no pescoço. Eu agarrando-me a ela, procurava desarmá-la. Em dado momento, caímos os dois ao solo e a faca que eu tentava arrebatar penetrou-lhe pelo torax. Mesmo assim ela continuou a lutar e outra vez Eli caiu em cima da faca que lhe feriu profundamente as costas. Êste ponto não está suficientemente esclarecido por que Francisco insistiu em dizer-nos que sua espôsa tinha recebido durante a luta 2 ou 3 ferimentos enquanto ela foi medicada pouco depois no Hospital do SESI, vindo a falecer, apresentando 48 perfurações produzidas por faca no corpo, fato êsse amplamente noticiado devido à sua invulgaridade pela imprensa paulistana.

Fuga Para Santos e Volta a São Paulo

— Quando eu ia saindo da cozinha, a minha patrôa chegava. Enquanto ela telefonava para a Policia e Assistência eu fugia. Para não ser percebido pus a minha mão esquerda ferida no bôlso e o sangue escorrendo alcançou até a minha meia. Tomei um ônibus para Santos, onde procurava me medicar em farmácias. Se me indagavam da origem do ferimento dizia que fôra uma briga inconsequente. Depois voltei à S. Paulo onde arranjei 200 cruzeiros emprestados e vim para o Rio. Eu estava trabalhando com o meu tio Luiz Martins dos Santos, e morando com êle na Praça Proistada, 96, quando fui surpreendido com a minha prisão.

O criminoso cuja prisão foi orientada pelo Delegado Olavo de Campos Pinto, deverá ser recambiado dentro dos próximos dias para a Paulicéia.



NAS BANCAS, A PARTIR DE AMANHÃ

Flan -O TABLÓIDE DA SEMANA

3 Cruzeiros

João Alberto, Voltando da Europa:

"ESTOU APREENSIVO COM A PREOCUPAÇÃO ELEITORALISTA DOS POLÍTICOS BRASILEIROS"

O Ministro Recomenda Uma Viagem Ao Exterior Para Alguns dos Nossos Politicos Mais Responsáveis e se Confessa Impressionado Com o Que Viu na Hungria

★

UM NOVO CONCURSO DE "FLAN":

ESCOLHA A SUA PIN-UP



★

O Economista Soviético VARGA prevê e explica

A Inevitabilidade de Uma Crise Econômica Nos Estados Unidos

★



OS PERSONAGENS DE "O SERTANEJO", O NOVO FILME DE LIMA BARRETO, em fotografias feitas por êle mesmo

★

EDMAR MOREL, Numa Sensacional Reportagem, Revela

A REVOLTA DOS ANJOS

★

CARLOS DE LAET comenta a elegante festa social

A BORDO DO NAVIO PORTUGUÊS "SANTA MARIA"

★

O Professor Baskarán Estuda

O CARATER DE GRACILIANO RAMOS

através de seus manuscritos

★

Uma Oportuna Reportagem:

QUANTO CUSTAM AS FESTAS DE FORMATURA?

★

As Dificuldades e Sucessos de Um Ballet Negro Brasileiro na Europa

★

NÁSSARA nos faz rir em duas paginas coloridas

"SEU NOME TEM UM N"

E MAIS:
Comentários Politicos — Nos Bastidores do Rádio — Os Romances de NELSON RODRIGUES e G. Leroux — Uma Curiosa foto da Semana — A Crônica de MARQUES REBELLO — Porta de Livraria, Etc.

Seções Permanentes: FLANZINHO -- PALAVRAS CRUZADAS -- LIDERGRAMA HORÓSCOPO -- XADREZ -- FILATELIA -- ESPORTES

NÃO DEIXE DE COMPRAR O NOVO NÚMERO DE "FLAN"

DOIS Mundos

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)

A Prisão Veio Logo Depois...



O Sr. Benoit Frachon, Secretário-Geral da C. G. T. francesa, estava sendo procurado há vários meses pela polícia, sob a acusação de ter participado de um "complot" contra a segurança do Estado. No dia 22 do mês findo, Frachon fêz sua reaparição em público, presidindo o Congresso da União dos Sindicatos da C. G. T. A Polícia, no entanto, estava atenta e o dirigente sindical foi prêso à saída. Por interferência do Poder Legislativo, Frachon foi libertado alguns dias depois. Na fotografia aparece o líder trabalhista francês presidindo o Congresso, pouco antes de ser prêso. (Foto Intercontinentale)

DERROTADO O SOBRINHO DE EDEN

LONDRES — John Eden, sobrinho do Ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, foi derrotado, ontem, pelo trabalhista Ben Parkin em uma eleição especial celebrada no distrito de North Paddington, Londres, para uma vaga na Câmara dos Comuns. Eden, que conta 28 anos de idade, obteve 12.014 votos. Parkin, fabricante de móveis, de 47 anos de idade, recebeu 14.274 votos. William Ernest Waters, candidato socialista, obteve apenas 242 votos. A maioria trabalhista foi menor que nas eleições passadas. Esta eleição especial foi celebrada em virtude da renúncia de um ex-Deputado trabalhista, que foi condenado nos tribunais por violação da moral pública.

ATRAVESSARAM A CORTINA...

LINZ — Escondida em um vagão aberto, carregado de pranchas, uma família tchecoslovaca de cinco pessoas — o pai, a mãe, o avô e filhos — acaba de escapar da Tcheco-Eslováquia, após sete dias de angústia. O avô fêz hoje, nesta cidade, (zona americana da Áustria), o relato dessa evasão. Seu filho Marian, diretor de uma serraria em Cervena, cidade situada a 160 quilômetros da fronteira austríaca, concebeu o plano da evasão. Reservou, em um vagão de pranchas, um espaço central de 2 metros quadrados por 1 metro de altura, forrando o espaço de oleado, para impedir que cães policiais percebessem, pelo faro, a presença de ocupantes, e colocando na "mala" um reservatório de oxigênio, víveres, água e alguns utensílios. O vagão, onde estava escondida a família, partiu... mas chegou à zona soviética da Áustria, sendo devolvido à Tcheco-Eslováquia. Durante três dias, permaneceu em um desvio. Depois, o trem se encaminhou para o interior, parando 24 horas em uma estação importante. O avô e o pai da família decidiram, então, tentar um "bluff". Munidos de seu cartão de trabalho na serraria, foram à estação e disseram ao agente que o vagão deveria ser expedido, sem demora, para Trieste. O "bluff" teve êxito. Foi assim que a família chegou a Linz. Pretende partir para os Estados Unidos, onde tem parentes.

30 AERÓDROMOS COMUNISTAS

NOVA YORK — O General Samuel Anderson, Comandante da Quinta Esquadrilha Aérea americana em Seul, declarou ontem, em entrevista pelo rádio, transmitida da capital coreana aos estudios da "Columbia Broadcasting System", em Nova York, que os comunistas dispunham atualmente de cêrca de 30 aeródromos na Coréia do Norte. A maioria dêsses campos de pouso foi construido depois do armistício, acrescentou o Gen. Anderson, precisando que cêrca de 60% dessas bases aéreas podem receber caças a reação e caças-bombardeiros. O repórter da C. B. S., interrogando o General, acrescentou que êste último considerava êsses aeródromos como "uma ameaça direta para as fôrças das Nações Unidas", mas que "não pensava pessoalmente que os comunistas estejam atualmente desejosos de reiniciar as hostilidades".



REGENSBURGO (Alemanha) — Dois tcheco-slovacos efetuaram uma aterrissagem forcada numa plantação de batatas da Baviera perto da fronteira de seu país, depois de uma fuga ousada de trás da Cortina de Ferro. São êles Zdeneck Volr (à esquerda) e Jiri Wertheim, que apesar do acidente parecem satisfeitos em ter atingido a liberdade (Foto U. P., via aérea)

ANUNCIA O MINISTRO JOÃO GOULART:

NOVO SALÁRIO MÍNIMO A PARTIR DE JANEIRO

O Sr. João Goulart informou a **ULTIMA HORA** que as tabelas do salário mínimo, em todo o País, serão elevadas de pelo menos 60%, pois desde que entraram em vigor os níveis atuais a vida encareceu apreciávelmente.

— O Ministério do Trabalho pretende atender, imediatamente, a situação dos menos protegidos assalariados, assegurou o Sr. João Goulart. E' provável, assim, que já no início de 54 ou talvez mesmo em janeiro sejam decretadas as tabelas, pois os estudos já estão em fase bastante adiantada, caminhando para o fim.

Para o Distrito Federal

De acôrdo com as declarações do titular do Trabalho, o salário mínimo no Distrito Federal não será inferior a 2 mil cruzeiros.

— O Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho dentro de poucos dias poderá informar com exatidão o quantum para os trabalhadores do Rio, disse Jango. Os seus funcionários estão trabalhando com muita dedicação. De outra parte, pretendemos assinar um salário mínimo que esteja realmente à altura das necessidades da classe operária.

Em São Paulo

— Em São Paulo, prosseguiu o Sr. João Goulart, o salário mínimo será de 2.230 cruzeiros. Já foi fixado. Faltam, ainda, outras tabelas para que possamos ir ao encontro das aspirações dos sacrificados trabalhadores de todo o país, finalizou o Ministro do Trabalho.

Importante Reunião

O Sr. João Goulart estêve reunido, ontem, com os presidentes das comissões de salário mínino dos Estados. Foram discutidos diversos pontos atinentes às novas tabelas e assentadas as bases para a sua fixação. Participou dos trabalhos o Sr. Mário Maia, Diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

NOVO HORÁRIO DE CAIXA

Comunicamos aos interessados que, a partir de 7 do corrente, a Tesouraria Local da AC. à Av. Almirante Barroso, 78, passará a funcionar, para atendimento ao público, no seguinte horário:

Das 12.30 às 15.30 horas nos dias comuns;

Das 9.30 às 11.00 horas aos sábados.

O Momento Político em Buenos Aires

FIXAR O PREÇO DA REVOLUÇÃO: O OBJETIVO DA POLÍTICA ARGENTINA

Anistia Para a Oposição Dos Partidos e Dos Sindicatos — Uma Nova Lei Eleitoral, Para Garantir Melhor Representação às Minorias — O Fenômeno Social Portenho e Uma Observação do Senhor Milton Eisenhower — Impressões

***Emílio Perina* (Exclusivo de ULTIMA HORA e "Flan") — Primeiro de Uma Série de Três Artigos**

BUENOS AIRES, novembro — Ao começar a escrever êstes artigos, recordo uma expressão do Professor Milton Eisenhower, quando me fêz uma síntese de suas impressões sôbre a América Latina. "A Argentina — disse-me o irmão do Presidente dos Estados Unidos — é outra coisa. A Argentina é uma personalidade definida, sem nenhum dos grandes problemas primários que afetam, de modo geral, os países da América".

A experiência que fiz, agora, depois de percorrer meio continente, me demonstrou a verdade que encerram as palavras do Professor Eisenhower. Foi simplesmente cruzar a fronteira argentina para que se me oferecesse um panorama diferente. A Geografia era, todavia, a mesma. Os homens também eram os mesmos. Sòmente a vida, ou melhor a forma de viver havia mudado fundamentalmente, rompendo-se a angústiosa monotonia do pauperismo e da miséria que, ao longo de tôda a minha viagem, pela América Latina, contrastou com a fascinante beleza da paisagem e com a infinita riqueza das terras virgens.

Entrei na Argentina por trem. Na estação fronteiriça, nos esperavam quase uma centena de novos passageiros. A maioria vestia roupas regionais e um só detalhe os diferençava de outros homens, iguais a êles, que vi, em outras fronteiras. Êstes, que subiam agora, vinham compartilhar comigo os salões de primeira, enquanto aqueles, seus irmãos de sangue e raça, vinham até mim com a mão estendida, pedindo esmola.

FAULKNER E DOSTOEVSKY

Enquanto tinham lugar as formalidades aduaneiras, percorri a ampla estação ferroviária. No quiosque de revistas e jornais, encontrei livros de Faulkner e de Dostoievsky a 1.500 quilômetros de Buenos Aires!) Do primeiro, comprei "Las Palmeras Salvages" e — já na mania das compras — num local vizinho fiz uma aquisição por certo menos literária, porém, mais nutritiva: empadas saltenhas, que me pareceram um manjar do céu. Definitivamente, o primeiro contato que tive com o solo pátrio foi tipicamente argentino: bons livros e boa comida.

Antes de terminar minha visita à estação ferroviária, deparei-me com os quiosques de livros. Também neles fiz compras. Comprei "A crise da Democracia" de Lasky e o segundo livro de C. Virgil Gehorgiu, autor que adquiriu fama universal com "A Vigésima Quinta Hora". (Trata-se de uma obra intitulada "La Segunda Oportunidad" que está muito longe de alcançar a intensidade de "A Vigésima Quinta Hora").

Separavam-se de Buenos Aires quarenta horas de viagem que eu me propunha aproveitar lendo. Porém não li. A contemplação das paisagens argentinas, unida à emoção da volta me impediram.

BUENOS AIRES

Buenos Aires mudou pouco nestes dois últimos anos. Na realidade, as grandes metrópoles não mudam a olhos vistos. Elas crescem imperceptivelmente, absorvendo, com naturalidade, suas mais importantes transformações. Buenos Aires continua sendo a grande cidade européia da América. E também a cidade mais internacional do mundo, com seu habitante branco que, sem ser já absolutamente típico, refundindo em si dez correntes imigratórias, cada vez mais vai adquirindo uma personalidade tipo: a personalidade do portenho, sôbre a qual, faz muito pouco tempo, fêz interessantes reflexões o poeta Nicolás Guillen. (Não confundir "portenho típico" com "portenho de quatrocentos anos", que aqui não existe. Na maioria das vêzes, o "portenho" cem por cento tem sobrenome nitidamente italiano, alemão, inglês o uisraelita, sem contar o milhão e meio de descendentes dos espanhóis).

Porém, estou indo longe em divagações. Estas notas são políticas e o escrito até aqui só tem o propósito de reintegrar-me no meio, ao mesmo tempo que dar vazão às emoções do regresso.

Deixo, pois, para outros menos portenhos do que eu a descrição da cidade, de suas confeitarias, de seus restaurantes e de seus inefáveis "baby bifes" a la **parrilla**, que constituem o assombro máximo dos turistas.

O PREÇO DA REVOLUÇÃO

Uma preocupação comum domina, hoje, a política Argentina: fixar o preço da revolução. Isto é, estabelecer o limite mais barato de sacrifícios mútuos, para assegurar, constitucional e democràticamente, as transformações sociais, econômicas e políticas ocorridas durante o último decênio é que são consideradas, pelo povo, conquistas irrenunciáveis. Ao dizer que esta preocupação é comum, quero significar que ela gravita não sòmente sôbre o govêrno do General Peron, mas também sôbre a conduta dos setores mais responsáveis e majoritários da Oposição. Especificamente, refiro-me ao radicalismo, que aglutina aproximadamente uns 35% do eleitorado e que é o único partido opositor com representação na Câmara dos Deputados.

No que concerne ao govêrno, êste deu passos efetivos para fixar o que eu chamo o preço da revolução. Êstes passos se orientam para um único caminho: o da conciliação nacional. E o sentido dos mesmos, fôrça é confessá-lo, foi recebido com beneplácito unânime, pelas diferentes correntes da opinião pública, como se verá mais adiante, por algumas declarações que transcreverei. Porém, de todos os passos dados por êste govêrno nenhum é tão importante e definitivo como o projeto de anistia política e sindical, enviado recentemente, pelo Poder Executivo, ao Congresso, cuja amplitude surpreendeu ainda os opositores mais recalcitrantes, ao mesmo tempo que serve para demonstrar a segurança e a fôrça consolidada do movimento governista. Essa anistia beneficia não sòmente a todos os opositores políticos, sem distinções, mas compreende também aquêles que cometeram delitos comuns, em busca de um objetivo político.

A ANISTIA

Comentando o mencionado projeto, ante jornalistas nacionais e estrangeiros, o Ministro do Interior disse, textualmente: "Esta anistia não se faz com o fim de procurar o apôio e a colaboração dos opositores para a obra política do govêrno. O govêrno está perfeitamente forte e estabilizado e não precisa do apôio dos opositores, como nas outras épocas, em que foi mister fazer uma anistia com o objetivo de contribuir para a aproximação dos partidos. Tampouco esta anistia está destinada a beneficiar os amigos do govêrno, como ocorreu nos outros tempos, em que, quando se chegava ao poder, era necessário ditar uma anistia, para beneficiar os correligionários e partidários que haviam sido, antes, condenados, por participar em atos sediciosos. Esta anistia é em benefício dos opositores aos quais não se lhes pede absolutamente nada mais que tranquilidade para o país e compreensão para a obra que o govêrno faz, em nome da maioria do povo argentino".

Se a clareza de tais palavras não fôsse suficiente para demonstrar os propósitos de conciliação procurados, um fato colateral dá o sentido definitivo: o Congresso Nacional, que constitucionalmente se encontra em recesso, até primeiro de maio, foi expressamente convocado, em sessão extraordinária, para votar o projeto de anistia. E que a votação será favorável, não há a menor dúvida, tendo como tem, atualmente, o Poder Executivo esmagadora maioria.

REFORMA ELEITORAL

Paralelamente a êste fato, cuja transcendência agita, hoje, os círculos políticos argentinos, afirma-se, nas ruas, que também será submetido ao Congresso um projeto de reforma eleitoral. Tal reforma tende a facilitar à minoria uma maior representação parlamentar, desde que abandonará, ao que se diz, o sistema de circunscrições, atualmente em vigor (idêntico ao que vigora na Inglaterra) para adotar um de tipo proporcional.

Compreenderão os leitores que, uma cidade tão politizada como é Buenos Aires, êstes fatos repercutiram de maneira intensíssima. O importante diário "La Nacion", opositor independente, fundado por Bartolomeu Mitre, não regateia elogios à determinação oficial. Por sua vez, as fôrças opositoras, entravadas por fortes polêmicas internas, se reconcentraram sôbre si mesmas, em atitude de expectativa. Delas nos ocuparemos, em nossa próxima crônica.

O PREÇO DA LEVIANDADE

MATOU A TIROS O HOMEM QUE LHE DESTRUIU O LAR

Levada Pelas Palavras de Ternura do Jovem Amante, Não Hesitou em Abandonar o Marido e os Filhos — Um Riso Zombeteiro da Vítima Precipitou a Chocante Cena de Sangue — "O Que Você Quer, Bandido, Está Dentro do Meu Revólver" — Dois Balaços Liquidaram o Conquistador — Fugiu a Homicida

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Com dois tiros de garrucha — um no peito e outro nas costas — o comerciante português Miguel Ligeiro, de 28 anos, casado, em seu estabelecimento de secos e molhados, na Rua Dois n.º 36, na Vila Nossa Senhora do Retiro, em Pirituba, por questões de honra, assassinou Antônio de Carvalho, de 19 anos, solteiro, domiciliado na Rua Santa Lina, sem número, na Vila Gustavo, na mesma localidade. Ao ser atingido pelo primeiro disparo, Antônio de Carvalho abandonou o armazém. Perseguido pelo criminoso, recebeu a segunda bala, caindo morto no centro da Rua Seis, em meio a uma poça de sangue.

O "Pivot" da Tragédia

Isabel Galego Ligeiro, de 23 anos, cuja leviandade tornou seu marido criminoso, foi encontrada pelo plantão da Polícia Central na casa de seus genitores, na travessa da Divisa, sem número, no bairro do Moinho Velho. Foi intimada a depor no inquérito, contando os antecedentes que culminaram com a brutal tragédia.

Dois Filhos

Casada há cinco anos com Miguel, de cuja união nasceram dois filhos, Isabel sempre fôra uma espôsa dedicada. Com enormes sacrifícios e algumas economias, A mulher, além dos afazeres domésticos, ajudava grandemente o marido no armazém. As dívidas foram saldadas, mudando a situação do casal que passou a desfrutar de maior confôrto.

Nada, absolutamente nada deixava faltar ao lar, aquêle marido dedicado e pai amantíssimo, que recebia em troca todo o carinho até então da companheira fiel.

Fugiu

Há cinco meses, começou a frequentar o armazem o jovem Antonio de Carvalho, que ficava horas seguidas conversando com Miguel e Isabel. E da confiança que granjeou, na ausência do marido, Antonio de Carvalho procurou cortejar Isabel. Sempre repelido, insistia em seus propósitos de desmoronar o lar, levando para a desgraça aquela família feliz. Iludida, sonhando com outra vida, no dia 5 de novembro último, Isabel arrumou seus pertences e fugiu, levando consigo a filhinha do casal, deixando o menino abandonado em casa. Foram os amantes para a casa dos pais de Antonio de Carvalho que não os receberam, repelindo-os, antes e fazendo ver a Isabel o mau caminho que começava a trilhar.

Foram então morar numa modesta casinha do Tucuruvi. Corroída pelo remorso, sentindo falta dos seus entes queridos, pois que deixara a criança com seus pais, Isabel Galego Ligeiro, três dias depois deixava Antonio de Carvalho. Com receio de não mais ser recebida pelo marido, o que efetivamente se deu, regressou à casa de seus genitores, naquele endereço, os quais, procuraram por todos os meios fazer uma reconciliação. O comerciante não suportou a infidelidade da mulher e disse que queria apenas viver para seus dois filhinhos, por quem era capaz de matar ou morrer. Jamais queria pensar em Isabel.

À Procura da Morte

Por sua vez, voltando para casa dos seus, Antônio de Carvalho começou a se unir com os amigos na porta do armazém, ponto central daquela vila. Advertido de que não deveria mais entrar no bar, pois Miguel Ligeiro não toleraria sua presença, Antônio de Carvalho contava pormenores da sua vida em comum com Isabel. O comerciante, que vendera o estabelecimento a um tal de Crispim e que apenas ali permanecia para receber o fiado do mês findo foi inteirado da afronta do moço.

Finalmente anteontem, não obstante os avisos que recebera, em companhia de um amigo, Antônio de Carvalho entrou no bar e pediu a Crispim um aperitivo. Foi servido e olhava em tom zombeteiro para Miguel Ligeiro, que se mantinha encostado junto à porta da residência. Foi quando o comerciante tirou de uma gaveta um revólver, dizendo:

Miguel Ligeiro, o criminoso

— "O que você quer não está no copo, não. O que você quer está aqui dentro".

Partiu o primeiro tiro. Amparando o ferimento com as mãos, Antônio de Carvalho abandonou o bar, dizendo com voz sôfrega, já agonizante:

— "Desgraçado, você me matou". Outro tiro ecoou.

— "Minha mulher me trocou por um mulato".

O rapaz tombou e não mais se levantou.

Depois das formalidades de praxe, o cadáver de Antônio de Carvalho seguiu para o necrotério do Araçá. Foi solicitada à Secção de Capturas do Departamento de Investigações cooperação para a prisão do criminoso.

SUMÁRIO DO CORONEL NILO CRUZ

Três testemunhas — um motorista, um capitão e um lavrador — foram ouvidas ontem pelo Juiz Roberto Bruce da 1.a Vara Criminal no processo do Crime de Sepetiba, a que responde o Coronel Nilo Cruz e sua espôsa d. Nair Lapagesse Cruz — autores da morte dos irmãos Euclides e Natanael Marinho.

A única testemunha que alguma coisa adiantou para o esclarecimento do processo foi o Capitão Palemon Martins do Vale. Declarou êste Oficial que d. Nair foi quem teria iniciado o tiroteio, alvejando Euclides Marinho. Tal assertiva vem contra a tese sustentada pelos réus de que teriam agido em legítima defesa, isto é, de que teriam sido agredidos antes de fazerem os tiros. Por outro lado o capitão Palemon declarou ter ouvido no meio da luta a seguinte frase: — "Mata aquêle que êste já está morto".

As duas outras testemunhas nada esclareceram. O sumário de culpa prosseguirá na próxima semana.

Boocker Pittman Não Morreu!

Reportagem de *Marinósio Filho* — Especial Para ULTIMA HORA

LONDRINA, Paraná (Novembro - Via Postal) — Em 1946, precisamente, pelo "Siqueira Campos", chegou ao Rio de Janeiro, despertando a curiosidade de todos, a figura excêntrica e simpática, de um negro, nascido no Texas-City, trajado carnavalescamente.

Mais tarde, tôda a cidade veio a saber que aquêle estranho personagem era, em carne e osso, o famoso Boocker Pittman, o terceiro saxofonista do mundo. Choveram ofertas vantajosas e tentadoras. O grande público do Rio de Janeiro, assistiu e aplaudiu as exibições excepcionais do negro do Texas.

Agora, chega às minhas mãos uma das revistas que se edita no Rio, trazendo a notícia da morte do afamado Boocker. E para maior surprêsa, o desenlace, segundo a notícia, verificou-se aqui, em Londrina.

Percorrendo o Norte do Paraná, em cobertura jornalística, fui encontrar o terceiro saxofonista do mundo na vizinha cidade de Cornélio Procópio, há 70 quilômetros, apenas, de Londrina, como pintor de paredes e com o seu instrumento penhorado por seiscentos cruzeiros.

Desaparece o Homem

Um dia, como que por encanto, desapareceu. Ninguém sabia o paradeiro do saxofonista, levou sua mala, seu saxe e sua família.

O tempo correu. Agora uma das revistas, que se edita no Rio de Janeiro, conta o desenlace do famoso Boocker Pittiman, aqui, em Londrina e pormenoriza o "acontecimento".

Recebi a notícia, é lógico, com surprêsa, mais ainda, porque, tudo que acontece numa cidade de interior, imediatamente, todos ficam sabendo e... êste "fato" eu não soube.

BOOCKER PITTMAN, o notável pintor de parede, em outra atitude artística, num côro com os passarinhos

Não acreditei: Passaram uma "barriga" nos conhecidos jornalistas.

Boocker, Pintor de Paredes

Numa dessas viagens, que faço, quase que, cotidianamente, para satisfazer meus compromissos jornalísticos, certo dia, cheguei até Cornélio Procópio — a capital do café. — O acaso, fêz-me defrontar com o terceiro saxofonista do mundo, Boocker Pittiman; mas, desta vez, exercendo a profissão de pintor de paredes.

Penhorado o Famoso Instrumento

Pittiman, falando ao autor desta reportagem, disse, que seu saxofone, o mesmo que consigo percorreu o mundo, está penhorado por seiscentos cruzeiros. Casou-se em Jacarezinho, aqui no Paraná, com Dona Elisa Pittiman, e o casal já possui três filhos, um rapaz e duas meninas. Acrescentou que está vivo bem vivo e trabalhando. Cansei da vida movimentada das metrópoles, senhor jornalista, diga pelo grande jornal ULTIMA HORA: que hoje eu sou um notável pintor de paredes, apesar de considerar a música, um milagre das alturas. O Brasil, eu considero, o país mais alfabetizado, musicalmente do mundo. Pittiman, adiantou ainda, que não tem saudades dos seus áureos tempos: é-me, conveniente viver no anonimato, a vida de um operário qualquer, porque, pensando na educação dos meus filhos, não há lugar, no meu peito, para a saudade daquêles tempos que já se foram.

Terminando, com a voz quase sufocada na garganta, balbuciou — diga, que me deixem viver na paz do Senhor, porém, com vida.

Depois de certa relutância, por parte do grande músico, consegui fazê-lo falar para ULTIMA HORA e ainda, apanhar os flagrantes fotográficos que ilustram o presente trabalho, o que comprovam insofismàvelmente, que Boocker Pittiman, não morreu.

Famoso Aos 20 Anos de Idade

Boocker Pittiman nasceu em 1909, no Texas City. Começou a tocar o seu instrumento predileto em 1921, com 15 anos, portanto. Seu pai, um arquiteto, sentindo a tendência do jovem, pelos segredos dos sustenidas e bemóis, com dificuldades, contratou um professor de música, para instruí-lo.

Com 20 anos de idade, Pittiman, já era considerado um músico dos mais notáveis, esplêndido executor. Nesta condição, arrastado pelo seu espírito de andante, seguiu para Washington. Aperfeiçoou-se. Continuou a estudar as magias das 7 notas.

Apiou-se para a música de jazz e na América do Norte foi a grande atração.

Em Nova York, Broadway, Califórnia etc., após suas sensacionais exibições, consideraram-no o terceiro saxofonista do mundo.

Percorreu o mundo: Itália, França, Hala, etc., e a crítica, unânime, reconheceu as qualidades excepcionais do músico negro, tecendo os mais vibrantes encomios.

A guerra mundial, entretanto, fêz com que Boocker Pittiman, procurasse novas paisagens, e, assim, pelo Siqueira Campos, chegou ao Rio de Janeiro, em 1946. O público da Capital da República, São Paulo, Rio Grande do Sul, aplaudiu o notável músico.

Há três anos, mais ou menos, desceu na gare da Estação Ferroviária de Londrina. Naturalmente como um músico vulgar, desconhecido e todos, senão dêste repórter, que o conheceu em Santana do Livramento, lá na fronteira, Brasil-Uruguai.

Mais Uma Vez Atração

A noite, uma "boite", — que hoje já não existe — entrou — **torradinho da silva** — aquêle homem com um saxofone em baixo do braço. Todos voltaram-se para aquele personagem de gestos francos e gargalhadas abertas.

O estranho músico, dirigiu-se à orquestra, falou algo e o conjunto irrompeu uma diabólica melodia de jazz.

Boocker Pittiman, foi a figura central. Executou, extraordinàriamente, fazendo-se destacar dos demais com suas interpretações exóticas e acórdes dissonantes e agradabilíssimos: dêsses que fazem bem ao ouvido e ainda são laxantes para quem sofre do coração.

Foi contratado, de pronto e por longo tempo deleitou o público desta cidade.

JOEL PRESÍDIO FALARÁ, HOJE

A política baiana vai agitar hoje a Câmara, com o discurso do Deputado Joel Presídio, às 14.15, sôbre os últimos acontecimentos que culminaram com a cisão no P.T.B. da Bahia. O discurso do Sr. Joel Presídio, hoje sem partido, dará os precedentes do manifesto que os petebistas dissidentes lançaram ao povo, no dia 28 passado.

Retribua as alegrias que seus entes queridos lhe proporcionaram êste ano oferecendo-lhes o presente que êles esperam receber!

ENCERADEIRA

COLD POINT

Toda cromada, com três jogos de escovas, garantida por dois anos. Um presente ideal para uma boa dona de casa.

Entrada Cr$ 90,

Prestações de Cr$ 190,

Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

A "Miss Objetiva" dos fotógrafos franceses chegou ao Rio na madrugada de hoje, desembarcando no Galeão onde a esperava, além de elementos da Legação de seu país, a nossa Ester Tarcitano, o Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos, Mozart Alves, e muita gente mais — e vamos ao que interessa: a plástica, o encanto latino e a graça adorável de Jacqueline Bensançon, fazem-na um amor de menina. Na foto vemos as duas "Misses Objetiva", a francesa e a brasileira.

MATOU O OPERÁRIO E ATIROU O CADÁVER AO RIO PARAIBA

No dia dois do corrente, os descascadores Ozéas Morais e Moacir Vasconcelos, encontraram agarrado à galhada de ingazeiro, no rio Paraiba, próximo a Barra do Pirai, o cadáver de um homem de côr prêta em pleno processo de decomposição. O fato foi levado ao conhecimento da policia local, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério, para ser submetido à necessária necrópsia. O primeiro resultado pericial foi de que o homem, que se chama Manoel da Silva, de 28 anos, solteiro e era operário, falecera em consequência de asfixia por submersão.

O Delegado Rogério Karp, investigando a respeito da morte do operário veio a saber que o mesmo era um eximio nadador. Habitualmente fazia a travessia do Paraiba, mesmo nos locais mais largos, com absoluto êxito; portanto, dificilmente poderia morrer afogado. Soube depois, ainda, que o morto tivera séria contenda com o soldado da Policia Militar do Estado do Rio, destacado em Barra, de nome Olivio Januário, mais conhecido pelo vulgo de "Paulista". Em vista das suspeitas que foram se avolumando contra o militar, o delegado designou, fôsse o corpo exumado e submetido a nova necropsia, a qual revelou que o corpo apresentava um ferimento nas costas, que poderia ter sido produzido por bala.

O Delegado Rogério Karp, em vista dos resultados obtidos, prendeu o suspeito, recolhendo-o ao xadrez da cadeia de Barra do Pirai, submetendo-o a rigoroso interrogatório. Olivio Januário, confessou que realmente tivera sério atrito com o operário morto, todavia, não usara arma. Tiveram apenas ligeira luta corporal sem maiores consequências.

Segundo apurou o Delegado, o soldado teria confessado à sua amante Izolina Rodrigues Chaves, o segrêdo do crime: Fôra êle o autor da morte do operário Manoel da Silva.

Izolina foi também ouvida pela policia, tendo confirmado tudo o que lhe dissera o companheiro.

Com as provas obtidas, "Paulista" foi submetido a novo interrogatório tendo então confessado seu covarde crime. Disse que depois de lutar com sua vitima, esta procurou fugir, ocasião em que atirou contra ela, que corria em direção ao Rio Paraiba, matando-a. Em seguida, para livrar-se do cadáver e tornar pouco possivel a elucidação do assassinato, atirou o corpo às águas.

Ante a confissão fria do assassino, foi êle recolhido ao quartel do 1.º Batalhão da Policia Militar, sediado naquela cidade, já com sua prisão preventiva requerida. Ontem, o assassino evadiu-se do xadrez, tomando rumo ignorado em companhia de sua companheira Izolina.

A respeito da fuga foi aberto rigoroso inquérito, mandado instaurar pelo comando da unidade onde estava recolhido.

ROUPA LAVADA COM PRESSA: MAIS 40% SÔBRE O PREÇO DA TABELA!

A COFAP oficializou ontem os novos preços para a lavagem de roupa, que são os seguintes: nas tinturarias de primeira categoria, lavagem com sabão ou química, 30 cruzeiros, e lavagem a sêco 35 cruzeiros; nas casas de segunda categoria, lavagem com sabão ou química, 26 cruzeiros, e lavagem a sêco, 30 cruzeiros; finalmente, nas casas de terceira, lavagem a 23 cruzeiros. Não importa qual seja a roupa, pois êsses preços referem-se a ternos e costumes, de qualquer tecido, e também a fardas.

Mais Caro Quando o Freguês Tiver Pressa

Foi oficializada, igualmente, a chamada tabela de urgência, segundo a qual todo freguês que tiver necessidade de ter a roupa lavada em 48 horas pagará mais 40 por cento sôbre os preços estabelecidos nas tabelas comuns. Êsse ponto deu margem a acalorados debates na reunião de ontem, pois o Sr. Alvaro Batista de Magalhães, membro do Plenário, achava que essa inovação daria margem a que muitos abusos sejam cometidos.

Falando, aliás, hoje pela manhã à nossa reportagem, esclareceu o Sr. Alvaro Batista de Magalhães:

— O meu desejo era que se fixasse, se é que se queria conceder essa tabela, um prazo máximo de entrega da roupa pela tabela comum. Assim, o tintureiro desonesto não poderia protelar a entrega a fim de forçar o freguês a pagar sempre pela tabela de urgência. A minha idéia não vingou, porém, pois acharam os meus colegas conselheiros que os abusos poderão ser coibidos pela Delegacia de Economia Popular e pela própria COFAP.

Na Prática Não Haverá 2.ª e 3.ª Categorias

Outro ponto condenável na resolução da COFAP sôbre os novos preços nas tinturarias cariocas é o que diz respeito à classificação dos estabelecimentos em categoria. Na prática não haverá grandes diferenças, afinal, entre as casas de 1.ª, 2.ª e terceira, e tôdas, por certo, vão cobrar pela tabela máxima, embora não apresentem os requisitos para essa cobrança. Será uma repetição do "caso" do cafezinho, cujo preço de 80 centavos é apenas para as casas de primeirissima, mas cobrado em todos os botequins da cidade, até nos de terceira classe.

OS TRABALHADORES TRAÇAM SEU RUMO PELAS COLUNAS DE "ULTIMA HORA"

MARCHA O SINDICALISMO PARA A SUA COMPLETA EMANCIPAÇÃO

REPORTAGEM DE **JOÃO BATISTA DE LEMOS**, EXCLUSIVA DE **ULTIMA HORA**

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal) — Luis Menossi é um dos mais discutidos lideres sindicais que São Paulo tem apresentado. Não teme a luta. Teme — segundo afirma — a traição. No entanto, sua simpatia é irradiante. Cativa com o seu linguajar simples e, a prova de que é admirado pelos elementos da Construção Civil, é que por duas vezes foi eleito Presidente do Sindicato e, por duas vezes, foi escolhido para representar os trabalhadores como vogal na Justiça do Trabalho. Hoje, é Presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil. Tem subordinado 24 Sindicatos (a totalidade existente no Estado) e 3 Associações, em vias de serem oficializadas. Controla em todo o Estado nada menos de 120 mil trabalhadores, sendo que dêsse número 90 mil exercem suas atividades na Capital.

Menossi nasceu em 10 de agôsto de 1914. Com 15 anos, já trabalhava. Ainda no interior, começou a trabalhar na fabrica de carroças e, depois, como pedreiro. E transferiu-se para São Paulo em 1938. Em 1942, foi eleito tesoureiro do Sindicato. Em 1944 foi chamado pelo Ministro do Trabalho para exercer a interventoria na Federação dos Trabalhadores na Construção Civil. Em 1951, foi eleito Presidente do Sindicato. Por duas vezes foi escolhido e eleito para vogal na Justiça do Trabalho. Participou da outra Comissão do Salário Mínimo, foi delegado da Confederação Nacional da Indústria e é membro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Durante suas atividades sindicais, Menossi viu apenas uma vez seus companheiros em greve. Foi em 1945, quando a paralisação foi parcial. De 1950 para cá, a grande corporação já teve dois aumentos de salários, conseguidos pelo Sindicato através da Justiça do Trabalho.

A vida de Menossi é dedicada inteiramente às suas representações de classe, sendo encontrado durante as 12 horas normais ou na Federação ou na Justiça do Trabalho, onde sempre tem casos importantes a resolver.

SOCIALISMO CRISTÃO

— "Sou socialista cristão — afirmou-nos Luis Menossi. E aduziu: "Creio ser esta a tendência generalizada no seio dos trabalhadores. Caminhamos, creia-me, para um socialismo cristão, mas um socialismo cristão verdadeiro".

E' das tarefas mais fáceis entrevistar o Presidente da Federação da Construção Civil. Tem facilidade de expressar-se. Suas palavras são ditas com firmeza e objetivamente.

— "E' claro que os trabalhadores não andam apregoando o seu pensamento politico. E não se referem a êle com facilidade. Deixam, no entanto, entrever o seu descontentamento quanto ao Congresso Nacional, pois êste não está atuando como é devido. Queixam-se os trabalhadores do govêrno (não me refiro ao Presidente Vargas, é lógico) porque êste não está tomando as providências necessárias para pôr um paradeiro no aumento do custo da vida".

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

E' conhecida por todos a posição de Menossi com referência aos comunistas. Pode tê-los como amigos, mas não permitem que façam seus movimentos aproveitando-se da situação.

"Conheço bem a tática dêles. São partidários do "quanto pior, melhor". E, para quem nunca leu, pode ler a sua bíblia: "Duas Táticas". Infiltram-se nas organizações de classe. Criam confusão e dela tiram proveito. E já obtiveram bons resultados dessa sua politica enquanto os trabalhadores não os conheciam bem. Não só se infiltram para tirar proveito da confusão por êles provocada. Quando percebem que por êsse meio não obtêm resultados, agarram-se às diretorias, prometendo todo o apoio, para no próximo pleito lograrem galgar o poder. Aliás, é isso público e notório".

EVOLUI O SINDICALISMO

Tece Menossi considerações em tôrno ao atual sindicalismo. Acha que evoluiu. E muito.

— "No entanto, ainda temos intervenção, através de manobras de Deputados que se dizem amigos do Presidente Vargas. Tais Deputados ludibriam os dirigentes sindicais para pô-los contra seus colegas. E, os manobrados, vivem proclamando que os demais dirigentes sindicais são "pelegos" e, consequentemente, as mais altas autoridades não olham com bons olhos êsses dirigentes hostilizados. Mas podem crer as mais altas autoridades que, no final, os verdadeiros amigos são os lideres sindicais que sofreram tôda a sorte de soezes ataques. Acredito, porém, que o sindicalismo avança no sentido de sua total emancipação".

INCONSCIÊNCIA DE CLASSE

Há uma questão séria abordada por Menossi em sua entrevista a ULTIMA HORA. E' a inconsciência de classe, o relaxamento mesmo dos trabalhadores, que não vêem em seu Sindicato um órgão de defesa, preferindo viver alheios a tudo quanto de bom é realizado. Afirma, no entanto, que há uma solução.

— "Se tivermos uma lei que venha a dar mais fôrça aos Sindicatos, tenho a impressão que dentro de poucos anos a maioria dos trabalhadores encontrar-se-ão sindicalizados. O que aconteceu foi isto: o nosso trabalhador não participou da vida sindical até hoje porque as entidades de classe se estagnaram. Por outro lado, há o relaxamento. Não se interessam, em absoluto pelo seu Sindicato".

ANALFABETISMO

A construção civil cresce em São Paulo. Do campo, do interior paulista e de outros Estados, para aqui convergem os trabalhadores, que abandonam as enxadas em busca de melhor situação. Qual o emprêgo que procuram? O mais simples, é claro, o que não precisa de especialização. Então, a construção civil aumenta consideràvelmente. Sôbre isto, Luiz Menossi também se refere.

— "Cinquenta por cento dos trabalhadores do setor construção civil já têm consciência formada. Sabem o que querem. Conhecerem seus direitos e, consequentemente, seus deveres. O restante, ainda não tem uma certa formação, não teve escola, ainda não sabe quais seus direitos e mesmo deveres. A maioria, dêsses que não tiveram escola, procedem do Interior de S. Paulo e também de outros Estados. Este setor de trabalho é vitima dessa consequência, porque o homem que aqui chega quer empregar-se num serviço a que mais se adapte. Não sendo profissionais, abraçam a construção".

JUSTIÇA DO TRABALHO

Fala Menossi sôbre a Justiça do Trabalho:

— "O Judiciário Trabalhista ainda é o unico reduto em que o trabalhador pode garantir seus direitos. E isso explico por que. Se não tivéssemos a Justiça do Trabalho, onde os trabalhadores poderiam reclamar seus direitos? Como dirigente sindical, só tenho que lamentar que o Estado de São Paulo esteja desprezado. Não é concebivel que no maior centro industrial do Continente Sul, até agora ainda e depois de tantos reclamos, existam apenas na Capital, sete Juntas de Conciliação e Julgamento. Necessitamos em São Paulo, na Capital, para desabafar o abarrotamento de processos, de, pelo menos, mais quinze juntas e o desdobramento do Tribunal em Câmaras. Se isto fôsse feito em São Paulo, tenho plena certeza de que ninguém, não só empregados, como empregadores, não reclamariam da Justiça do Trabalho. Quanto ao modo das Juntas funcionarem, ultimamente determinado por uma Portaria do Presidente do Tribunal acho que está certo. Isto, porque é de lei. Não resta dúvida que, conforme vinham funcionando as Juntas, havia um andamento um pouco mais rápido. Mas não era uma coisa perfeita e nem legal. Os trabalhadores não perdem por esperar, pois com o funcionamento de uma só Mesa, êles ganharão muito mais, isto porque na frente do processo estão o Juiz-Presidente e os seus auxiliares, os vogais. Com duas ou três Mesas, nem o Presidente nem os Vogais sentiriam de perto com quem estava a razão no momento."

CONCLUINDO

Menossi achou que havia falado demais. Além do que desejaria fazer. Achou de bom alvitre repetir, no entanto, o que afirmara no principio.

— "Os trabalhadores não andam espalhando por ai muito as suas convicções politicas. Acho, porém, que desejam o Socialismo-Cristão. Mas o verdadeiro."

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!
RESTAM APENAS ALGUNS APARELHOS DE JANTAR
DA LIQUIDAÇÃO DA
"A GUANABARA-LOUÇAS",
QUE ESTÃO SENDO VENDIDOS NA CAMISARIA PROGRESSO, POR PREÇOS REDUZIDOS
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Cigarros Continental
V. sempre vê alguém fumando
Continental
Uma preferência nacional
C-11.290
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A LUTA PELO "PADRÃO O"

HOJE, NO SENADO FEDERAL O PROJETO DOS MEDICOS

Atendidos, Plenamente, Quase Todos os Técnicos Universitários — O Presidente do MASPNUS Não Acredita no Veto Presidencial — Vai Começar a Batalha na Câmara Alta

O Engenheiro José Moacyr de Andrade Sobrinho, Presidente do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nivel Universitário Superior (Maspnus) declarou a ULTIMA HORA que o projeto 1.082, como foi aprovado pela Câmara Federal, atende às reivindicações da quase totalidade dos técnicos superiores, havendo, apenas, uma única falha: a discriminação das profissões.

— Nossa vitória foi, contudo, ampla, continuou. Estamos lutando há anos para conseguir elevar nossos vencimentos. A campanha teve inicio há uns três anos e desde então não desfalecemos. Contamos, é verdade, com a colaboração de muitos parlamentares e após grandes esforços chegamos, finalmente, a uma etapa quase decisiva.

Não Descansar

Perguntamos ao Presidente do Maspnus se achava que poderiam os profissionais descansar, agora que tudo parece assegurado.

— Não. Chegou a época de recrudescermos a luta pela concretização das nossas aspirações. Doravante deveremos atuar com mais intensidade, ainda, porque, só assim, poderemos ver transformado em realidade o projeto 1.082.

No Senado

A redação final do projeto deverá ser assinada, hoje, às 15,30, pela Comissão de Redação Final. Os técnicos universitários pretendem levar o documento ao Senado. O Sr. Andrade Sobrinho diz que, assim, darão mais um passo no sentido de sua aprovação na Câmara Alta.

— Aliás, comentou, estamos certos de que os senadores aprovarão rapidamente o nosso projeto. Vimos a disposição dos membros do Senado quando aprovaram o projeto que elevou a 8.400 cruzeiros os vencimentos dos colegas da Prefeitura Municipal. Assim sendo, somente poderemos acreditar que os ilustres representantes do povo acolham o nosso projeto como acolheram os dos profissionais da municipalidade.

Reconhecido o "Status" Profissional

— Depois de 17 anos de luta, de esclarecimentos, nós, os profissionais de nivel superior, conseguimos ver definido o nosso status profissional. Hoje já se pode dizer quem é e quem não é de nivel superior. A própria opinião pública, por sua vez, ficou do nosso lado e não há quem deixe de considerar justas as nossas pretensões.

Conquistas

O Presidente do Maspnus alinha, a seguir, as principais conquistas consubstanciadas no 1.082: 1) Reconhecimento da letra "O" como salário minimo especifico dos técnicos de nivel superior. 2) 20% de aumento quinquenais. 3) Inclusão dos autárquicos e para-estatais. 4) Atendidos os aposentados. 5) Definiu com clareza de uma vez todos os que devem ser considerados como profissionais de nivel superior.

Há dias um vespertino noticiou que o Presidente da República estaria inclinado a vetar o 1.082. O Sr. Andrade Sobrinho não acredita no veto presidencial. E justifica-se:

— O substitutivo aprovado pelos deputados foi apresentado pelo lider da maioria, Sr. Gustavo Capanema, ou melhor, teve a sua aprovação. Ora, o Sr. Gustavo Capanema representa, na Câmara, o pensamento do Sr. Getulio Vargas. Nestas condições, não poderemos nem supor que o nosso projeto possa ser vetado. Afinal de contas, a nossa campanha é justa.

Apêlo

Finalizando a entrevista, o Sr. Andrade Sobrinho faz um apêlo, por nosso intermédio, a todos os profissionais de nivel superior para que compareçam, hoje, às 15 horas, na Câmara Federal, a fim de assistir a assinatura da redação final do 1.082.

MAIS UM PONTO FRIO

Precedido de uma intensa campanha de publicidade, foi inaugurado mais um estabelecimento PONTO FRIO. Desta vez, porém, seu estoque não constará de geladeiras, liquidificadores ou enceradeiras. Dai a denominação PONTO FRIO, mas sim, joias FRIO Joias.

Tal como se deu no ramo dos artigos domésticos, esta nova casa, de organização modelar, revolucionará o comércio dos adôrnos, pois facilitando em tudo a aquisição de pulseiras, aneis, relogios, e adereços vários, que levam a garantia da afamada firma suiça Montes, proporciona ao comprador tôdas as facilidades para a aquisição de um presente fino e de valor sempre crescente.

Na foto vemos o sucesso obtido já no dia da inauguração [illegible] sucesso de PONTO FRIO Joias.

Mobilizados os Marceneiros Para a Campanha do Aumento

— O Sindicato dos Marceneiros está empenhado em nova campanha de aumento e desta vez conseguirá elevar os salários da classe, declarou à nossa reportagem o Sr. Jaime Gomes, Presidente da entidade. E prosseguiu:

— Não pretendemos levar a questão à Justiça do Trabalho. Estamos decepcionados com os seus julgamentos. Basta dizer que o último dissidio ainda não foi cumprido pela maioria das fabricas de móveis. Estamos lutando corajosamente para efetivar essa conquista recebendo o aumento de 20%, decretado pela Justiça do Trabalho.

Reclamações Coletivas

— Temos encaminhado muitas reclamações coletivas, informou o Sr. Jaime Gomes. Mas as decisões custam. Assim, não podemos mais confiar nas sentenças e teremos que nos mobilizar para um movimento de maior envergadura e que conte com a quase totalidade da nossa classe. Os empregadores sempre dizem que há aumento da mão de obra para justificar a elevação dos preços de suas mercadorias. No entanto, muitos se recusam a cumprir o que foi decretado pela Justiça do Trabalho.

A Preparação

Revelou o Sr. Jaime Gomes que os Diretores do Sindicato tem ido, diariamente, aos estabelecimentos em que trabalham os associados. [illegible] os seus problemas. Pedem explicações sôbre os aumentos concedidos. Concitam-nos a frequentar o Sindicato com assiduidade e apresentar suas queixas.

— Isto constitui parte do nosso programa de mobilização dos trabalhadores nas indústrias de móveis e serrarias. Dentro de pouco tempo estaremos em condições de agir com energia [illegible] lider.

O presidente do Sindicato dos Marceneiros declarou ainda que está seguindo um [illegible] de fiscalização [illegible] vêzes por semana [illegible] estabelecimentos [illegible] as irregularidades. [illegible] porém [illegible] essas irregularidades [illegible] tornará muito mais forte.

Sindicalização

— [illegible] Nosso Sindicato [illegible] 20 mil homens. Entretanto, nas últimas eleições [illegible] de 2.000 associados. [illegible] social. [illegible]

Delapidaram os Cofres

[illegible] Sr. Jaime Gomes [illegible] Sr. Senador [illegible] Vargas [illegible] dilapidaram [illegible] da entidade [illegible]

Bases do Aumento

Indagamos ao Sr. Jaime Gomes [illegible] Sindicato [illegible] o aumento a ser pleiteado.

— [illegible]

Dilema Para os Motoristas

UNIDADE ou DERROTA

O Dirigente Máximo Dos Motoristas, o Sr. Antônio Aguiar, Atual Presidente da Confederação Nacional Dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Faz Tremenda Acusação Aos Proprietários de Emprêsas de ônibus e Lotações e se Manifesta Inteiramente Favorável a Instituição de um Sindicato Único Para os Profissionais do Volante. E Conclui Ante a Divisão Reinante, Que a Classe Acabará Por Sucumbir — Fotos da Equipe de ULTIMA HORA e Texto de CARLOS TITO, na 5.ª Página do 2.º Caderno

Antônio Aguiar, o mais alto dirigente da classe, é favorável também ao Sindicato único

A Luta Pelo Padrão "O"

Hoje no Senado o Projeto Dos Médicos

Atendidos Plenamente Quase Todos os Técnicos Universitários – O Presidente do "Maspnus" Não Acredita no Veto Presidencial — Vai Começar a Batalha na Câmara Alta — (Na 7.ª Pág. Dêste Caderno)



1— Afinal, foi reconhecido o estatuto profissional dos técnicos superiores, afirma o Presidente do "Maspnus".

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 4-12-1953 ★ N. 761

Um Por Dia

Necrológio da Morosidade Forense

A. EVARISTO DE MORAES



Certa vez um amigo comentou: — "O dia que fecharem o SAM e acabarem a morosidade da justiça muito jornalista não vai ter mais matéria para escrever". Em que pese a irreverência o rapaz bem que tinha sua razão. Realmente, há certas matérias que em qualquer momento constituem um "grande prato" para encher espaço em jornal, quando falta assunto. Porém, para infelicidade de muitos repórteres judiciários, um dêsses "pratos" vai acabar.

Resolveram liquidar a tal da decantada morosidade judiciária, a quem prestarei hoje minha última e saudosa homenagem. Será um consternado adeus agradecido à fiél amiga que durante tanto tempo socorreu-me nesta jornalística luta.

Mas, a dura verdade, é que a morosidade vai acabar mesmo. Sua sentença de morte foi recentemente lavrada pelo Ministro da Justiça, o qual, atinando com a gravidade do problema de imprevisíveis consequências, resolveu nomear uma letrada Comissão para fazer um projeto de reforma judiciária, cujo principal objetivo será dar andamento menos lento aos processos forenses. Em sua exposição de motivos o Ministro, ressaltando a necessidade da citada Comissão, lembrou a existência no Pretório de cêrca de 10 mil mandados não cumpridos.

Pois digo mais. Não são apenas 10 mil mandados engavetados que tornam urgente a reforma. Há mais: existem 5 mil criminosos sôltos pela cidade, gozando as delícias de uma imerecida liberdade, com prisão preventiva decretada e até já condenados. Há 1 400 homens recolhidos ao Presídio (superlotado) e xadrezes distritais à espera de que a justiça decida seus destino. Conforme frisamos em recente reportagem, êstes homens vivem como condenados, indistintamente inocentes e culpados, sem terem tido pelo menos o direito de sentar no banco dos réus para serem julgados.

A douta Comissão, ao realizar sua saneadora reforma, deveria dar uma especial olhada no Tribunal do Júri. Lá a situação é calamitosa. Por mais que os juízes e serventuários se desdobrem no serviço, não é possível acabar aquela enorme fila de homens, recolhidos no Presídio, à espera de julgamento pela Côrte Popular. As vêzes levam mais de três anos aguardando o dia de entrar em primeiro lugar na pauta. O pior é que muitos dêles são absolvidos, após a longa espera, tendo assim passado inùtilmente grande parte daquêle tempo atrás das grades.

E por aí vão as consequências da morosidade judiciária no Distrito Federal. O Código de Processo Penal, segundo os entendidos, necessita também de uma reformazinha. Urge criar-se processos sumários, menos varagosos, para os delitos mais simples. O caso de um caixote, por exemplo, que caiu de um caminhão na cabeça de certo transeúnte, causando-lhe ferimentos levíssimos, está no cartório há mais de ano para ser julgado, como se fôra um respeitável crime de homicídio. Enquanto isto, o recente sequestro e morte do menino Bobby, nos Estados Unidos, teve seu epílogo em questão de poucos meses e com tôdas garantias de defesa para os acusados.

Aqui acaba nossa crônica, que esperamos ter sido, antes de tudo, um necrológio da saudosa morosidade. Resta sòmente ao cronista dar seu último adeus e pedir desculpas por esta derradeira exploração de tão boa companheira, de tantos anos.

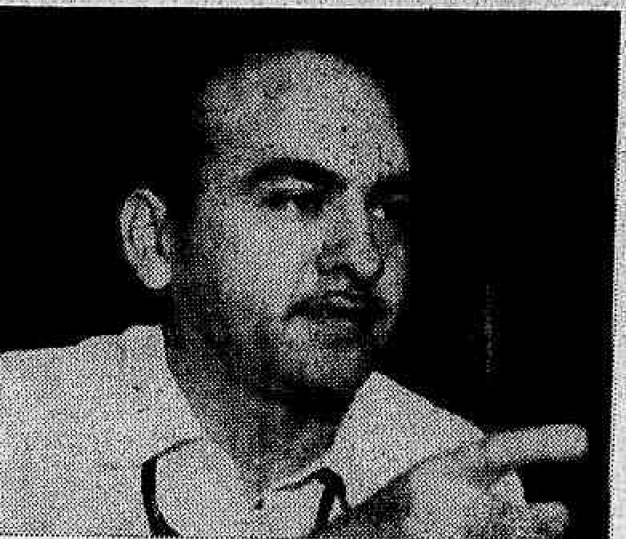
Jango Verificou de Perto a Unidade Dos Bancários

ÀS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS PARA CONQUISTAR O AUMENTO!

O Ministro, Por Sua Vez, Confia no Patriotismo Dos Banqueiros, Achando Inteiramente Justas as Reivindicações Dos Empregados Nos Estabelecimentos de Crédito — Recebidas Com o Maior Entusiasmo as Palavras do Titular da Pasta do Trabalho — Muito Concorrida a Demonstração da Tarde de Ontem — (Leia na 5.ª Página do 2.º Caderno)



Com faixas alusivas à campanha do aumento, os bancários concentraram-se no Ministério do Trabalho e depois marcharam, em ordem, até a sede do Sindicato da classe. A passeata havia sido impedida pelo Dr. Brandão Filho, Diretor da Divisão de Polícia Política. Mas o Sr. João Goulart autorizou a marcha dos manifestantes, tendo, antes, recomendado ao Sr. Brandão Filho que não hostilizasse os rapazes. E, tudo correu pacificamente, como era de se esperar...



O Sr. José Jaime Gomes, Presidente do Sindicato dos Marcineiros

MOBILIZADOS OS MARCENEIROS PARA A CAMPANHA DO AUMENTO

Entram em Ação os Conselhos de Fábricas — Muitos Empregadores Não Estão Cumprindo a Sentença da Justiça do Trabalho Que Decretou a Majoração de 20% — Comandos de Fiscalização em Todos os Estabelecimentos — ULTIMA HORA Ouve o Líder Sindical Jaime Gomes (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Vai Faltar Água a Partir de Janeiro

O assistente do Sr. Yedo Fiuza no Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, **Sr. Paulo Moura**, fêz uma revelação gravíssima à reportagem de ULTIMA HORA.

— **A cidade sofrerá um verdadeiro colapso no seu abastecimento dágua em 1954!** Os Vereadores não deram ao D.A.E. os meios de que necessitávamos e assim tôdas as melhorias que pretendíamos fazer ali serão deixadas de lado. Cento e vinte milhões — que foi a verba vetada ao Departamento de Águas no Orçamento — não dão absolutamente, para nada — acrescentou.

Segundo, ainda, declaração do assistente do Sr. Fiuza, mil e duzentos trabalhadores do D.A.E. vão ser dispensados já no primeiro dia de janeiro, em face das restrições que a falta de meios impõe à repartição da água!

Quando o Sr. Paulo Moura falou à nossa reportagem estava acompanhado do Presidente da Câmara Municipal, o qual, porém, não deu palavra sôbre o assunto.

Coluna da Cidade

GILBERTO GUIMARAES

Dizem Que as Portas Estão Abertas...

A propósito do nosso comentário de anteontem, o Sr. Odilon Braga defendeu, da tribuna da Câmara o Chefe de Gabinete do Presidente do I.A.P.C., afirmando que se o mesmo não recebeu o nosso companheiro de redação o foi porque ignorava a sua presença na sala de espera.

A' certa altura da sua pequena intervenção na tribuna, o vereador afirmou que o gabinete do Presidente do I.A.P.C. "tem as suas portas abertas não só aos jornalistas como a todos os trabalhadores que desejem falar com o Presidente, ou seus auxiliares".

Ainda bem que é um representante do povo que se torna porta-voz do assunto, o que vem, de certo modo, pôr de quarentena uma série de informações em contrário que temos recebido.

E' verdade que receber o povo não é nada de extraordinário e devia ser uma rotina de todos os que têm nas mãos uma parcela de poder público, uma vez que, em última análise, no regime democrático, êsse poder emana do próprio povo. Dessa forma, graças à informação do Vereador Braga, querem os responsáveis pelo I.A.P.C. fazer dessa prática uma rotina diária, o que, no momento, não contestamos. Aguardamos, consequentemente, que as palavras do vereador não sejam desmentidas no futuro. Que os associados, as viúvas e filhas, de segurados falecidos, os que procuram casas para alugar e tantos quantos comparecerem ao gabinete do Presidente do I.A.P.C., encontrem, mesmo as suas portas abertas. Se não encontrarem, terão os responsáveis por aquêle, setor da previdência social, criado uma situação menos interessante para o seu defensor, no legislativo municipal.



Menossi: A Justiça do Trabalho é ainda o único reduto do trabalhador

OS TRABALHADORES TRAÇAM SEU RUMO PELAS COLUNAS DE "ULTIMA HORA"

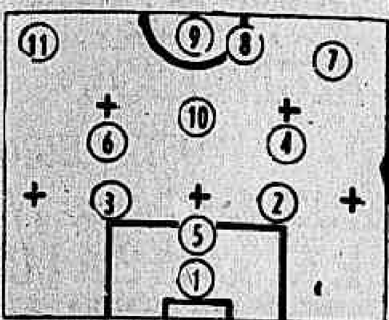
MARCHA O SINDICALISMO PARA A SUA COMPLETA EMANCIPAÇÃO

Luiz Menossi, Presidente da Federação Dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil, Denuncia Manobras Intervencionistas — Descontentamento Com Relação à Alta do Custo de Vida e à Câmara Dos Deputados — Participação Ativa na Vida Sindical, um Dever de Todos os Trabalhadores — Socialismo-Cristão — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno).

REPORTAGEM DE JOÃO BATISTA DE LEMOS



O calor tem sido de rachar. Mas, em Copacabana, diante de uma jovem como esta, autêntica "Rainha da Praia", tudo fica azul e a temperatura, ainda que por instantes apenas, se torna bastante amena



"DIAGONAL" BRASILEIRA

isto é "W M" com marcação cerrada e ponta de lança

"SISTEMA ZEZÉ MOREIRA"

isto é "W M" clássico com "marcação por zona"

Marinho (Flamengo) Com Suspeita de Fratura do Menisco

DIDI RENOVOU POR MAIS DOIS ANOS





A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O MAIOR DOS "FLA-FLU" (3)

Chegamos ontem à conclusão, depois de examinar os resultados que levaram o Fluminense e o Flamengo à situação atual no certame carioca, de que os atacantes rubro-negros demonstraram maior eficiência enquanto a defesa tricolor afirmou mais solidez e impermeabilidade, salvo na ocasião do jôgo ante o Botafogo.

São constatações que não têm nada de sensacional, pois os números só vêem confirmar, dêste modo, a impressão do torcedor médio. Mas autorizam certas observações ligadas com os sistemas táticos usados pelos dois quadros.

Não faltam bons amigos espirituosos para "gozar" os comentários técnicos sôbre táticas e chaves. Mas não há dúvida de que o assunto tomou conta da cidade e do país esportivo. Hoje não há homem da arquibancada que ignore que o Fluminense usa a "marcação por zona" ou "sistema de Zezé Moreira", enquanto o Flamengo, na maioria dos casos, fica fiel à armação em "diagonal" introduzida na Gávea por Flávio Costa. Mas sabe também o torcedor que Fleitas Solich mudou seu sistema para jogar contra a "marcação por zona" do Botafogo, recorrendo ao "ferrolho suiço". E que o próprio Flávio Costa fêz a mesma coisa domingo próximo passado, permitindo assim ao Vasco derrotar o quadro de Gentil Cardoso.

Assim sendo, os últimos primeiros colocados do campeonato carioca, deram-nos ensejo de acompanhar pràticamente tôda a série de duelos possíveis no futebol moderno: "diagonal" contra "marcação por zona", "ferrolho" contra "marcação por zona", e também "marcação por zona" contra "marcação por zona", no dia de Botafogo-Fluminense. Mas qual será o tema tático da batalha de domingo, eis a questão.

Vamos imaginar que Fleitas Solich tenha ficado menos temeroso com a ameaça que constituem Telê e Quincas do que com o perigo que viu em Garrincha e Vinicius, e que, portanto, tenha tomado a decisão de usar domingo mais mais uma vez a "diagonal", isto é o "W M" com marcação cerrada, homem por homem. No que diz respeito ao Fluminense, há evidentemente poucas chances para Zezé Moreira abandonar de repente o sistema que já lhe valeu tantos sucessos. Qual poderá ser então a fisionomia dêsse maior dos "Fla-Flú", esperado com tanta ansia por tôda esta capital?

É conhecido que as diferenças essenciais entre os dois sistemas são as seguintes: cada um dos cinco jogadores da defesa que usa a "diagonal", (zagueiros e medios), "marca" de perto, lado ao lado, ou peito nas costas, um dos cinco atacantes do adversário. E acompanha êste em todas suas deslocações pelo campo inteiro.

Na marcação por zona, ao contrário, somente a "grande área" executada "a distância", considerada como zona de perigo sério. A marcação é, por tanto, executada "a distância", tornando-se sempre mais relaxada enquanto o adversário recua para seu próprio campo, mas tornando-se também sempre mais cerrada e agressiva quando o adversário entra na "área". Além disso, a marcação por zona é baseada no que os inglêses chamam de "diagonal cover" (nada em comum com a "diagonal" de Flávio). Consiste no seguinte: quando um ponta ataca, o ponta direita, por exemplo, o medio ou o zagueiro esquerdo vai atrapalha-lo e disputar a bola com êle. E seus companheiros, zagueiros zagueiro central, zagueiro direito, etc. colocam-se um atrás de outro sôbre a linha reta que junta o lugar em que se acha o ponta atacando e o centro da linha de meta. Isso para poder executar a "cobertura" em série, isto é para multiplicar os obstáculos sôbre o caminho na meta, ante o dito ponta. É por isso que se chama às vêzes êste sistema de "três contra um".

Enquanto executam essas manobras, os membros da defesa não abandonam totalmente, é claro, seus adversários diretos. Mas vigiam êstes à distância, e não cerradamente como na "diagonal"

Já explicamos tantas vezes nestas colunas as vantagens de tal tática que não voltaremos a fazê-lo hoje. Mas há outra coisa, evidentemente, ao lado do esquema teórico que acabamos de resumir. É o espírito mesmo do sistema. A marcação por zona é uma tática de defesa reforçada. Aceita a dominação territorial, a pressão do adversário, e conta com a arma terrível do "contra-ataque" repentino para marcar goals de surprêsa contra o adversário jogando todo na defensiva.

(Conclui na sétima página)

RIVADÁVIA E A COPA DO MUNDO:

Esteve Com Gentil e Estará Com Flávio e Zézé

O Critério Certo e Imparcial do Presidente da CBD

O presidente Rivadávia Corrêa Meyer, estêve ontem, no Botafogo, conversando com Gentil Cardoso. Inteirando-se das atividades do dirigente da CBD, tivemos suas próprias declarações:

— "Mantive palestra com Gentil Cardoso, para que pudesse conhecê-lo melhor. Assim farei com Zézé e Flávio, para que possa sentir de perto os modos e os métodos de cada um. Em 50 eu estava bem a par dos trabalhos de Flávio Costa, mas agora andei muito afastado. Quanto a reunião dos três técnicos, como dizem, ainda não pensei nisso. Pode ser que se venha a efetuar, porém, antes de qualquer decisão neste sentido, ouvirei os membros do Conselho Técnico."

Faito[redacted] meio na linha ata[redacted]do Fluminense, ao [redacted] Telê, Didi, Marinho[redacted]uincas, que vemos aqui treinando nas Laranjeiras. Na ausência que[redacted] certa de Robson, qu[redacted] o quinto homem, d[redacted] Talvez o parana[redacted]o (acima, no medalhão)

NO BOTAFOGO:

Ariosto a Única Modificação

Carlyle Ainda de Fora — Tudo Pronto Para Amanhã

Tudo pronto no Botafogo para sua última peleja do returno. O ensaio de ontem, em General Severiano foi decisivo. Confirmou-se a escalação de Ariosto no centro do ataque, permanecendo Carlyle fora de jogo.

Assim, para amanhã, o quadro aparecerá:

Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Ariosto, Zezinho e Vinicius.

FLÁVIO E O CLÁSSICO:

POR QUE FLA E FLU TÊM CHANCE

Continua o Fla-Flu dominando os assuntos em tôdas as reuniões, não faltando quem o aponte, acertadamente, como o "Fla-Flu como nunca houve", não sòmente pelas circunstancias especialissimas que o envolve como pelo flagrante equilibrio de fôrças.

Depois de ouvir as impressões de antigos craques que participaram de outros Fla-Flu, como Jarbas, Brant, Preguinho, entregamos a palavra, ontem, a Flávio Costa, atual técnico do Vasco e que viveu jornadas gloriosas em vários "clássicos" entre os tradicionais clubes cariocas.

— Por vários motivos, aponto a ambos com chance identica de vitória. Há, por exemplo, um equilibrio de fôrças nos diferentes setores. Se o ataque do Flamengo é eficiente, a defesa do Fluminense é de mais solidez. Se há os que não acreditam na segurança da retaguard rubronegra, há os que justificam não contar a ofensiva tricolor com cinco craques do mesmo nivel. A meu ver, entretanto, reafirmando a igualdade de fôrças, acrescento que a linha do Fluminense não é tão fraca como se diz, e que a defensiva do Flamengo não é tão frágil como procuram admitir. Para mim, portanto, o Fla-Flu se apresenta como dificil de prognosticar, porque creio que ambos têm chance de vitória e ainda porque, em se tratando de uma peleja entre dois grandes clubes, além do caráter decisivo que terá êste prelio, não poderá haver antecipação do vencedor, jamais se poderá apontar "favorito".

TIM E O FLA-FLU

OS 5 PONTOS QUE DEVERÃO LEVAR O TRICOLOR À VITORIA

1º) ENTRARÁ EM CAMPO "VENCENDO" POR DIFERENÇA DE UM PONTO...
2º) FAZ USO DE SISTEMA DEFENSIVO QUASE IMPECÁVEL...
3º) JOGA À BASE DO CONTRA ATAQUE...
4º) UM DOS QUADROS MAIS BEM ARMADOS DA CIDADE...!
5º) POSSUI UM TELÊ...

FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU



FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU FLA FLU

NATAL - FESTA DA FAMÍLIA

UM PRESÉPIO COLORIDO EM CADA LAR BRASILEIRO!



FIGURA N.º 10

Com a imagem de outro Rei Mago, seguimos hoje na publicação das figuras do lindo presépio que toda a cidade está armando. Esta, como as demais peças, deve ser recortada e colada em cartolina. Na outra da página dêste caderno, os leitores encontrarão mais um cupão para os sensacionais sorteios das notas cestas, o segundo dos quais se realiza hoje na sala do nosso Departamento de Promoções e Concursos às 15 horas.



Tim, o primeiro técnico a reconhecer o favoritismo de seu antigo clube, no clássico de domingo

TIM EXPLICA

Por Que Pode e Deve Vencer o Fluminense

O TRICOLOR PISARÁ O MARACANÃ COM 1 x 0 NO PLACARD — "TELÊ, UM DOS MAIS INTELIGENTES CRACKS DO FUTEBOL BRASILEIRO, ESTARÁ DE ÔLHO" — O CASO DO CONTRA-ATAQUE — INTERESSANTE ANÁLISE DO "EL PEON" — De CARLOS RENATO

Ver Tim, ex-"El Peon", o homem que impressionou meio mundo, treinando em Moça Bonita, "brincando" entre juvenis e aspirantes, é um espetáculo para os olhos. O craque, que ainda não pode ser considerado "ex", faz o que quer da pelota. Sua função, atual, entretanto, é dirigir o plantel do Bangu (juvenis, aspirantes e profissionais). O homem, que tem um pouco de santo (se é que levantar um time absolutamente desmoralizado não é milagre...) ocupa, hoje, esta seção, para analisar o Fla-Flu; explicar por que

"O Fluminense Pode e Deve Vencer"

— O quadro de Zezé, pelo sistema de marcação, pôsto em prática, não oferece muita "sópa", aos avantes adversários. As estatísticas estão aí mesmo: podem provar que o tricolor marcou fabuloso número de "goals" contra meia dúzia, sendo que noventa por cento dos tentos que deixou passar foram consignados de penalidades. Possue portanto, uma defesa segurissima. Já pensou êsse time pisar o gramado com 1x0 no placard? É o caso do próximo domingo. Garantido com o empate, o quadro de Zezé jogará teòricamente, com a vantagem de um "goal". É preciso não esquecer que, atuando a base do contra-ataque, pode muito bem acontecer que os das Laranjeiras, num dos ferozes ataques do Flamengo, ainda consigam um golzinho. Esse Telê, por exemplo, que considero um dos mais inteligentes jogadores do Brasil, está no ataque pra isso mesmo...

Tim faz uma pausa; coça o queixo:

— Há um porém... Já estão considerando como certa a ausência de Robson. O garôto é um ótimo elemento e, por certo faria muita falta.

Tim considera porem, que o quadro do Flamengo está em grande forma:

— Há muito não se apresentava tão bem armado. Fleitas Solich, aliás, indiscutivelmente é um grande técnico, parece ter alcançado seu objetivo.

O preparador banguense despede-se, dizendo:

— O Fluminense, entretanto, possui quasi tudo para vencer, êsse fabuloso FlaxFlu!

NATAL – FESTA DA FAMÍLIA!

Grande Concurso Promovido Por ULTIMA HORA

Preencha com clareza os dois cupões, e se habilite a ganhar linda e recheada cesta de Natal e outros prêmios.

Nome: ....

Residência: ....

Bairro: .... Tel.: ....

Este cupão deve ser depositado na urna no "hall" de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1986.

.... (recorte aqui) ....

NATAL – FESTA DA FAMÍLIA!

Grande Concurso Promovido Por ULTIMA HORA

Nome: ....

Residência: ....

Bairro: .... Tel.: ....

Este cupão deve ficar em poder do concorrente como comprovante para o recebimento do prêmio.

— xxx —

...e assim como ULTIMA HORA presenteia você, também você deve presentear seus entes queridos e amigos, servindo-se das maravilhosas sugestões contidas nos anúncios que publicamos.

FALA O POVO na Ultima Hora

Sr. Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, boa tarde! Olhe: como a gente não é amigo da onça, vai logo avisando: não passe com seu rabo de peixe na Rua Délio Guaraná, em Coelho da Rocha, ouviu? Senão, babau! Adeus rabinho de peixe! Papado por buraco! Não vê que, nos subúrbios, é assim: seus moradores só têm mesmo direito a uma koisa: pagar impôsto à Prefeitura. Mais nada! O resto é conversa fiada e viva o Carnaval, ki tá chegando! Até amanhã, se Deus quiser, Senhor Secretário! Eh, eh, eh!...

Ruc, Ruc!

Ah, gozado pra sopa de cavalo naturalizado tá mas é mesmo na praça Natividade, em Triagem! Pra fazer uma ponte, ki nunca mais fica pronta, abriram buracos pra burro e deixaram êles lá sem fazer koisa nenhuma. Mas são tantos ki, agora, é um buraco com pedacinhos de praça perambulando aqui, ali e acolá! E tá tudo cheio de água de chuva Janótica! E olha mosquito nascendo! E olha êles mordendo os moradores! E olha os pobres nos "ruc, ruc, ruc", dia e noite, coçando as popas ki nem mico! Cruzes! (Queixa de Tião)

É do lá!

Cal, na Rua Thompson Flores, esquina de Alice Barbosa existe um córrego empestiado, ki dá mosquito e catinga. Fum, Ki louco! (Coronel Ducidio,ó: si for lá, não precisa eschinguelética pra chichal! Olhar pra sola do sapato, desconfiado. O cheirinho é de lá sabe?) Eh, eh, eh!...

TÁ PRA ELA!

Ah, enquanto existir marmelada de um lado e Departamento de Concessões caôlha de uma figa de outro, os motoristas mau elementos, que envergonham uma classe laboriosa e benquista, não tomarão mesmo vergonha no semblante e continuarão a desrespeitar passageiro que não queira se sujeitar nos seus assaltos! Tudo quanto é queixa de leitor, nesta coluna publicada, tem a imediata atenção do Serviço de Trânsito, quando o caso é de sua alçada — honra seja feita. Quando, porém, é assunto afeto àquêle Departamento marmiteiro, babau! Nada feito! Sua turma só se lembra que existe na hora da sobremesa (marmelada, sabem?) ou então pra deitar importância em cima dos motoristas que não são da sua panelinha!

Há tempos, um membro daquêle churumbambo Departamento saltou de um lotação sem pagar. Como o motorista tivesse tido a petulância de reclamar o pagamento, mesmo depois de haver exibido, com ar importante, suas credenciais, teve, meia hora depois, seu carro apreendido! (Só assim os boas-vidas se lembram de mostrar que existem! Fora disso, o público que se dane!)

Por isso, a população vive entregue à exploração e grosseria de alguns mau-elementos, sem ter para quem apelar. No dia 30, às 10,20, por exemplo, na Avenida Presidente Vargas, em frente à redação de ULTIMA HORA, o motorista do lotação chapa 5-75-37 (Sta. Alexandrina-Leme) só porque um passageiro pagou quatro cruzeiros e não cinco, na hora em que êle ia saltar, arrancou violentamente, jogando-o ao chão!

Os motoristas dos lotações IAPI-Laranjeiras, de seu lado, procedem desta maneira: marcam a fisionomia dos que fazem o percurso direto e, quando êles mandam parar, nem te ligo! Isso porque a êles só interessa passageiro que salte na cidade, a fim de dar vaga pra outro! Os motoristas dos carros número de ordem 3 e 14, dessa linha, são mestres no assunto!

Enquanto isso, a turma do Departamento de Concessões continua muito bem de saúde! Ah, a vida tá mas é pra ela!

Não Pode!

Ah, ninguém pode mesmo com a vida dos donos dos chapinhas brancas! Êles não são os filhinhos de papai? Com filhinho de papai ninguém se mete! Senão, babau! Se estrombica todo! Por isso, aos sábados, domingos e feriados, e dias úteis, os chapinhas brancas tão sôltos! Não chegam pras farrinhas e excursões de seus doninhos! E pra fazer lotação! No dia 13 do mês passado, por exemplo, o chapa branca n. 87.796 (n. de ordem 30) estava fazendo lotação da estação de Duque de Caxias à Vila Guanabara! Êta, vidinha boa! Êta, terrinha gostosa!... (Sr. Pres. da República: boa tarde!) Eh, eh, eh!...

Salve as Molezas!

Maravilha baganeosa e cavalicosa está mas é o serviço de ônibus e lotação, em Mesquita no Estado do Rio! Tudo besuntado de relaxa e relincho! A única emprêsa de ônibus ki existe só possui três carros mas goza da proteção da Prefeitura! Quando outra quis entrar com serviço de lotação, ela colocou dois em tráfego só pra tapear e não deixou a concorrente entrar no páreo! Depois, ó: tirou os dois lotas! O "Nô" dono da emprêsa, como os demais motoristas, dirige sem carteira! E é metido a conquistador! Quando uma dona não lhe dá trela no relinchoso, não pára mais para a pobre, deixando-a na estrada debaixo de chuva! E ainda solta sua língua em cima da po'bre! Tem mais: só dirige nos pileques! E a Prefeitura de Mesquita? Nas molezas, minha gente! Eh, eh, eh!

FRENTE TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
ANEXO "DEPARTAMENTO FEMININO"
Escritório Central: Rua Álvaro Alvim, 31 — 20.º andar — 32-1652

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York — R. México, 31, 15.º - Tel. 22-0425. Das 3 às 6 hs.

Magreza — Gordura — Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

TEATRO DANUBIO
(CINE-TEATRO DANUBIO)
AV. ATLANTICA, 470 — LEME — POSTO 1
ESTREIA DIA 7 — 2.ª FEIRA — ÀS 20 E 22 HS.
"REVISTA MUSIC-HALL"
Com o sensacional espetáculo de SANDRA MONTEZ
"A BELA E O GORILA"
Com: Angelita Granada, Zé Fechado e Albertina, Maria Aparecida, Gordurinha, Ofelia Colluci e Ivan de Assis. Programa combinado de palco e tela. — Impróprio até 18 anos

Teatro do Cassino Atlântico
(A.A.B.B. — Posto 6 — Res. tel.: 27-5335 e também no Mercadinho AZUL)
FERNANDO DE CASTRO apresenta
"CASA DA VIUVA COSTA"
(VAUDEVILLE REVISTA)
Grande atração: JOÃO VILLARET
Um elenco fabuloso, destacando-se ARACY CORTES — SPINA, JOAOZINHO DA GOMÉIA e suas filhas de Santo
Às 20 e 22 horas — Vesperal Domingo às 16 horas

BOITES

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!
... Carlos Machado
·CASABLANCA·
GRANDE OTELO — RUSSO DO PANDEIRO — DEO MAIA — ATAULFO ALVES — TEREZA AUSTREGESILO — LORD CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!

"QU'EST CE QUE TU PENSES!"
CARLOS MACHADO apresenta o primeiro "show" de carnaval para 1954
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER DAVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE — e tôdas as noites e às 4as. e 6as. feiras no chá dançante
ADELINA GARCIA
Diàriamente CHA DANÇANTE com atrações
TELS.: 42-7119 — 32-9863

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206 — Esq. Joaquim Nabuco
RESERVAS: 47-2438
A única boite turfística da América apresentando agora
JOSÉ VASCONCELOS — O humorista da atualidade, com suas inimitáveis produções e animando:
QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Loló Infante, Peggy Aubry, Dilma, Vitória e as mais lindas garotas do Hemisfério Austral.
No Stud do TÉO NÃO HA' COUVERT
Uma boite boiada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
apresenta — Última semana de
PAULETTE ROLLIN
(Grande Prêmio da Canção Francesa)
e GEORGES LAVELATTE (Acordeonista)
DIA 9 — Sensacional estréia da cantora francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
— E —
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
RESERVAS: TEL.: 25-2727

VOGUE
Telefone: 57-1881
Diàriamente
SACHA e LOUIS COLLE
Jante diàriamente no VOGUE

BOITE BILLIE-BAR — BBB
"O REINO DA FANTASIA"
Script e direção de Luís F. Magalhães
UM NOVO SHOW CHEIO DE ENCANTO E BELEZA! — COM UM ELENCO DE OURO!
CÂNDIDA ROSA — ESTER TARCITANO ("Miss Objetiva") — MARILDA COSTA — ZEZÉ MACEDO - ORLANDO DRUMOND
DENYS DUARTE
e as "boas" da BOITE TRES BES
2 shows: às 1130 e a 1 da manhã
Estrada do Joá, 2.700 — Ao lado do Joá
A boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ...NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
BANDEIRANTE LTDA.
RUA DO RIACHUELO N.º 36 — (Lapa) — TEL.: 32-9463
MADEIRAS EM GERAL
Pinho para construções — Ferro — Soalho — Tacos — Esquadrias — Ladrilhos — Pregos — Telhas — Tijolos — Pedra — Cal — Areia — Cimento — Bancas de Marmorite e outros materiais do ramo.
FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.986 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2000 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D.F. Ext.
Semestral Cr$ 180,00 200,00
Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICOS - TRATAMENTOS - OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - Pav. SALA 1103
TEL. 32-0707 e 46-1292

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS SENSACIONAIS
Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina. CR$ 1.900,00
Anel para senhoras: ouro 18 k., dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis. CR$ 500,00
Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas. CR$ 550,00
Relógio ouro 18 k. e pulseira serpente, máquina suíça, preço excepcional. CR$ 1.840,00
Relógio folheado a ouro para senhora ou para homem com pulseira tipo Royal, máquina suíça de 15 rubis ou 17, antimagnético, com garantia de três anos. CR$ 595,00
Consertam-se todos os tipos de relógios por relojoeiro especializado.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
Rua do Rosário 129 - 2.º Andar - Sala 9 - Telefone 52-7686

CABELOS BRANCOS — LOÇÃO XAMBÚ

INVENTÁRIOS
nezes da Costa, Rua Senador Dantas, 20 - 12.º and. - Sala 1204. - Tel.: 42-5267, das 16 às 18 hrs. tôdas as despesas. Dr. Meno Interior, adiantando-se Trata-se, nesta Capital e

Compra-se Tudo
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor — Atende-se a domicílio. — Telefonar para o Sr. SAMUEL
Telefone 23-4906

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00
Em Ouro Lei e Brilhantes — Lindos Modelos
Todos os Gráus
URUGUAIANA, 86
8.º and. — S/808

Teatros

SERRADOR
RESERVAS TEL.: 42-6442
HOJE — ÀS 21 HORAS
REGINALDO, COSTUREIRO
SO' ATE' DIA 6
UMA COMEDIA PARA TODAS AS IDADES
SILVEIRA SAMPAIO
DOMINGO, DESPEDIDA DA COMPANHIA

REPÚBLICA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"DAQUI NAO SAIO"
A peça que há três anos faz rir toda PARIS, com MORINEAU, Laura Suarez, Francisco Dantas e todo grande elenco
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Modelos de JACYRA
DIA 20, DESPEDIDA DA COMPANHIA

Eva no SERRADOR
TEMPORADA Extra DE 30 DIAS!
Costela de ADÃO
Espetáculos rigorosamente familiares
Estréia têrça-feira, dia 8, às 21 horas

RECREIO
A Emprêsa De BASILE apresenta:
ÚLTIMOS DIAS
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO
DORINHA DUVAL — DIANA MOREL
e um milhão de garôtas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: ELIANE and BOBBY — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISÃO DE MARY E DANIEL
Às 20 e 22 horas — Vesperais 5.ªs, sábados e dom. às 16 hrs.
A SEGUIR: UMA REVISTA CARNAVALESCA

Zilco Ribeiro — Virginia Lane — O.K. baby — CONSUELO — RUI CAVALCANTI — PITUCA — follies
SETIMA SEMANA DE SUCESSO

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
com Lourdes Mayer e André Villon
NA COMEDIA
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES"
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817
HOJE — ÀS 21 HORAS — DÉCIMA SEMANA

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — ÀS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
NUMA TEMPORADA POPULAR
POLTRONA Cr$ 20,00
"As Árvores Morrem De Pé"
"AS ARVORES MORREM DE PE" a famosa peça de Alejandro Casona, que permaneceu sete meses no cartaz do Teatro Dulcina, em 1950.

TEATRO GLÓRIA
OSCARITO & FAMÍLIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
CEM REPRESENTAÇÕES
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderley e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAM — MARGO LOURO e um grande elenco.
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO RIVAL
22-2721 - (Ar Refrigerado)
"MAYA"
DELICIOSA COMEDIA COM
MARLENE e DELFINO
UM SUCESSO DE PARIS QUE O RIO VAI APLAUDIR
ESTRÉIA, HOJE ÀS 21 HORAS

Rio Magazine
— Saiu o último número

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite

Ventura de Sá

O MELHOR PALITÓ...

★ O Ribamar (Riba) tirou o primeiro prêmio no concurso instituido na última segunda-feira, no "Clube da Ferradura", na "Festa do Paletó de Pijama". O melhor paletó era o do Riba, sem dúvida.

O "BOLO" DE ADELINA

★ *Adelina Garcia devia chegar ontem à tarde ao Rio e estrear à noite no "Night-and-Day". Mas o pessoal da "boite" do Hotel Serrador foi até o aeroporto, chegou o avião, mas Adelina não apareceu. Sòmente hoje a cantora mexicana descerá no Rio. E sua estréia foi transferida para amanhã.*

TYRONE VAI CASAR

★ O Sr. Fernando Neto Piricillo, mais conhecido nas noites de Copacabana como Tyrone (êle é o rapaz que abrilhanta a portaria do Stud do Téo"), vai se casar, definitivamente, no dia 17 de dezembro de 1953. Com Nini, o amor de sua vida e "estrela" de Cachoeira, no Estado de São Paulo.

Tão emocionado anda o Tyrone com o enlace próximo, que ontem, quando saiamos do "Stud", êle nem perguntou se estavamos "motorizados". Sim, porque o Tyrone, nunca nos pergunta se estamos com automóvel à disposição ou se queremos um taxi...

MARY COSTA LIMA, "lady-crooner" da "Boite Canoas", entrou de licença para tratamento de saúde. Perde o "night-club" da Estrada das Canoas, temporàriamente, uma boa voz e uma bonita figura

JOSÉ VASCONCELOS

★ Fomos ver o José Vasconcelos no "Stud do Téo", onde substitui o Teofilo no comando das "brincadeiras" da simpática "boite" do Pôsto 6.

O Vasconcelos é um sucesso completo, arrancando gostosas gargalhadas com as suas imitações e as suas "piadas". Já conheciamos tudo aquilo através do Rio; mas, vendo-se o artista, tudo torna-se mais engraçado.

MACUMBA

★ Hoje, em Caxias, Joãozinho da Goméia organizará uma macumba. Vai comparecer muita gente boa, da alta sociedade, da alta administração, dos altos círculos militares e diplomáticos.

"LUZ APAGADA"

★ Foi lançado, na quarta-feira, em São Paulo, o esperadíssimo e discutidíssimo "Luz Apagada", primeira realização de Carlos Thiré. O filme, segundo notícias telefônicas recebidas pelo Comendador, não decepcionou. Foi mesmo até uma boa surprêsa para muita gente. Críticas satisfatórias já começaram a aparecer nos jornais paulistas.

LINDA E DIRCE

★ **Linda Batista** não dorme no ponto. Quer fazer da "boite" do Hotel Plaza Copacabana (que reabre no dia 10) um sucesso garantido.

VENDO TEATRO

★ Eva Todor e Luiz Iglesias, enquanto não voltam no palco do "Serrador" (próximo dia 8), ensaiam e assistem outras peças. O Comendador encontrou-os em uma das sessões do "Follies", vendo a revista "O. K. Baby".

POESIAS...

★ Roberto Faissal (do "cast" da Nacional) gosta de recitar poesias, e recita bem. Tem se apresentado em reuniões particulares, clubes e festivais. E agora fomos informados de que duas ou três "boites" estão interessadas em contratar o jovem Faissal. Olha aí, Roberto...

NOVO ESTÚDIO

★ Roberto Acácio (um dos produtores e intérpretes de "Caminhos do Sul") está disposto a montar um estúdio cinematográfico. Disse o Acácio que quer começar com uma coisa modesta, pois se não der certo o prejuizo não sera muito grande.

Parece que o pequeno estúdio será edificado em Caxias, a terra do Tenório.

ALMOÇO CINEMATOGRÁFICO

★ *Amanhã, no "Vogue", haverá um almoço organizado pelo Itamarati e referente ao próximo Festival Internacional de Cinema, que realizar-se-á em São Paulo. O ministro Vicente Rão deveria presidir o ágape, mas não poderá fazê-lo. Estará no seu lugar, representando-o o embaixador Décio Moura.*

TEATRO

BIBI FAZ SUCESSO

Está alcançando grande sucesso de público o espetáculo dirigido por Bibi **Ferreira** *para o "Festival do Rio de Janeiro", no Municipal. O espetáculo, que consta de duas peças de Roberto Gomes ("A casa fechada" e "Sonho de uma noite de luar") e da famosa (?) "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, será apresentado mais uma vez no próximo domingo, no palco do Municipal, no horário das 21 horas.*

Bibi, demissionária do cargo que ocupava no Municipal (qualquer coisa assim como diretora dos espetáculos de teatro de comédia), está reorganizando o elenco e deve estrear em janeiro próximo em São Paulo.

PREMIOS

Estão abertas, na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade, no 12.º andar do Edifício Andorinha, à Avenida Almirante Barroso, as inscrições para os Prêmios de Teatro Infantil de 1954 (Lei Jorge de Lima), no valor de vinte mil cruzeiros, dez mil cruzeiros e cinco mil cruzeiros. As peças devem ser entregues em 3 cópias datilografadas a D. Jandira, assistente do professor Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura.

"TEATRO DO MANDUCA"

Com a peça de Salvador Ortigão, intitulada "O bôca negra" deverá o Teatro do Manduca estrear no fim do corrente mês.

O Teatro do Manduca posteriormente fará uma "tournée" artística pelas principais cidades do Estado do Rio.

Fazem parte do elenco os seguintes artistas: Lais Perez, Georgete Vilas, Helena de Castro, Wilton Ramos, Raimundo Emerson e Salvador Ortigão.

"O PEQUENO CRUSOÉ"

Domingo, dia 6 de dezembro, às 16 horas, será representado para as crianças cariocas, no Teatro João Caetano, a fantasia-infantil de Lúcio Fiuza, intitulada "O pequeno Crusoé", com especial montagem do "Grupo Pinguin".

Os protagonistas da peça serão Iza Rodrigues e Rodolfo Carvalho, acompanhados por um elenco especializado em espetáculos para a criançada.

Iza Rodrigues, em travesti, viverá o papel de "Paulinho". Rodolfo Carvalho será um pretinho sestroso — "Faustino".

"MARRETA E BOMBO"

Geysa Boscoli pretende estrear na próxima semana a revista carnavalesca do Teatrinho Jardel, e que já recebeu o título de "Marreta o bombo", de autoria de J. Maia e Max Nunes. O elenco será o mesmo a revista em cartaz, "Botando azeite é melhor": Evilázio, Déo Maia, Glória May, Pimentinha, Aury Cahet, Nick Nicola, Kito Martins, Adir Darcel e muitos outros, além das grandes atrações, que são Paquito Cano e Maria Jesus.

Marlene e Luiz Delfino, que se apresentarão novamente juntos, desta feita em "Naya", no Teatro Rival

ONDA & ONDAS

Marijó

Ih, ih, ih!...

Dia 1.º, consignamos, nesta coluna, que a graciosa e linda Haydée Miranda, no programa 'Calouros em Desfile" (TV Tupi), em lugar de dizer "Estimamos que todos estejam bem, assim como nós estamos", falou: "Estimulamos que todos..., etc." E que, depois dessa queda, querendo disfarçar, a queridinha saiu-se com esta: "Ih, quando eu quero falar muito, me complico tôda!..." E desatou a rir, assim: "Ih, ih, ih!..."

A gente jura que foi assim! Mesmo porque uma quedinha uma vez ou outra não tem nada de mais. Quem não cai do trapézio, não é? Agora, há uma coisa: ouvindo a queda, temos de registrar, seja lá de quem fôr, mesmo de um chuchuzinho como a Haydée Miranda! E' o dever do ofício. (Raios de profissão!) Mas não é que a danadinha, atriz e loucura, logo ao iniciar o mesmo programa, anteontem, quis tirar o corpo fora, pessoal? Imaginem que, sem qualquer outra explicação e dirigindo-se, evidentemente, a êste modesto cronista, disse, com aquela vozinha linda que Deus lhe deu:

— Aliás, eu disse "estimamos... Quem ouviu, ouviu mal..."

E', bebê? Pra cima da gente com essas papas? Então por que se desculpou dizendo que "quando fala muito se complica tôda", hein? E por que, depois, ainda riu assim: "ih, ih, ih!..."? E', hein?

Ih, ih, ih!...

CHURUMELA

A novela "Estrada de espinho", da Tupi, com êsse negócio de dizer que é a história de uma mulher que pecou e, para fugir ao pecado, sofreu e chorou à bessa, está mas é ficando uma chatura daquelas. Pôxa! Já contamos que, durante vários capitulos, o negócio não saiu disso: a Luciana aguardando telefonema de um Mário, assim: "Oh, êle não vai telefonar?... Ninguém me ama!... Uh, por que não telefona? Ninguém me quer!... Ah, não vai?... Vai?... Não vai?..." (Irra!). Outros tantos capitulos, depois, foram gastos com o Mário aguardando, **de seu turno, telefonema de Luciana: "Ah, será que não vai telefonar?... Vou fumar um cigarro... Estou fumando... Acabei de fumar!... Ah, por que não telefona?... Vou comer carne assada... Estou comendo... Acabei de comer... Uh, mas por que ela não telefona?... Vou "lá dentro"... Estou indo... Estou "lá dentro"... Sai... Lavei as mãos... Oh, ela não vai telefonar?..." (Caramba!)**

Pois, nos capítulos seguintes, tudo continuou no mesmo vai-não-vai, pessoal! O Mário esperando a Luciana. Esta, vacilando: "Vou? Não vou?... Vou? Não vou?..." Horácio pedindo-a em casamento. Ela recusando e alegando que não o ama e sim ao Mário, e, por fim, indo ao seu encontro. Enquanto vai, Horácio, que tem o filho dela em seu quarto, chama Pedro, o motorista, e combina fazer qualquer coisa criminosa, deixando o ouvinte com o coração "dêste" tamanhozinho! (Brr!) Luciana encontra-se com Mário. Este exige casamento. Ela recusa, declarando que não o ama! (Estão vendo que maravilha? Já não o ama!) O Mário puxa um revólver!... E, então, o resto do capítulo, todinho, é consumido assim: a chata da Luciana, inconsciente, num hospital, murmurando: "êle quer me matar... êle quer me matar... êle quer me matar..." Arre! Olhe que desligamos o rádio. Deixamos passar cinco minutos. Tornamos a ligar. E que ouvimos? Ah, uma beleza! Isto: "...êle quer me matar... êle quer me matar..." (Bodega!) Vai a mãe de Horácio ao hospital, para visitá-la. E ela: "Êle quer me matar... êle quer me matar... êle quer me matar..." Raios!

E, no último minuto do capítulo, Luciana vai pra casa, onde diz à senhora que deseja se casar com Horácio porque "é com êle que eu vou"! (Nossa Senhora!) A mãe vai ao quarto de Horácio comunicar a boa nova. Bate. Não respondem. Entra. Cruzes!... Horácio e criança haviam desaparecido! E ela: "Meu filho matou-se!... Meu filho matou-se!..."

Não se incomode, minha senhora! Console-se, console-se... Ouvinte também vai acabar se matando pra não ouvir mais a churumela!

Passa fora!

COMENTÁRIO

Contamos ontem que, domingo, na Rádio Ministério da Educação, tinha sido lida carta de um Sr. Antonio pedindo publicações diversas e o livro de uma Dona Mariana. E que, respondendo, o locutor Mario Augusto dissera: "Está bem, seu *Mariano*. Vamos mandar as *solicitações*..."! Mas acontece uma coisa: não foi o Mario Augusto o trapezista errado. Foi outro! Mas o diabinho, ó: moita! Boca de siri! Deixou o pobre levar a culpa! O castigo, porém, anda a cavol. O próprio Mario Augusto, ontem, chegou bem juntinho do ouvido da gente e disse: "foi o VALTER LUIZ!... "*Epa! Bem feito!*

Dia 2, às 9,00 horas, um locutor da Tupi, lendo jornal, falou assim: "...da Cexim, projetendo..." Depois, já em plena viagem, no espaço, emendou: "...p r o t e g e n d o ..."! *Eta! Booonnn!... Foi salvo pelo gongo!*

Dois minutinhos depois, o mesmo locutor saiu-se com esta: "...o Montepio do *orepa*..." Em seguida, corrigiu: "...operários..."! Logo depois, o galo cantou: "Cocoricóooooooooool..." "*Oba! Dois galos cantaram!...*

Ouvimos e gostamos (dia 3): — Programa Manuel Barcelos (Nacional); "Ritmos Alegres" (Ministério da Educação); "Teatro das 2,30" (Tamoio).

RECADO PARA O VALTER LUIZ (M. Educação): — Te esconjuro!

NOTICIÁRIO

★ Se você gosta de boleros, a Rádio Guanabara tem o programa que lhe agradará. Ouça hoje e todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 13,30 às 14,00 horas, "Boleros em Desfile", com as mais recentes gravações do gênero.

★ Marcia Gonçalves, Paulo Célio e Cleonir dos Santos são os intérpretes principais de "As Cinco Letras de Ouro", empolgante história seriada de Climaco Cesar, que a Rádio Tamoio está apresentando, às segundas, quartas, e sextas-feiras, às 20,30 horas, sob a direção de Dandreia Neto.

★ A Rádio Nacional levará ao ar, hoje, mais uma audição do seu programa "Rádio Miniatura", escrito por Lourival Marques, contando com a colaboração dos seguintes artistas: Heleninha Costa, Carmelia Alves, Black-Out, Rui Rei, Trigêmeos Vocalistas.

★ "Seu Criado Obrigado", é o programa produzido por Lourival Marques que a Rádio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 13,35 horas, com a colaboração de artistas dessa emissora.

Na audição de hoje, teremos, Edu, Mary Gonçalves e elementos do "cast" de radioteatro da Rádio Nacional.

O programa "Rádio Miniatura" vai ao ar no horário das 11,40.

★ A emissora do trabalhador está no páreo para as irradiações do Campeonato do Mundo, em junho de 1954, diretamente da Suiça. Orlando Batista, chefe da equipe esportiva da Rádio Mauá, com inteiro apôio da direção, está envidando esforços para incluir a PRH-8 entre as emissoras brasileiras que transmitirão as sensacionais disputas futebolísticas. Segundo declarações do Sr. Doutel de Andrade, diretor geral da Rádio Mauá, a emissora do trabalhador não medirá esforços nem sacrifícios para brindar os seus ouvintes com as futuras transmissões das partidas do Campeonato do Mundo.

★ A Rádio Ministério da Educação lançará hoje, às 22,00 horas, um novo programa da serie "Ao Redor do Mundo", focalizando a Alemanha. Esse programa, que estará no ar tôdas as sextas-feiras no horário acima, apresentará hoje uma audição de "Lieds" de Schumann, em gravações recentes fornecidas pelo Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha.

ESTHER FERNANDES (Nacional) fêz, apenas, duas gravações para o Carnaval de 54 mas vão abafar: "Esqueceram do azeite" (paródia à "Casa Portuguêsa"), de Carvalhinho e D. Goulart, e "Marcha do carneirinho", de Ciro Monteiro e Dias da Cruz, ambas da Sinter, onde tem contrato

Música

Academia de Música "Lorenzo Fernandez"

Nêste fim de ano letivo, é justo que façamos aqui um registro dos mais agradáveis: a atividade da novel escola de música que recebeu o nome de Academia "Lorenzo Fernandez", fundada em homenagem à memória do ilustre mestre Oscar Lorenzo Fernandez.

Apesar de ainda não ter nem ao menos um ano de vida, o estabelecimento já se viu agraciado com um Decreto de Utilidade Pública e, o que é de suma importância, pela oficialização dos cursos de instrumento, canto, composição e regência.

Conta a Academia com um corpo docente no qual figuram nomes dos mais significativos da arte nacional, entre os quais:

Arnaldo Estrella, Ayres de Andrade, Dyla Josetti, Elzira Amabile, Ilara Gomes Grosso, Lourdes Gonçalves (Piano); Cristina Maristany, Vera Janacopulos (Canto); Oscar Borgerth, Pauline d'Ambrosio (Violino); Iberê Gomes Grosso (Violoncelo); Eurico Nogueira França, Magdala da Gama Oliveira (História da Música); Alceu Bocchino (Composição); Leo Peracchi (Orquestração); Eleazar de Carvalho (Regência); Octávio Bevilacqua (Folclore).

Dentre as principais realizações no decorrer destes primeiros meses de atividade, podemos ressaltar — diversas audições de alunos, a homenagem ao Embaixador Olegario Mariano, uma conferência de Goffredo Petrassi, a inauguração do auditório Villa Lobos, etc.

Honra, pois, à Diretoria da Academia "Lorenzo Fernandez", constituida por: Helena Lorenzo Fernandez, Diretora; Lúcia Branco, Vice Diretora; e Zoraida Graça Malta, Secretária, em cujas mãos está o destino de uma meritória realização. — SULA JAFFE

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

COTAÇÃO

"História De Três Amores"

(The Story of Three Loves)

O filme está enquadrado no grupo das peliculas de vários episódios, um gênero de não fácil realização, mas que já ofereceu algumas realizações satisfatórias como "Carnet de baile", "Seis destinos", "Quarteto", etc. Produzido por Sidney Franklin (para a Metro), "História de três amores" reune os contos cinematográficos "The Jealous Lover", "Mademoiselle" e "Equilibrium", (pela ordem), e tendo como ponto de ligação, no desenvolvimento cinematográfico, o seguinte: os três elementos principais de cada história se encontram a bordo de um luxuoso transatlântico.

Com pretensões a obra séria, o filme, no entanto, é mediocre e enfatuado, apresentando, naturalmente, alguns momentos de bom cinema mas não alcançando, em conjunto, o equilibrio desejado (sem trocadilho com a última das histórias) para um filme no gênero.

A melhor das histórias, sob o ponto de vista cinematográfico, é a segunda: "Mademoiselle", episódio fantástico da paixão de um adolescente que, sob o comando de uma simpática feiticeira, transforma-se, durante quatro horas, em um homem. Argumento perigoso que a adaptação cinematográfica, de Jan Lustig e George Froeschell, e a direção de Vincent Minelli resultaram em um caso pitoresco e pleno de poesia. Dos intérpretes de "Mademoiselle" — Leslie Caron, Farley Granger, Ethel Barrymore, Zsa Zsa Gabor e Ricky Nelson — o que há de melhor é mesmo a veterana Ethel Barrymore, que compõe muito bem e com muita graça a figura da estranha Hazel Pennicott, a feiticeira.

As duas outras histórias, "The Jealous Lover" e "Equilibrium", foram dirigidas por Gottfried Reinhardt. A primeira, "The Jealous Lover", apresenta como único ponto de interêsse um bonito "ballet" (música de Rachmaninoff) interpretado pela excelente Moira Shearer, já que lhe falta intensidade dramática.

Quando a "Equilibrium", sua unica qualidade é o magnifico "show" de trapezio apresentado pelos profissionais que substituem Pier Angeli e Kirk Douglas nas cenas autênticas, transportado para a tela com uma técnica perfeitíssima (montagem estupenda) e uma fotografia magnifica (tecnicolorida) de H. Rosson e Charles Rosher. Kirk Douglas e Pier Angeli, os dois principais intérpretes, ficam muito a desejar, ela, apática, sem emoção, e Douglas (um bom ator) excessivamente "estrêla" cheio de caretas e de gestos excessivos.

Cotação: RAZOAVEL. Vale a pena ser visto pela segunda história, pelo "ballet" interpretado por Moira Shearer e pelo "show" no trapezio.

DEBORAH KERR

Deborah Kerr, depois de terminar "Tea and Sympathy", vai ausentar-se de Hollywood, pelo menos durante um ano. Sua intenção é passar êste periodo em Nova York, onde alugou a casa de John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos. Na foto: Deborah Kerr, lourissima, tal como aparece no já famoso filme "From Here To Eternity"

DOCUMENTAÇÃO

O diretor italiano Wladi Crengo está atualmente realizando na cidade de Brescia a filmagem de um documentário sôbre a arte contemporânea, utilizando para êsse fim o material da coleção Cavallini, daquela cidade, uma das mais ricas da Itália no que concerne à pintura e escultura moderna, quer italiana, quer estrangeira. O filme será acompanhado de um comentário do crítico Lionello Venturi, um dos mais conceituados da Itália e a quem se deve a iniciativa e a direção das já famosas edições Skira sôbre a arte, publicadas em Genebra. O fundo musical será da autoria de um dos melhores compositor italiano moderno, Goffredo Petrassi, que recentemente estêve em visita ao Brasil.

NOVO CENTRO

Foi inaugurado recentemente em Roma, na Via Nomentana, o Centro Cinematográfico Incom, a mais nova instalação industrial italiana para a produção sonora e projeção, equipamentos e instalações técnicas modernissimas e todos os escritórios destinados à produção e à administração da sociedade.

CAST INTERNACIONAL PARA "CAVALLERIA RUSTICANA"

O diretor Carmine Gallone, após o êxito conseguido pelo seu filme "Puccini", resolveu prosseguir imediatamente na sua tarefa de levar para a tela o repertório italiano de ópera, quer diretamente, quer através da biografia de seus compositores, tarefa que iniciara, em 1935, com "Casta Diva", biografia de Bellini. Gallone, que em 1931 realizou em Londres um dos primeiros musicais do cinema sonoro, "A cidade canora", com Jan Kiepura, quis também ser dos primeiros a realizar um musical em 3 D. Assim, o seu novo filme, "Cavalleria rusticana", baseado no drama de Verga que serviu de libreto para a ópera de Mascagni e que utilizará a música da ópera, será o tecnicolor e em 3 D, pelo sistema "poldevision", que não requer o uso de óculos especiais.

MARIE WINDSOR, SEMPRE CINEMA

Não se lembra de quando assistiu, pela primeira vez, um filme, pois, filha de dois fãs inveterados, desde pequenina frequentara os cinemas. Sempre desejou ser atriz da tela, e, aos 15 anos de idade, resolveu tentar a sorte em Hollywood. Voltou de lá sem ter conseguido sequer penetrar em um studio, e seguiu para Nova York, onde atuou em duas peças teatrais e 400 programas de rádio. Só então obteve um contrato com a Metro Goldwyn Mayer. Mesmo assim, teve dificuldade em se tornar conhecida. Sua primeira grande oportunidade, de que, aliás, soube se aproveitar muito bem, foi em "Force of Evil". O seu último filme é "The Eddie Cantor Story", em que interpreta o papel de espôsa do famoso veterano do cinema. Marie Windsor estêve no Rio no comêço do ano, numa caravana de Hollywood composta, ainda, de César Romero, Broderick Crawford e Arleen Whelan que veio para assistir o Carnaval carioca

HOJE NOS CINEMAS

FURACÃO DE EMOÇÕES — Uma aventura da Warner nos Mares do Sul. Com Burt Lancaster e Virginia Mayo. No Odeon, S. Luiz, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Floriano, Odeon (Niterói) e Capitolio (Petropolis), Santa Alice, Madureira e Paz (Caxias).

DOCE INOCENCIA — Comedia musical da 20th Century Fox, baseada em uma historia de Damon Runyon. Com Mitzi Gaynor e Scott Brady. No Palacio, Copacabana, America, Botafogo e Paz (Caxias), Mem de Sá, Monte Castelo, Odeon (Niteroi) e Capitolio (Petropolis).

OS MALANDROS DO AR — Outra "farra" da Paramount com os comediantes Dean Martin e Jerry Lewis. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Um novo filme de Luciano Emmer. Produção italiana. Com Lucia Bosè, Cosetta Grecco e Eduardo De Felippo. No Presidente, Art-Palácio, Rivoli, Cachambi, Alfa e Esperanto (Petropolis).

HISTORIA DE TRES AMORES — Drama da Metro com James Mason, Moira Shearer, Kirk Douglas, Pier Angeli, Leslie Caron e Farley Granger. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

FRANCIS NA ACADEMIA — Mais uma aventura do "burro que fala" [illegible] Francis. Donald O'Connor, Lori Nelson. No Vitoria, Roxi e Mem de Sá.

LAGRIMAS AMARGAS — Drama com Bette Davis e Sterling Hayden. No Azteca, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Icaraí, Petropolis, Avenida, Maracanã e Rodão.

O DEUS DA MORTE — Com Rex Reason. No Alvorada, Meier, Vaz Lobo, Leme e Rosario.

O PLANETA VERMELHO — Uma fantasia interplanetaria com Peter Graves e Andrea King. No Rex.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. Com "shorts", desenhos, comedias, [illegible]

3ª SEMANA

SALOMÉ — Episódio biblico filmado pela Columbia com Rita Hayworth e Stewart Granger. No Pathé e Pax.

7ª SEMANA

ESSAS MULHERES — Comédia francesa com Martine Carol e Daniel Gelin. No Império.

REAPRESENTAÇÕES

O MELHOR DOS HOMENS MAUS — Um "western" da RKO. Com Robert Ryan. No Alaska.

CAPTURADO — [illegible] com George Raft. No [illegible]

TORMENTOS DO DESEJO — Com [illegible]. No São José, Paratodos e [illegible]

Black tie

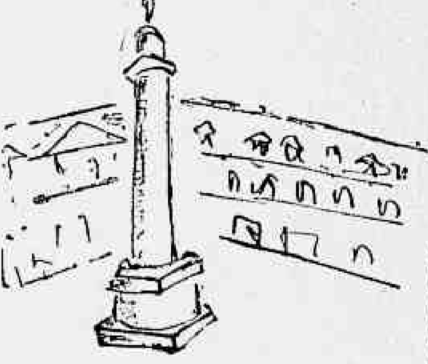
JOÃO DA EGA

A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto em "River Side" em companhia da Sra. Licia B. Ribeiro. (Foto de ULTIMA HORA e FLAN)

ROTEIRO GÁSTRICO



"VENDÔME" — Na altura da primeira parada do trabalho, onde geralmente o proletário (como nós) se dedica ao descanso para comer, fomos com Paulo Silveira e Nassara, tomar conhecimento do ainda novo restaurante "Vendôme" ali na Avenida Franklin Roosevelt. E uma cópia mercantil do "Club 36", não perdendo portanto certas características de bar "doublé" de "boite". Abre-se o apetite em cima (loja) e come-se no sub-solo. Tudo bonito e bem refrigerado. Há biombo de cerâmica, há painel a óleo com vistas para a Place Vendôme, há garrafas de "whisky" na vitrine e há um serviço magnífico, também do tipo "36". Comida esplêndida, frequência de categoria e preços na mesma chave. O que é bom tem que ser bem pago. Aquela aparência de "boite" dará aos homens de negócio que trabalham ali por perto, a impressão de estarem frenquentando lugares proibidos. Foi muito psicológica a decoração do restaurante, saindo totalmente do tipo comercial dos estabelecimentos similares do centro da cidade Lá estiveram o Ministro Gama Filho com o Procurador Azevedo Branco, o Sr. Luizito Pederneiras (que contou a última anedota da semana), o Deputado Carlos Roberto Aguiar Moreira, os diplomatas Renato Mendonça e Florencio de Abreu, o Dr. Manuel (Maneco) Ferreira e, ao nosso lado, uma porção de japoneses que tomaram chá à sobremesa.



"CHANEL" — A Sra. Helena Navachine, há dois anos no Rio, representante dos perfumes "Chanel", tendo em vista a passagem do Sr. Gerchel pelo Brasil e das instalações da nova fábrica, em nosso país, ofereceu um "cocktail" no "living-bar" do "Vogue". Os "drinks" ali servidos nada tinham a vêr com a perfumaria, que era o objetivo da simpática reunião. E lá estivemos com o Sr. e Sra. Robert Singery, Sr. e Sra. L. Keener, Sr. e Sra. João Saavedra, Sr. e Sra. Willy Bourbon Freeman, Sra. Sarah Liberal, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sr. Murilo Moreira, o Barão e a Baronesa de Wred, o Sr. Isnard Castro Neves, Sr. Ari Pitombo, Sra. Sergio Vasconcelos, Sra. Quintino Bocayuva Neto e muitas outras figuras da nossa melhor sociedade que, atendendo ao convite de Helena Navachine, compareceram ao perfumado convite da "saison".

"EGALITE" — Depois do "cocktail" à Chanel, estavamos aprazados para um jantar intimo com o casal Maria Eudoxia e Octacilio Gualberto no Edificio "Egalité". Eramos doze em tôrno à mesa: os anfitriões, o professor Alfredo Monteiro, a Sra. Waldemar Bojunga, Sr. e Sra. Sebastião Almeida, Sra. Hugo Adami, Sr. e Sra. Gurgel Dantas, o Dr. Togo de Almeida e os da Ega. O Sr. Hugo Adami, chamado pelo professor Alfredo Monteiro, de "Professor Pafani" só compareceria mais tarde para que se formassem três mesas de "biriba". O Dr. Togo de Almeida, apesar de ser também doutor em "biriba", ficou de assistente técnico e observador estrangeiro. O "biriba" é a apresentação rebuscada do jôgo de buraco que, não tendo capacidade para se fazer "canastra", inventou para si algumas fuleragens, capazes de tirar a monotonia de sua simples e primária fase inicial.

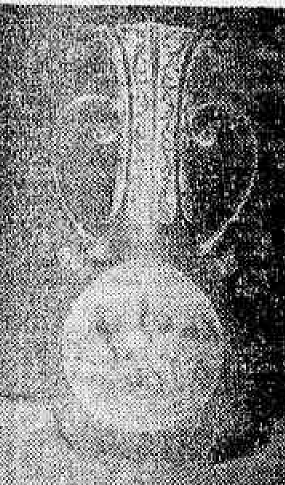
A noite estéve quente. Cairia uma bruma sêca que, do décimo segundo andar, teria toda a "snob" aparência do "fog", transformando em lamparinas de azeite as lâmpadas da Avenida Atlântica. Mas o "décor" londrino duraria pouco e o Professor Alfredo Monteiro, declarou ser portador de sangue tipo universal, passando a oferecê-lo aos convidados, que, por não terem motivos, deixaram naturalmente de aceitar.

Depois do jantar e antes do jôgo, passeamos alguns quilômetros pelas dependências do apartamento do Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, cuja área útil é de 950 metros quadrados.

Foram apresentadas diversas teses sôbre a aquisição direta e indireta do "biriba", mas as hipóteses (que logo se apresentaram), derrotaram as teorias do Sr. Sebastião de Almeida (que eu defendia), resultando vitorioso o ponto de vista da Sra. Gurgel Dantas.

Uma deliciosa noite encerrava o dia que, tão afrancesadamente, começára em "Vendôme", passara por "Chanel" e fôra terminar no Edificio "Egalité".

OS MAIS LINDOS PRESENTES DE FESTAS!



Prêmio no Salão Nacional de Belas Artes

Jarras de porcelana, azulejos, pratos de parede, adôrnos, enfim, maravilhosas peças em fina louça ou cerâmica, com os mais belos desenhos gravados a fôgo ou feitos à mão.

LOUÇAS DOMÉSTICAS E OUTRAS SUGESTÕES PARA O SEU PRESENTE DE NATAL!

Antonio André da Branca Junior

RUA TUPI, 28
Tels: 30-0994 e 30-2732

"Um recanto de arte no subúrbio de Ramos"

A todos os amigos e clientes agradecemos a preferência, desejando-lhes um Natal feliz e um 1954 cheio de prosperidade

Sociais



Faz anos amanhã, dia 5, o Dr. Jerônimo de Castilho, Diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica.

Comemorando a data, os seus colaboradores vão lhe prestar uma significativa homenagem, às 11 horas, no seu Gabinete.

Tendo ingressado na Caixa em 1922, o Dr. Jerônimo de Castilho foi, durante 16 anos, o seu Secretário Geral, ocupando, desde 49, o cargo de Diretor da Carteira de Penhores. Aí tem demonstrado grande capacidade de trabalho e interêsse pelas classes menos favorecidas, como o demonstra a recente suspensão dos leilões de penhores, durante o mês de Natal.

Onde o POVO se DIVERTE

"Show-Variedades ULTIMA HORA"

O PROGRAMA "MOMO DESPERTA" AMANHÃ, NA SEDE DO ASTÓRIA,

A Segunda Apresentação do Espetáculo Pré-Carnavalesco de Nosso Elenco de Artistas — Elementos Convocados — Ensaio, Domingo, de "Minutos Inesquecíveis" — Na Seára Dos Pobres, Dia 12 — Reunião, Quinta-Feira, Dia 10

A direção geral de "Show Variedades ULTIMA HORA", torna público que fará realizar, na noite de amanhã, na séde social do Astória Futebol Clube, o segundo espetáculo de seu programa pré-carnavalesco intitulado: "Momo desperta".

Artistas Convocados

Para êsse espetáculo, cujo início está previsto para às 20 horas, a direção artística vem de convocar os seguintes elementos que deverão estar no local naquele horário: Paulo Ferreira, "Tunico", Sueli Teixeira, Jorge Silva, Anselmo Mazzoni, Dupla José e Joil, Otacílio Ribeiro, Osvaldo de Souza, Osvaldo Aguiar, Neli Costa, Carmem Lúcia, Sandra Maria, regional de Professor Xavier, Edie Lara e os seguintes locutores: Ruben Brandão e Valter de Carvalho. Como dirigentes, Jorge Python, Felipe Trota e Albino Lopes.

"Minutos Inesquecíveis"

No dia seguinte, domingo, às 9 horas da manhã, no mesmo local, será realizado novo ensaio do programa "Minutos Inesquecíveis" estando convidado os seguintes artistas: João Barroso de Menezes, Osvaldo de Souza, Paulo Ferreira, Dupla José e Joil, Gil de Leon, Sérgio Luiz Pacobahyba, Professor Rui de Oliveira, Geraldo Moreira, Wilson Daniel, Professôra Lauricéia Neves, Aristides Viana, Joaquim Leite, Mary Dolor, Iracema Guarani, Jorge Silva e como locutores-narradores Ruben Brandão, Valter Carvalho e Arina de Carvalho. Os dirigentes serão os mesmos.

Seara Dos Pobres

No dia 1.º, sábado, o "Trio Erv" levará a efeito na Seara dos Pobres, em São Cristóvão, um atraente espetáculo com astros do "Show-Variedades ULTIMA HORA", cuja relação tornaremos público oportunamente. Dia 10, quinta-feira, será levada a efeito importante reunião de todo o elenco, na Rua Joaquim Palhares, às 20 horas.

BARBARA FONSECA — A graciosa intérprete de canções dolentes, atualmente licenciada, voltará breve às programações de "Show Variedades ULTIMA HORA", integrando; "Um louco entre garotas em desfile" a ser estreado depois do carnaval de 54. Barbara Fonseca, é uma promessa que surge no estrelato radiofônico da cidade.



JORGE SILVA — O valoroso interprete de canções aztecas, integrante de vários programas do "Show Variedades ULTIMA HORA", é um dos bons elementos de nosso elenco de artistas. Dono de uma voz característica, Jorge Silva, tem agradado sobremodo tôdas as vezes que se apresenta nas programações estabelecidas pela direção geral. No clichê o promissor valor das melodias centroamericanas.

Grêmio Recreativo Dos Funcionários do Pôrto

Está programado para amanhã, dia 15 nos amplos salões do Grêmio Literário Comendador Rainho na Rua Senador Dantas, 18, próximo ao Tabuleiro da Baiana, o baile em homenagem ao quadro social do Grêmio Recreativo dos Funcionários do Pôrto. Os associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mês de novembro, tendo sua incansável diretoria, a cuja frente se encontra Nelson Marcelino de Carvalho determinado a proibição de venda de convites especiais. Animará os pares a conhecida orquestra do ritimista Jeováh.

Vitória Tenis Clube

Em seus amplos salões na Rua Pôrto Alegre, 64, a simpática agremiação social e desportiva, fará realizar, amanhã, dia 5, a solenidade de coroação de sua nova rainha, seguindo-se após, atraente tertúlia das 23 às 4 horas da madrugada.

"DAQUI NÃO SAIO", O NOVO CARTAZ DOS "ARTISTAS UNIDOS"



Os Artistas Unidos, com Henriette Morineau à frente do homogêneo elenco, estão conquistando novo êxito no Teatro República, agora com o original "Daqui não saio", tradução de Agnello Macedo de uma comédia que está há três anos nos cartazes de Paris. Nesta peça, o elenco feminino (Morineau, Laura Suarez, Ligia Nunes, etc) apresenta toiletes maravilhosas, que foram desenhadas e executadas sob a direção de Jacira, a nova colaboradora dos Artistas Unidos, cuja foto publicamos.

Dr. Carlos Fonseca

LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A. e seus funcionários agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar por motivo do passamento de seu inolvidável Diretor e amigo e convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 11 horas de amanhã, dia 5, no Altar do Santíssimo Da Igreja da Candelária.

Dr. Carlos Fonseca

Yvone-Maria da Conceição Constant Fonseca e filha, Luiz Pinto da Fonseca, Luiz Fonseca e Família, Ruy Fonseca e Família, Sergio Severino Soares e Família, profundamente sensibilizados, agradecem o confôrto moral recebido de quantos compareceram às exéquias de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma, às 11 horas do dia 5 do corrente, no Altar Mór da Igreja da Candelária.

Dr. Carlos Fonseca

Arthur E. Ojeda, Consultor Comercial Exterior da Standard Oil Co. of California, pesaroso pela grande perda sofrida pelos Representantes de sua Companhia no Brasil, com o falecimento de seu amigo Carlos, Diretor de Lubrificantes e Produtos Fonseca S. A., convida seus amigos para assistir à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 11 horas de amanhã, dia 5 do corrente, no Altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária.

Professor BASKARAN

GRAFOLOGIA

RESPONDENDO AOS LEITORES

PINGO D'AGUA — Li com atenção a sua carta, chegando às seguintes conclusões. Você gosta sem dúvida de seu noivo e possui grandes qualidades para ser feliz no seu casamento. Sem conhecer o caráter de seu futuro marido, não me é possível deduzir a vida que levarão depois de casados. Ainda assim, acho que não deve misturar-se nos problemas familiares. Deixe que êles briguem, porém não interfira nem dê palpites nem opiniões nesse sentido. Com relação ao seu noivo, e as perguntas que me faz sôbre a sua forma de agir depois de casada, acho que se não tomar cuidado, a família de seu noivo pode interferir seriamente no seu casamento. Não seria o primeiro casamento desfeito por intrigas familiares. Seu papel é estar sempre do lado de seu marido em tudo. Ele deverá ser seu confidente em todos os problemas que a preocupem... em todos menos nos que estão relacionados com a família dêle. Não esqueça isso. Não adianta que pretenda fazer-lhe compreender que seus parentes estão errados ou que fulana (a irmã dele), não teve razão no dizer isso ou aquilo. Não adianta pois êle não compreenderá e só servirá para afastá-lo mais dele. Minha opinião é que deve guardar suas opiniões nesse sentido, procurando dissimuladamente manter as relações o mais afastadas possíveis sem dar isso a entender. Se elas insistem em visitá-los depois de casados, como você menciona na sua carta, receba-as bem, com carinho, atenção e sôbretudo educação, porém, não aceite confidências de espécie alguma. Mantenha relações puramente sociais e não de importância a indiretas de espécie alguma. O importante é ter seu marido do seu lado, e para isso mantenha os parentes o mais afastados possível.

ALFAIATE. — A sua caligrafia revela um grande nervosismo, instabilidade e desorientação. E' um homem profundamente nervoso, tristonho, irrascível, ciumento e impulsivo. Observa-se que atualmente está cruzando uma fase difícil em sua vida. Vive sujeito a bruscas mudanças de ânimo sem motivo aparente. E' muito sensível, sugestionável e deixa-se arrastar fàcilmente pelas fantasias da sua própria imaginação. Observam-se sinais que indicam problemas de origem sexual. AVISO: Controle seus impulsos.

ARUASI. — Profundamente tímida. Complexo de inferioridade. Possui muito mais valor do que imagina ter. Sincera. Emotiva. Sentimental. Nervosa. Ciumenta. Sensível. Sugestionável. Atualmente está cruzando uma fase de melancolia e ceticismo. No que se refere as coisas materiais é desprendida porém é terrivelmente egoísta em relação aos sentimentos. Deve cuidar seu sistema nervoso. Observam-se sinais de instabilidade, nervosismo e desorientação. Confie mais em seus próprios valores.

MANOLO. — Tímido Simples. Nervoso. Impaciente. Inteligência ágil. Altruista. Despreendido. Falta de confiança em si mesmo. Grande imaginação Grandes qualidades artísticas porém pouco desenvolvidas. Fàcilmente influenciável. Observam-se sinais que indicam problemas de origem sexual. Inibição de origem psicológico. Não enviando detalhes sôbre o assunto não é possível dar mais explicações nesse sentido. Boa personalidade observando-se falta de objetivo na vida. Dispersão de energias etc.. Escreva-me novamente.

AGUIAR. — O material enviado não é suficiente para um estudo aprofundado. Ainda assim, através das suas poucas linhas pode-se observar um temperamento enérgico e dominante porém um tanto volúvel sem linha de conduta certa e definida. Sem dúvida sofreu grandemente na infância. Hoje preocupa-se mais com os sofrimentos alheios que com os seus próprios. Acredito que algum acontecimento importante houve na sua vida nos últimos tempos. Notam-se sinais que indicam mudança de personalidade.

Vamos Recorrer à Memória?

Um entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jôgo em que ela se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, tôdas as semanas. — E' só recorrer à memória e "descobrir" o mulato negro que envolve o jogador.

Aí está a decima terceira cena. E o lance de um jogo realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é ele? Em que jôgo atuava quando foi batido o "flash"?

Êste cupão, com a identificação do jogador e do prélio, deve ser endereçado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio.

O jogador é ....
O lance e do jôgo ....
....
Realizado em ....
Nome do concorrente ....
....
Endereço ....
....

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XXII Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

		Pontos
FLAMENGO .... X	FLUMINENSE	......
AMÉRICA .... X	VASCO	......
BONSUCESSO .... X	CANTO DO RIO	......
BOTAFOGO .... X	OLARIA	......
BANGU .... X	MADUREIRA	......
S. CRISTOVÃO .... X	PORTUGUESA	......

Nome ....
Endereço ....

XXII Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

		Pontos
FLAMENGO .... X	FLUMINENSE	......
AMÉRICA .... X	VASCO	......
BONSUCESSO .... X	CANTO DO RIO	......
BOTAFOGO .... X	OLARIA	......
BANGU .... X	MADUREIRA	......
S. CRISTOVÃO .... X	PORTUGUESA	......

Nome ....
Endereço ....

IMPORTANTE — Serão considerados vencedores os concorrentes que, até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, tiverem se apresentado em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo, telefone 43-2936, Ramal 5, munidos dêste cupão-cópia e cujo número de pontos os habilitem a classificar-se nos três primeiros lugares. Depois de expirado aquêle prazo não serão consideradas quaisquer reclamações. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos no mesmo Departamento, e a direção do concurso NÃO SE RESPONSABILIZA pelos extravios.

RIGONI DÁ NOVO SHOW E DIMINUI PARA 10 VITÓRIAS A DIFERENÇA!

Subiu o BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, eis as nossas apreciações sôbre as oito provas, das quais a principal é o clássico "Jockey Clube do Rio Grande do Sul":

1.º PAREO — Na areia ENGLAND não deve perder, pois além de tudo melhorou bastante. Para a dupla LILIBETH ou ALSACIA.

2.º PAREO — GERANIO reaparece bem podendo confirmar a série interrompida. STROMBOLI e CONQUEROR são os inimigos mais temíveis, ambos ótimos.

3.º PAREO — Confirmando a última corrida, SILVESTRE será o vencedor, estando, aliás, mais fraco o páreo. OGRE e ITUASSU disputarão a dupla.

4.º PAREO — Optamos pelo MY PRINCE que voltou à forma, estando tinindo. Foi muito prejudicado na última apresentação. Para a dupla MANGUARITO, ficando TIO AMARAL para "tertius".

5.º PAREO — Voltou à turma o KAYAK e acreditamos que será o vencedor, estando em ótimas condições. MEU CRACK, que gosta da grama, fica para dupla, sendo TIO CHICO o azar.

6.º PAREO — Vamos aqui com BANANAL que vai de Rigoni e está "tinindo". GUAMBI é o adversário mais temível e SOBERANO o melhor azar.

7.º PAREO — Bem dirigido, agora, SIMBOLO levará de vencida os adversários, ficando PALERMO para a dupla PROMETHEU é o "tertius".

8.º PAREO — Embora subindo de peso, CERD poderá repetir o sucesso da semana passada, tendo em MON PETIT um sério adversário, se quiser correr. CORONET é ótimo azar, pois está "tinindo".

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da oitava página)

Domingo, aliás, o Flamengo, sabendo que o empate no fim dos 90 minutos seria uma autêntica derrota, terá mesmo que atacar a fundo, tentando desmantelar o mais cedo possível a defesa tricolor. Parece, portanto, que a fisionomia do embate será mesmo a do figurino, com os "rubro-negros" furiosamente lançados ao assalto da cidadela do Fluminense e com o quadro de Zezé Moreira esperando o momento propício para o contra-ataque perigosíssimo.

Atrás da batalha dos homens, parece que será portanto inevitável o duelo das táticas, mais uma vez submetidas a uma prova decisiva. É mais um elemento de alto interesse na conjuntura atual do futebol brasileiro, num jôgo que já tem tudo para apaixonar. .. ..

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — 27 vencedores com 5 pontos — Cr$ 825,00.

Concurso duplo — 1 vencedor com 12 pontos — Cr$ 16.821,00.

Betting Itamarati simples — 6 vencedores — Cr$ ...... 5.306,00.

Betting Itamarati duplo — 7 vencedores — Cr$ ...... 145.779,00.

ALCIDES MORALES, "Bancando" o Rigoni:

"Sábado Posso Fazer Uma Limpa"

"Parrudo" Inscreveu Três Com Dilatadas Chances de Vitória — GREY BOY, PALERMO e MON PETIT São as "Espadas" do Treinador de Grey Girl — Não Faz Por Menos e Não Esconde Sua Confiança de Ninguém

O horário de verão no hipódromo, de 5 às 8, obriga o repórter a botar sêbo nas canelas e a tratar cêdo dos papeis, senão a rapaziada desaparece por encanto.

Alcides Morales, o popular Parrudo, por exemplo, tem uma grande cavalhada, mas dá conta do recado num abrir e fechar de olhos e quando menos se espera lá se foi para as cocheiras. Ontem, eram pouco menos de 7,30 e lá estava êle com o Lelé, próximos à cerca, marcando um cavalo que descia a reta riscando com o Marchant. Reconhecemos imediatamente o castanho PALERMO e os relógios pararam em 36" cravados. Apronto suave, mas uma ação impressionante trazia o filho de Royal Dancer. Parrudo sorriu de banda e não escondeu sua confiança, dizendo ao reporter:

— Êsse está tinindo! E' uma das minhas armas, para sábado...

Três Espadas

O repórter consulta o programa e indaga:

— As outras armas, então, são Grey Boy e Mon Petit, não é, Parrudo?

Um aceno de cabeça e a resposta, de bom humor:

— São minhas três espadas e sábado posso ganhar com as três, fazendo uma limpa...

E explicou:

— Meu melhor páreo é êsse do Palermo! Entretanto, os outros não deixam de ter sua situação definida no ról das minhas cogitações de vitória.

Passou então a analisar a carreira de Grey Boy, dizendo:

— Esse tordilho vem de duas grandes atuações com o Moura em distâncias longas. Nessa carreira, nenhum dos adversários estão estendidos nos 2.400 metros, tendo inclusive alguns trabalhado apenas 1.400 e 1.600 metros. O meu corre na areia o dôbro que desenvolve na grama. Logo...


Parrudo pretende fazer uma limpa nas carreiras de sábado

— Logo? Interrompemos a reticência.

— ... não posso ficar de fora nesse placard.

E como tivesse afazeres para atender, completou:

— Para não ser longo, só quero dizer uma coisa, bancando o Rigoni:

— Sábado posso fazer uma limpa. Tome nota. Palermo, Grey Boy e Mon Petit. Tinoco, Marchant e Mezaros vão se encarregar de completar o "serviço" porque, os meus burrinhos andam tinindo e com tudo para fazerem um carnaval!

Programa de Domingo

1º PAREO — "José Eduardo de Macedo Soares" — (6ª Prova Especial de Leilão) — às 14,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00:

		Ord.	ks.
1	Jucirema, E. Castillo	4	58
2	Jennifer, D. Moreira	1	55
3	Peronella, L. Rigoni	2	58
"	Kaxuxa, L. Dominges	3	58

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

		Ord.	ks.
1—1	Ruda, R. Martins	5	55
2	Decidido P. Tavares	3	55
2—3	Moxotó, J. Tinoco	4	55
4	Minoritto L. Rigoni	2	55
3—5	Margsterus, A. Ribas	9	55
6	By Pass, L. Lins	7	55
4—7	Refem D. P. Silva	6	55
8	Adagio, A. Araujo	8	55
"	Famozo, E. Castillo	1	55

3º PAREO — Prêmio "Candido Moreno" — (12ª Prova Especial de Eguas) — às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros:

		Ord.	ks.
1—1	Caçamba, A. Portilho	1	61
2	Rondinella, B. Cruz	6	61
2—3	Miss Nobel R. Martins	5	57
4	La Rita, E. Castillo	8	54
3—5	Reverencia, L. Rigoni	7	60
6	Gapka M. Henrique	4	54
4—7	Inah, J. Marchant	2	58
"	Resedá J. Marchant	3	54

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ord.	ks.
1—1	Jonaig, J. Portilho	6	55
2	Nipping, L. Rigoni	5	55
2—3	Jericinó, G. Silva	3	55
4	Chivi, D. Silva	8	55
3—5	Parnti O. Ullôa	2	55
6	Bedah, S. Lourenço	7	55
4—7	Resoluta, J. Marchant	4	53
"	Revoada, U. Cunha	1	53

5º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro (Clássico) — às 16,00 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00

		Ord.	ks.
1	L. Antibes, D. Moreira	2	60
2	Fairplay, L. Rigoni	3	60
3	Acapulco, F. Irigoyen	4	59
"	Oboenskj, D. Ferreira	1	59

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ord.	ks.
1—1	L. Polar, L. Domingues	6	58
"	Urucânia, L. Domingues	7	60
2—2	El Matachin, U. Cunha	3	52
3	C. Frio, A. Reis	10	60
"	Galanteio, L. Vieira	8	58
3—4	Cillaro, N. corre	5	52
5	Intermezzo, F. Castillo	2	52
6	Jeruqui, A. G. Silva	—	52
4—7	Attacker, O. Ullôa	1	56
8	Fulgno, O. Ullôa	9	52
"	A. Miranda X X	4	52

7º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ord.	ks.
1—1	Mimosa, B. Cruz	7	56
"	Al Quica, L. Rigoni	6	56
2—2	Sarinha, J. Tinoco	8	56
3	Valentine, L. Lins	1	56
4	B. Doll, R. Urbina	3	56
3—5	Orissa, E. Castillo	11	56
6	Guria, A. Portilho	9	56
7	Barafunda, O. Macedo	2	56
4—8	Dodeca, A. Araujo	6	56
9	Senzala, R. Martins	10	56
10	B. Linda, E. Mesquita	4	52

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ord.	ks.
1—1	Dinon, J. Portilho	5	60
"	Certerito, A. Ribas	18	60
2	Naio, D. Silva	4	60
3	Espinheiro, R. Freitas	15	54
2—4	Mglar, L. Vieira	12	60
5	F. Copy, I. Amaral	9	60
6	Amaragi, N. corre	13	56
7	Rosembuch, D. P. Silva	16	56
"	Manicore, A. Reis	7	60
3—8	Nigromante, E. Castillo	17	56
9	Disraeli, L. Domingues	1	56
10	Kaolin, L. Lins	14	54
11	C. Bramar, D. Moreira	16	56
"	El Gordito, A. G. Silva	10	56
4—12	El Gin, L. Mezzaros	2	56
13	Zero, B. Alves	11	54
14	Ardena, P. Labre	8	58
15	Angatuba, S. Machado	3	58
"	Citor, B. Cruz	6	60

9º PAREO — às 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ord.	ks.
1—1	Sereno, L. Rigoni	10	56
"	B. Courelho, R. Martins	7	56
2	F. de Ouro, A. Araújo	3	56
2—3	Elzorro, U. Cunha	13	56
4	El Mayor, A. Portilho	2	56
5	Quiroga, D. Moreira	5	56
3—6	Quetzal, M. Henrique	1	56
7	Jaipu, I. Pinheiro	12	56
8	Buril, E. Silva	12	56
4—9	B. Calada, E. Castillo	4	56
10	Quid, J. Marchant	11	56
11	Danilo, A. Rosa	6	56
12	Briguento, L. Domingues	8	56

Comentário de LUIZ RIGONI

CONVERSANDO COM MEUS "FANS"

Este jantar semanal que a ULTIMA HORA oferece aos profissionais que mais se destacaram nas corridas — e do qual, muito feliz, já participei duas vêzes... — tem um significado muito maior para os joqueis e treinadores do que parece à primeira vista. E digo isso de experiência própria. A idéia da seção de turfe dêste jornal foi premiar os profissionais, dando-lhes, de público, uma demonstração de aprêço pelos seus esforços nas pistas. É uma recompensa magnifica pela sinceridade e pelo desejo flagrante de estimular os joqueis e treinadores, nas suas árduas funções. E o grande valor dêsse jantar idealizado pelo meu "faixa" Wilson Nascimento é o de colocar frente a frente, numa festa cordial os profissionais e o seu público. De minha parte — e todos vocês sabem que não sou "mascarado", convém frisar sempre — acho essa reunião agradabilissima na Churrascaria e Pizzaria Tijucana, tôdas as terças-feiras, algo de muito bom para o espirito da gente. A oportunidade é formidável para que possamos conversar com os turfistas, mórmente com aqueles que nos admiram e tanto nos entusiasmam nas lutas da profissão. Tôdas as terças feiras eu tenho conhecido bons amigos lá na "Tijucana" do "seu" Décio Vasconcelos, essa criatura boa e simpática que a todos cativa com sua gentileza. Fiquei mais feliz ainda depois que o Wilson resolveu que eu sou "conviva permanente", isto é, com meu lugar assegurado tôdas as têrças-feiras. Tenho, portanto, uma "cadeira cativa" lá na "Tijucana"...

São os seguintes os meus palpites para amanhã:

1.º PAREO — ALSACIA e BABY
2.º PAREO — STROMBOLI e NEXT
3.º PAREO — OGRE e ITUASSU
4.º PAREO — MADRIGAL e GULFSTREAM
5.º PAREO — BUCKINGHAM e KAYAK
6.º PAREO — MACABU e BANANAL
7.º PAREO — SIMBOLO e NOGARO
8.º PAREO — CERD e PAN

Muito embora com regular atrazo não posso deixar de registrar nesta minha coluna o aniversário natalicio de um grande amigo meu e de minha irmã Christina. Foi no sábado passado. Fêz anos o Major Ernani Fittipaldi, uma figura por todos os títulos querida e que é um "faixa" do coração. O Major Fittipaldi, que recebeu no último sábado inúmeras provas de simpatia terá de contar agora mais essa. Eu e a Christina vamos enviar para êle uma caixa de whisky...

CORRESPONDENCIA

ALBERTO FERREIRA — Rua Muniz Barreto, 34 — Ap. 206 — Botafogo — Enviarei as fotos solicitadas. Obrigado pelos outros votos.

JOSÉ FRANCISCO DE ARAUJO — Rua Burili, 95 — Madureira — Eu e Christina agradecemos muito. As três indicações mais certas em minha opinião, sem responsabilidade, é claro: Madrigal, Macabu e Cerd.

S — CAÇÃO — Sua carta chegou atrazada. Fica para outra vez.

TENENTE LACERDA — Travessa Mattos Coutinho, 45 — Niterói — Muito obrigado pelos conselhos e pela "torcida".

O PROGRAMA de AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,30 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 England	3	58	F. Irigoyen	4.º de Elegal-Pintera	J. Zuniga	Tinindo. Há fé	84	1300	AP
2 Bruleto	6	54	A. G. Silva	1.º de Basula-Araruama	A. Corrêa	Turma forte	103 3/5	1600	AL
2—3 Elegal	7	60	L. Lins	1.º de Pintera-Lilibety	C. de Sousa	Séria rival	84	1300	AP
4 Baby	5	56	L. Domingues	1.º de Brulete-Basula	C. Tourinho	Pouca chance	98 1/5	1500	AU
3—5 Pintera	10	54	Dalc. Silva	3.º de Halenia-Lilibety	G. Feijó	Dará trabalho	83 4/5	1300	AP
6 Alsacia	4	56	J. Portilho	1.º de Haloween-Lilibety	O. Maria	Cuidado com esta	90	1400	AL
7 Amaragi	1	52	R. Martins	8.º de Sierra Madre-Prédica	P. Gusso Filho	Não acreditamos	79 3/5	1300	GL
4—8 Lilliberty	8	58	E. Castillo	2.º de Halenia-Pintera	M. Sales	Pode triunfar	83 4/5	1300	AP
9 Indayá	2	56	A. Ribas	4.º de Rumena-Nhazinha-Pint.	M. de Araújo	Bem na areia	102	1600	AU
10 Nhazinha	9	56	D. P. Silva	6.º de Elegal-Pintera	E. de Freitas	Depende da saída	84	1300	AP

Nosso palpite: — LILIBETY **O Inimigo: — ENGLAND** **Provavel: — PINTERA**

2.º PÁREO — 1.800 Metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 15,00 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Gerânio	7	55	E. Castillo	1.º de Jericinó-Jangol	C. Covarrubias	Vai correr bem	81 2/5	1300	AL
2—2 Stromboli	2	55	F. Irigoyen	1.º de Pactolo-Bedah	J. Zuniga	Capaz de bisar	92	1500	GL
3 Chilita	6	53	R. Martins	2.º de Rotina-Kaxuxa	A. Feijó	Fraca aqui. Duro	94 4/5	1500	AP
3—4 Conqueror	3	55	J. Marchant	1.º de Treinador-Nipping	G. Rodriguez	Pode se colocar	96 2/5	1500	AP
5 Remo	5	55	A. Ribas	1.º de Jonaig-Bedah	G. Morgado	Não é difícil	97 3/5	1600	GL
4—6 Minochino	1	55	L. Rigoni	4.º de Panurgo-Kaxuxa	C. Pereira	Melhorando sempre	101 4/5	1600	AP
" Next	4	55	U. Cunha	1.º de Panurgo-Kaxuxa	C. Pereira	Excelente ajuda	101 4/5	1600	AP

Nosso palpite: — GERANIO **O Inimigo: — STROMBOLI** **Provavel: — MINOCHINO**

3.º PÁREO — 2.400 Metros — Cr$ 48.000,00 Cr$ 13.400,00 e Cr$ 6.700,00 — Às 15,30 Horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Ogre	3	53	O. Ullôa	3.º de Meu Crack-El Monte	E. de Freitas	Custando a vencer	83 2/5	1300	AP
2—2 Ituassu	7	56	L. Rigoni	5.º de Meu Crack-El Monte	C. Gomez	E' competidor	83 2/5	1300	AP
3 Buckinghan	1	56	Não corre	1.º de Silvestre-Serigote	C. Ferreira	Não corre	123 4/5	2000	GL
3—4 Silvestre	2	52	F. Irigoyen	2.º de Buckingham-Serigote	J. Zuniga	Há muita fé	123 4/5	2000	GL
5 Quiron	4	58	J. Marchant	7.º de El Mambo-Curió	O. Feijó	Só surpreendendo	86 3/5	1300	AL
4—6 Stormy	6	53	Não corre	4.º de Meu Crack-El Monte	F. P. Schneider	Não corre	83 2/5	1300	AP
7 Grey Boy	5	52	J. Tinoco	4.º do Buckingham-Silvestre	A. Morales	E' bom azar	123 4/5	2000	GL

Nosso palpite: — SILVESTRE **Inimigo: — OGRE** **Provável: — ITUASSU**

4.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,00 Horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Manguarito	3	60	F. Irigoyen	2.º de Madrigal-My Prince	C. Pereira	Bem na areia	123 3/5	2000	GL
2—2 Tio Amaral	1	58	E. Castillo	5.º de Madrigal-Manguarito	B. P. Carvalho	Pode surpreender	123 3/5	2000	GL
3 Madrigal	5	58	L. Rigoni	1.º de Manguarito-My Prince	C. Gomez	Pode repetir	123 3/5	2000	GL
3—4 Gulfstream	4	52	O. Macedo	1.º de Path Finder-Gisclio	P. Gusso Filho	Há muita fé	88	1400	AL
5 R. Novarro	7	52	R. Martins	5.º de Manguarito-Madrigal	M. de Sousa	Muito bem na prova	94 3/5	1500	AP
4—6 My Prince	6	56	U. Cunha	3.º de Madrigal-Manguarito	C. C. Cabral	Competidor. Há fé	123 3/5	2000	GL
7 Mont Royal	2	56	O. Ullôa	4.º de Madrigal-Manguarito	E. de Freitas	Pode se colocar	123 3/5	2000	GL

Nosso palpite: — GULFSTREAM **Provavel: — MY PRINCE** **Provavel: — MADRIGAL**

5.º PÁREO — 2.400 Metros — Cr$ 100.000,00 Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — Às 16,30 Horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Kayak	2	53	F. Irigoyen	4.º de Quiproquó-Ravel	J. Zuniga	Tinindo. E' a fôrça	123	2000	AP
2—2 Meu Crack	5	58	U. Cunha	1.º de El Monte-Ogre	L. Tripodi	Dará trabalho	83 2/5	1400	AP
3—3 Tio Chico	4	60	Dalc. Silva	4.º de Kayak-Flambeau	G. Feijó	Pouca chance	96	1600	GL
4 Buckinghan	1	56	L. Rigoni	1.º de Silvestre-Serigote	C. Ferreira	Aqui é difícil	123 4/5	2000	GL
4—5 Madrigal	6	63	A. Ribas	1.º de Manguarito-My Prince	C. Gomez	Bom na dupla	123 3/5	2000	GL
6 Panurgo	3	50	R. Martins	1.º de Kaxuxa-Next	A. Feitó	Não gostamos	101 4/5	1600	AP

Nosso palpite: — KAYAK **O inimigo: — MEU CRACK** **O Inimigo: — MANGUARITO**

6.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 Horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Macabu	5	58	B. Cruz	3.º de Dança-Holoturia	F. P. Schneider	Tinindo. Chance	98	1500	AP
" Senta a Pua	7	56	D. P. Silva	7.º de Cataguá-Don Roberto	F. P. Schneider	Otima ajuda	97 2/5	1500	AP
" Bananal	6	56	L. Rigoni	3.º de Cataguá-Don Roberto	F. P. Schneider	Melhora muito	97 2/5	1500	AP
2—2 Cataguá	4	58	E. Castillo	5.º de Dança-Holoturia	C. Rosa	Tem possibilidade	98	1500	AP
" Bosphorado	12	52	Não corre	7.º de Lear-Jaguaré	J.B. Castanheira	Não corre	84 1/5	1300	AM
3 Soberano	10	52	J. Portilho	4.º de Dança-Holoturia	M. Sales	Cuidado com êste	98	1500	AP
3—4 Guambi	3	60	D. Ferreira	3.º de My Prince-Dingo	M. de Araújo		98	1500	AP
5 El Matachin	2	60	Não corre	2.º de Jeffy-Toropi	C. Morgado	Fôrça do páreo	101 3/5	1600	AP
6 Hebon	1	52	Não corre	6.º de Dança-Revelo	W. Attianesi	Não corre	97 2/5	1500	AP
4—7 Recruta	9	53	L. Domingues	8.º de Guambi-Dingo	J. Attianesi	Não corre	79 2/5	1300	GL
8 Fulano	11	70	O. Ullôa	1.º de Toropi-Jeffy	A. Corsino	Turma forte	101	1600	AL
9 Indiscreto	8	55	A. Ribas	8.º de Dança-Revelo	C. Gomez	Não gostamos	93 4/5	1500	GL

Nosso palpite: — GUAMBI **O inimigo: — SOBERANO** **Provavel: — CATAGUA**

7.º PÁREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,30 Horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Palermo	8	55	J. Marchant	2.º de Pickwick-Tripoli	A. Morales	Competidor. Há fé	90 1/5	1400	AP
2 Nogaro	1	55	L. Rigoni	2.º de Nick-Palombeta	C. Pereira	Bom azar			
3 Pafuncio	7	55	J. Portilho	4.º de Pickwick-Palermo	C. C. Cabral	Não gostamos			
2—4 Bolichero	6	55	B. Cruz	7.º de Pickwick-Palermo	F. P. Schneider	Pouca chance	90 1/5	1400	AP
5 Japomar	12	55	G. Silva	5.º de Pickwick-Palermo	J. Morgado	Nada tem feito	90 1/5	1400	AP
6 El Miura	11	55	L. Mezzaros	7.º de Jonaig-Regulo	C. Morgado	E' cedo ainda	90 1/5	1400	AP
3—7 Simbolo	4	55	E. Castillo	4.º de Pickwick-Palermo	W. Costa	Fôrça do páreo	76 4/5	1200	AP
8 Fricote	13	55	Dalc. Silva	1.º de Nipping-Palermo	L. Ferreira	Pouca chance	90 1/5	1400	AP
9 Rajão	14	55	C. Calleri	4.º de Pickwick-Palermo	Júlio Lourenço	Não gostamos	90 1/5	1400	AP
10 Rápido	10	55	U. Cunha	5.º de Stromboli-Geranio	W. T. Sousa	Surprêsa apenas	90 1/5	1400	AP
4—11 Prometheu	9	55	O. Ullôa	3.º de Orson-Palermo	E. de Freitas	Será dos primeiros	87 3/5	1400	AL
12 Ike	2	55	R. Urbina	4.º de Pickwick-Palermo	J. W. Viana	Não gostamos	86 3/5	1400	GL
13 Tripoli	5	55	D. Moreira	3.º de Pickwick-Palermo	C. Gomez	E' competidor	90 1/5	1400	AP
" Chiquito	3	55	D. Ferreira	5.º de Nipping-Palermo	C. Gomez	Fraco ainda	90	1400	AL

Nosso palpite: — SIMBOLO **O inimigo: — NOGARO** **Provavel: — PALERMO**

8.º PÁREO — 1.600 Metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 18,00 Horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JOQUEIS	ULTIMAS PERFORMANCES	TRATADOR	POSSIBILIDADES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Mon Petit	9	56	L. Mezzaros	2.º de Cerd-Pan	A. Morales	Tinindo. Chance	88	1400	AL
2 Punico	3	52	A. Rosa	4.º de Cerd-Mon Petit	W. Attianesi	Pode chegar placê	88	1400	AL
3 Coronet	5	56	L. Domingues	7.º de Comandulo-N Boy	J. Carrapito	Não gostamos	103	1600	AU
2—4 Cerd	10	60	L. Rigoni	1.º de Mon Petit-Pan	R. Silva	Fôrça do páreo	88	1400	AL
5 Kantar	7	56	D. Moreira	9.º de N. Boy-Comandulo	H. Soares	Cedo ainda. Difícil	122	1900	AL
6 Crosby	6	56	B. Cruz	7.º de Cerd-Mon Petit	F. P. Schneider	Nada tem feito	88	1400	AL
3—7 Pan	12	58	Dalc. Silva	3.º de Cerd-Mon Petit	G. Feijó	E' competidor agora	88	1400	AL
8 Bomarsito	4	56	J. Portilho	5.º de Cerd-Mon Petit	A. Corrêa	Não tem chance	88	1400	AL
9 Eônio	1	56	A. Ribas	8.º de Cerd-Mon Petit	L. Tripodi	Agora é difícil	88	1400	AL
4—10 Palmer	11	56	L. Lins	7.º de Piratini-Cerd	L. Ferreira	Pode se colocar	82	1300	AP
11 Pandeiro	2	54	J. Marchant	9.º de Mercury-Crosby	F. A. Marussi	Um grande azar	100 4/5	1600	AL
12 Açude	8	52	R. Martins	7.º de Punico-Amoré	C. Gomez	Não deve correr	101 4/5	1600	AL

Nosso palpite: — CERD **O inimigo: — KANTAR** **Provavel: — PAN**

Quatro Vitórias de Fechar o Comércio

ELANUT, EL CAMPEADOR, AÇUDE e TREINADOR Representaram Nova Reação de Rigoni na Luta Pelo Comando Das Estatísticas — GAJERU Estourou Com Uma Poule de 9 Andares — Resultados Das Carreiras de Ontem

Saídas demoradas, tendo o último páreo se realizado com um atraso de meia hora. Bom movimento de apostas, sendo a grande atração, o betting duplo acumulado.

Luiz Rigoni foi o "dono" da festa, pois montando sete páreos ganhou quatro, tirou um segundo e um terceiro, não se colocando apenas com Home Fleet, que ficou parada.

"Mestre" Rigoni está, pois, apenas com 10 vitórias menos que Castilho na estatística de 1953. O "duelo" entre os "azes" do turfe vai ser digno de nota.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1º Elanut L. Rigoni 56
2º Serido, L. Domingues 52
Não correram: Bajano — Macauba e Charão.

Diferenças: meio corpo e 6 corpos — Tempo: 95" 2/5. Vencedor (6), Cr$ 36,00 — Dupla (33) Cr$ 35,00 — Placês (6) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 13,00.

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

1º El Campeador, L. Rigoni .. 56
2º Maracajú, F. Irigoyen 54
3º Intrépido, M. Henrique 54
Não correu: Paris.

Diferenças: 4 corpos e meio corpo. — Tempo: 82" — Vencedor (1), Cr$ 20,00 — Dupla (13), Cr$ 25,00; — Placês (5), Cr$ .. 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (3), Cr$ 10,00.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1º Açude, L. Rigoni 56
2º Ionti, B. Cruz 56
3º Stroppe, J. Marchant 54
Diferenças: pescoço e 2 corpos. — Tempo: 95" 3/5 — Vencedor (2) Cr$ 17,00 — Dupla (11) 121,00 — Placês (2) Cr$ 13,00; (1) 10,00 e (6) Cr$ 10,00

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00:

Ks.
1º Atejá, J. Portilho 56
2º Heliópolis, G. Silva 56
3º Spencer, C. Calleri 54
Não correram: C. G. T. e Febo.

Diferenças: cabeça e 5 corpos. — Tempo: [illegible] — Vencedor (1) Cr$ 17,00 — Dupla (12), Cr$ 26,00 — Placês (1), Cr$ 12,00 e (2), Cr$ 12,00.

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00:

Ks.
1º Treinador, L. Rigoni 56
2º Escaler, A. Ribas 57
3º Caliandre, A. Portilho 55
Não correu: Jennifer.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. — Tempo: 94" 4/5 — Vencedor (4), Cr$ 13,00; dupla (23), Cr$ 25,00 — Placês (3) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00 e (1), Cr$ 10,00

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1º Alegria, L. Domingues 54
2º Benvinda, L. Lins 56
3º Serra Bonita, J. Tinoco 55
Não correu: Caluí.

Diferenças: 1 e 1/2 corpos e 1 e 1/2 corpos. — Tempo: 84" 2/5 — Vencedor (2) Cr$ 161,00 dupla (11) Cr$ 150,00 — Placês (2), Cr$ 37,00; (1), Cr$ 17,00 e (3), Cr$ 13,00.

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1º Gajeru, A. Reis 52
2º Tarascon, W. Oliveira 53
3º Mabeo, L. Rigoni 56
Não correram — Dos Antores — Blue Moon e Charão.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. — Tempo: 102" 1/5 — Vencedor (1), Cr$ 16,00; dupla (13), Cr$ 47,00 — Placês: (1), Cr$ 10,00 (3) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 10,00.

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1º Geleru, A. Reis 57
2º Holometro, L. Rigoni 60
3º Tartaro, U. Cunha 56
Não correu: Monterrey.
Diferenças: 1 e 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo: 83" 2/5 — Vencedor (3), Cr$ [illegible]; dupla (22), Cr$ 66,00, placês (3), Cr$ 44,00 (1), Cr$ 11,00 e (12), Cr$ 14,00.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.255.760,00
Concurso: — Cr$ [illegible]
Total — Cr$ [illegible]
Raia de areia leve.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

SALVE O IV CENTENÁRIO!

SÃO PAULO, 3 — Encontramos o turfe paulista fervendo de entusiasmo, nessa nova passagem pela capital bandeirante. Não se fala de outra coisa em tôda a cidade, a não ser das extraordinárias reuniões turísticas programadas para o próximo mês de janeiro em Cidade Jardim. A notícia que ULTIMA HORA divulgou outro dia através o mestre Carlos Lacl, de que o principe Ali Khan já está com passagem reservada — muito embora, infelizmente, se anuncie que o "Gilda" não trará consigo nenhuma beldade... — foi recebida em São Paulo com enorme alegria, mesmo porque Ali Khan trará dois craques de sua coudelaria para correram as grandes provas do IV Centenário de São Paulo. Trabalha-se febrilmente no Jockey Clube bandeirante para que tudo corra da melhor maneira. E nós, que durante um ano e meio convivemos com os dirigentes paulistas, nem sabemos, sinceramente, como êles produzem quando pretendem realizar algo de sensacional. Não há mais dúvidas quanto ao sucesso. Dia a dia chegam à secretaria da Comissão de Corridas pedidos e mais pedidos de inscrição de famosos parelheiros. Tudo aqui é vibração e São Paulo, mais uma vez, dá um exemplo ao resto do Brasil de amor aos grandes acontecimentos, dinamismo, fôrça de vontade e desejo de realizar algo que impressione e que fale bem da nossa terra para os milhares e milhares de estrangeiros que aqui aportarão. O turfe, como sempre, está na linha de fogo, como grande soldado, sob o comando de generais experientes, que são, sem dúvida, os diretores do Jockey Clube de São Paulo.

TERÇA-FEIRA NA GÁVEA

Inscrições recebidas para a corrida de terça-feira, 8 de dezembro:

a) — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Airflow, Nipping, Chivi, Firebolt, Tio Gabriel, Pactolo e Escaler.

b) — 1.500 metros — Cr$ — 40.000,00 — Beleza, Ituá, Flezelá, Sereia, Vaina, Boa Nova, Tucumana, Sambista e Dona Chica.

c) — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Facita, Dindymon, Xapuri, La Chula, Frisa, Quirina, Joniusa, Brilhantina, Irituia e Sea Fury.

d) — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Herú, Finger Grass, My Sun, Tio Pepito e Curare.

e) — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Oxford, Piratini, Miguel Pereira, Pan, Corregio, Labano e Naughty Boy.

f) — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Algeria, Tio Belinho, Serra Bonita, Pirajui, Kaneco, Good Friend, Ornato, Jaguaré, Odair, Home Fleet e Turinés.

g) — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Manguarito, Lobelia, Romano, Madrigal, Tio Amaral e Marshall.

h) — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — Brown Boy, Paris, Cravador, Vergel, Jangadeiro, Lord Polar, Maracaju, Intrépido e Intermezzo.

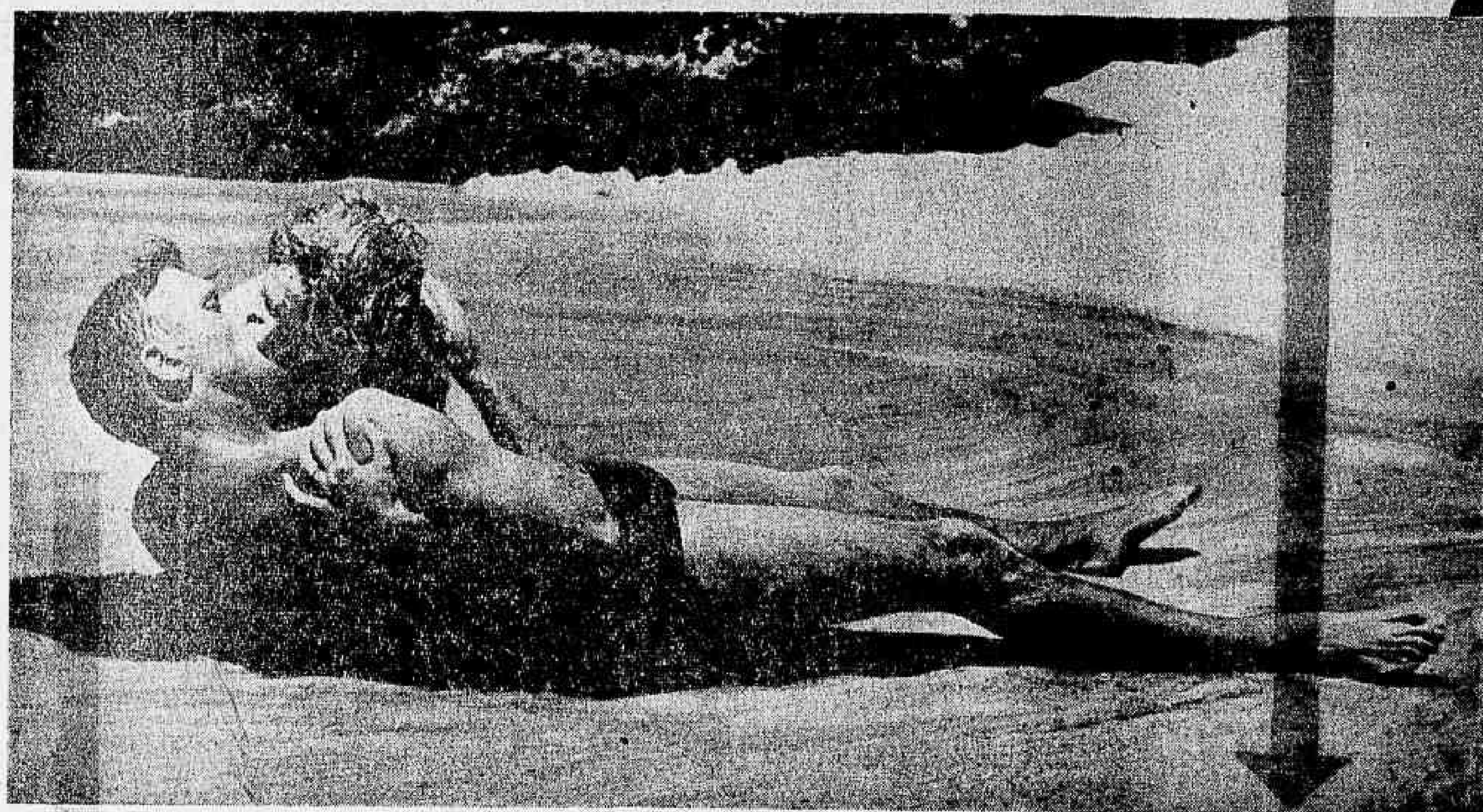
Estas inscrições estão sujeitas a exclusão de acôrdo com o Código de Corridas.

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos no sábado, dia 5 de dezembro, no horário e local do costume.

Num intervalo das corridas, domingo, um flagrante do casal Dario Moreira e sua encantadora filhinha Eliane

ART-LUX
PARA SEU CONFORTO

A Mais Audaciosa Cena de Amor





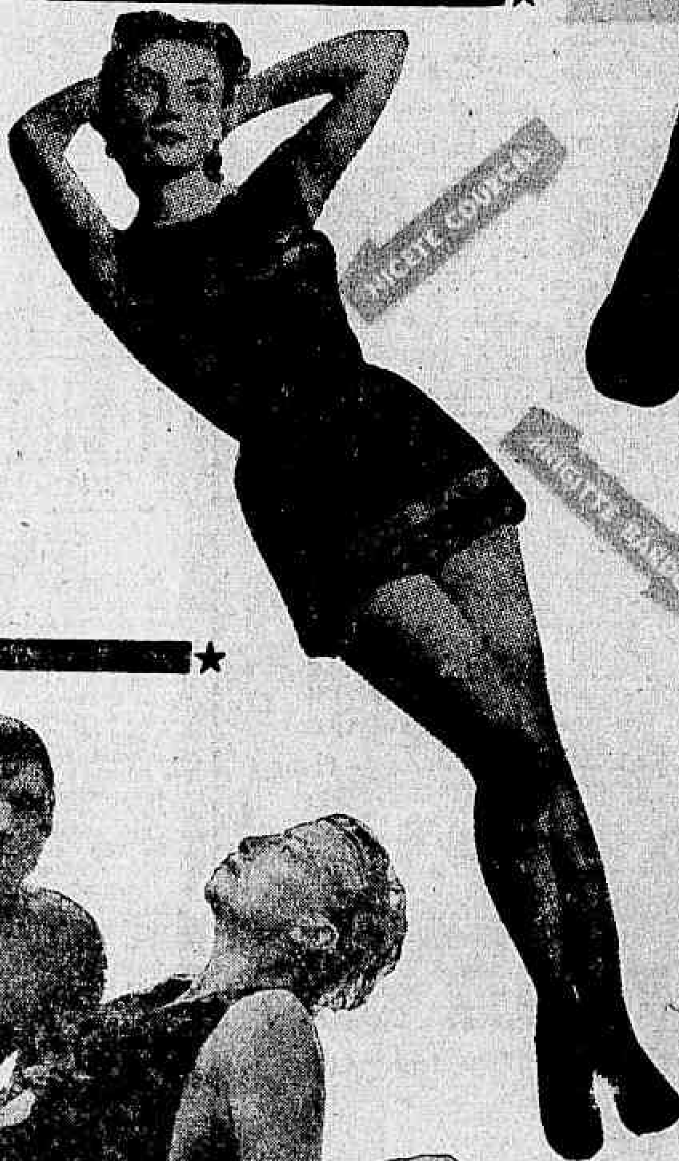
DO CINEMA AMERICANO

As cenas de amor das películas americanas sempre foram cuidadosamente vigiadas. Os produtores de Hollywood, temerosos do que poderia acontecer, nos diversos Estados e nos países estrangeiros, organizaram um escritório cujas funções são de observar os argumentos antes da filmagem e fazer os cortes julgados indispensáveis para evitar complicações na futura exibição. Mas ultimamente muitas coisas têm mudado em Hollywood.

Quando a Columbia projetou filmar "A Um Passo da Eternidade", deu ordens aos adaptadores do livro para que levassem para a tela as cenas de amor entre Deborah Kerr e Burt Lancaster com a mesma violência com que o escritor as havia descrito em seu romance. A cena principal desenrola-se na praia. A loira estrela e o atlético Burt representaram a cena com tanta dramaticidade que quando os "chefões" de Hollywood a viram na tela, mandaram ordem para o Hawai, a fim de que refizessem outra para os Estados Unidos, pois temiam que as críticas fossem severas demais.

Mas a cena original não foi destruída. Dessa maneira é bem possível que no Brasil sejam projetadas as cenas que os americanos não puderam ver.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 4-12-1953 ★ N. 761





DEBORAH KERR NO SEU MAIOR PAPEL

Depois de "A Um Passo da Eternidade", Deborah Kerr, considerada uma estrela ingenua, passa ao rol das grandes amorosas da tela. Ninguem em Hollywood pensava que a estrela inglesa, fosse capaz de viver com tanta intensidade as grandes cenas de amor desta película. Estaria Deborah apaixonada por Burt Lancaster? Esta é agora a grande incognita da capital do cinema.





Estas São as Armas Secretas do Cinema Francês

Depois da vitória do cinema italiano, o mundo está assistindo a uma verdadeira batalha de "sex". O cinema francês consagrou Martine Carol como a sua maior estrela, e escolheu entre as mais belas, as heroínas de suas futuras películas. Eis as mais votadas pelo público da França.

